Administração e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União
ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE
J. F. CAVALCANTI

ANO XLVI | JOÃO PESSÔA — Domingo, 7 de agosto de 1938 | NUMERO 175

UMA NOTA DO ÓRGÃO OFICIAL DO AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL SÔBRE A PRÓXIMA FEIRA DE AMOSTRAS, DE CAMPINA GRANDE

"O SR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO VEM BEM SERVINDO, SIMULTANEAMENTE, A' NAÇÃO E AO SEU PÔVO", DIZ A "A. C. B."

RIO, 6 (A. N.) — Sob o título "Govêrno de realizações o do sr. Argemiro de Figueirêdo", a importante revista carioca A. C. B., órgão oficial do Automovel Clube do Brasil, publica a seguinte nota:

"O sr. Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal na Paraíba, promove para outubro próximo, a Feira de Amostras de Campina Grande.

Esse certame patenteará o potencial econômico daquela unidade politica, a capacidade da administração do seu atual Govêrno e o labor fecundo do seu povo. O local escolhido é o município de maior expressão econômica e social do nordeste e que, depois que o sr. Argemiro de Figueirêdo ascendeu a suprema magistratura daquêle Estado, foi dotado de uma aparelhagem eficiente quanto aos serviços públicos e sob outros aspectos.

Entre as realizações de maior importancia, figura a instalação da rêde de abastecimento dagua. Para quem conhece aquela zona do Estado, sabendo-a desprovida de rios, o que obriga seus habitantes a conservar em reservas o precioso liquido, de poços artesianos, é facil avaliar quanto representam para o conforto e bem estar da população campinense os serviços de águas, devidos á benemerência do sr. Argemiro de Figueirêdo.

A captação d'agua para atender ao consumo daquela cidade teve que ser efetuada num rio bem distanciado do municipio. Por aí, é de ver o valor dessa iniciativa oficial.

Por êstes e outros motivos que estão dos brasileiros que acompanham a administração pública dos Estados, o interventor Argemiro de Figueirêdo figura no quadro dos delegados do Govêrno Central como "primus inter pares".

Além de tudo, o tino politico e a compreensão exáta dos propósitos elevados do Chefe da Nação têm guiado o Interventor paraibano de modo a não criar casos".

Aquela importante revista assim termina sua nota: "O sr. Argemiro de Figueirêdo vem, dêsse modo, bem servindo, simultaneamente, á Nação e ao seu povo".

HOMENAGEADO NO RIO O BISPO D. JOÃO DA MATA AMARAL

O almôço oferecido a S. Excia. pelo dr. Salviano Leite

RIO, 6 (A UNIÃO) — Encontra-se, nesta capital, o exmo. d. João da Mata Amaral, bispo de Cajazeiras.

Ontem, pela manhã, s. excia. esteve no Ministério da Educação, tratando de interesses do estabelecimento de ensino de sua Diocese.

Hoje, o dr. Salviano Leite ofereceu-lhe um almôço no "Joquei Clube", tendo comparecido, além de outros amigos, o dr. José Pereira Lira, ex-deputado federal pela Paraíba.

A SITUAÇÃO ECONÔMICA DA PARAÍBA

Comentários do "Diário da Manhã", do Recife, sôbre a administração Argemiro de Figueirêdo

Comentando uma palestra que tivera com o dr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura dêste Estado, quando da sua recente passagem pelo Recife, o "Diario da Manhã", da vizinha capital do sul, na edição de 4 do corrente publicou o seguinte tópico sobre a administração do interventor Argemiro de Figueirêdo:

"FALANDO á reportagem desta fôlha o sr. Lauro Montenegro, ilustre secretario da Agricultura de Paraíba, teve oportunidade de ressaltar a admiravel situação econômica em que se encontra o próspero Estado nordestino. Para Pernambuco, cujos laços com a Paraíba são os mais profundos e sinceros, o seu progrêsso constitúe um motivo de justificada satisfação, sobretudo pelas ligações econômicas e interesses comuns que juntam, tão intimamente, os dois Estados.

Somos insuspeitos para reconhecer, desinteressadamente, o esfôrço, a inteligencia e a capacidade de trabalho com que o interventor Argemiro de Figueirêdo e os seus auxiliares vêm trabalhando pelo engrandecimento da Paraíba. E trabalhando com um exito que cada vez se acentúa, principalmente no setor da economia pública — toda ela baseada nos mais modérnos processos técnicos. E' sem dúvida, uma campanha vitoriosa esta que o govêrno do sr. Argemiro de Figueirêdo empreendeu pela racionalização e valorização da economia paraibana. E para tanto muito tem contribuido a brilhante colaboração do sr. Lau-

(Conclúe na 2.ª pg.)

A PALAVRA AUTORIZADA DE UM JORNALISTA POTIGUAR SÔBRE O GOVÊRNO DO RIO GRANDE DO NORTE

"O interventor Rafael Fernandes governa o Rio Grande do Norte com o Rio Grande do Norte, sem privilegios partidarios ou preferências pessoais", declara á A UNIÃO o dr. Edgar Barbosa

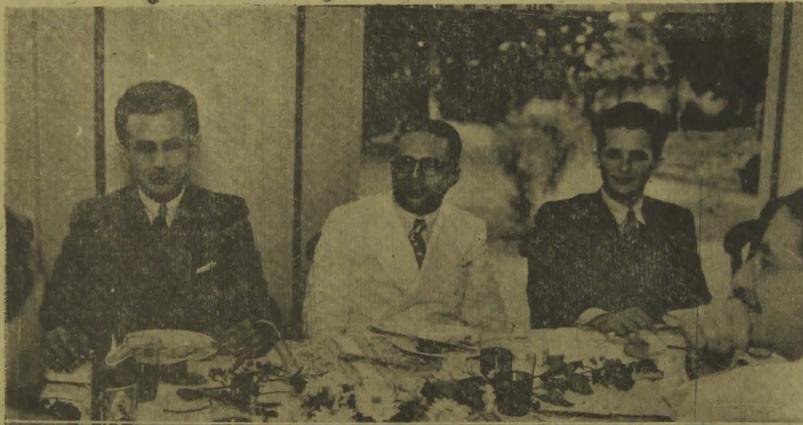
ACHA-SE nesta Capital o nosso ilustre confrade dr. Edgar Barbosa, antigo diretor da "A Republica", orgão oficial do Rio Grande do Norte, e presentemente catedrático do Ateneu Norte Riograndense. S. s. veiu ao nosso Estado, participando da direção da embaixada esportiva do "A. B. C. F. C.", de Natal. Ouvido ontem, pela nossa reportagem sôbre o Rio Grande do Norte e o seu operoso govêrno, assim se expressou:

"Neste nosso Nordéste a hospitalidade móra na varanda de todas as casas. A delegação desportiva norteriograndense que veiu á Paraíba, sentir pulsar de mais perto o generoso coração dos paraibanos, não se acha em terra estranha. Todos estão encantados com o povo e com a cidade. Em João Pessôa ha um sentido novo de energia e de progresso que levarão esta capital a um grandioso futuro. A primeira impressão que a cidade nos dá é logo uma impressão de ordem, de trabalho, de vitalidade incessante. Aliás, é também esta a impressão exterior, porque têm ecoado lá fóra as realizações da administração Argemiro de Figueirêdo, não preocupada simplesmente em construir a cenografia de uma capital, mas interessada em estimular o labôr tradicional do povo paraibano, animando-o em todas as suas iniciativas e promovendo êsse surto de progresso que verificámos através das localidades que atravessámos. Os campos, as estradas, os povoados, mostram atividade, sugerem trabalho.

No Rio Grande do Norte, êsse quadro se presta a um confronto que não desmerece. O govêrno Rafael Fernandes sé tem preocupado em administrar, dentro do espirito novo que diri-

(Conclúe na 7.ª pg.)

A HOMENAGEM QUE FOI PRESTADA ONTEM AO DR. LAURO MONTENEGRO

O ILUSTRE AUXILIAR DO GOVÊRNO FOI SAUDADO PELO DR. RAUL DE GÓIS

1) O dr. Lauro Montenegro, entre os drs. José Mariz e Francisco Porto, respectivamente secretários do Interior e da Fazenda; 2) aspecto geral do almoço.

Amigos e admiradores do dr. Lauro Montenegro, secretário da Agricultura, lhe ofereceram ontem, no Clube Astréia, um almoço, em regosijo pela sua brilhante atuação no Congresso Brasileiro de Geografia, ultimamente realizado na Capital da República.

O ágape decorreu num ambiente de simpatia e cordialidade, com o comparecimento dos srs. drs. José Mariz, Francisco Porto e Raul de Góis, respectivamente secretários do Interior, Fazenda e da Interventoria Federal; drs. Fernando Nóbrega e Gentil Ferreira, prefeitos de João Pessôa e Natal; dr. Dustan Miranda, inspetor do Trabalho nêste Estado; dr. Renato Ribeiro, industrial no Estado; dr. Alves de Mélo, delegado do 2.º distrito da Capital; dr. João Franca; acadêmico Manuel Figueirêdo, oficial de gabinéte do sr. Interventor Federal; dr. Ademar Vidal, procurador da

(Conclúe na 3.ª pag.)

EM JOÃO PESSÔA O PREFEITO DE NATAL

Encontra-se, dêsde ante-ontem, nesta capital, o ilustre dr. Gentil Ferreira, prefeito de Natal, e figura representativa do vizinho Estado do norte.

S. s., que veiu até João Pessôa, na qualidade de presidente da embaixada do A B C F. C., visitou ontem, em companhia do prefeito Fernando Nobrega, as principais obras da administração Argemiro de Figueirêdo, nesta capital, tendo manifestado a melhor impressão.

O prefeito Gentil Ferreira acha-se hospedado no Paraíba-Hotel.

RECEBIDO PELO PAPA

O CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

O Sumo Pontífice abençoou o Brasil

ROMA, 6 — (A. N.) — O cardeal D. Sebastião Leme, ontem recebido pelo Papa, falando á imprensa, disse: "Não posso dizer que o Papa vai melhor porque é preciso reconhecer que êle vai muito bem e se acha restabelecido".

Adiantou D. Sebastião Leme que o Sumo Pontífice mostrou-se muito sensibilizado, falando em tom afetivo sôbre o Brasil.

Pio XI aprovou e abençoou, principalmente, o projeto e os trabalhos do Episcopado brasileiro que se devem realizar em maio de 1939.

Por fim, S. S. deu a benção a todo o Brasil, ao Presidente da República, aos membros do Govêrno, ao Episcopado, ao clero e ao pôvo.

CHEGOU ANTE-ONTEM, EM RECIFE, O NOVO COMANDANTE DA 7.ª REGIÃO, GENERAL LOBATO FILHO

As declarações do ilustre militar á imprensa pernambucana

Pelo Siqueira Campos, chegou ante-ontem, em Recife o general Lobato Filho, novo comandante da 7.ª Região Militar, com séde naquêla cidade.

S. excia., que viajou acompanhado

General Lobato Filho

do seu ajudante de ordens, foi recebido pelo interventor federal, prof. Agamenon Magalhães, cel. Rodolfo de Figueirêdo, comandante interino da Região, comandantes e oficialidade do 30.º e 31.º B. C. e da Brigada Militar, secretários do Govêrno, prefeito Novais Filho e outras autoridades.

As fôrças federais prestaram ao General Lobato Filho as honras de estilo.

O ilustre militar vem, pela segunda vez, prestar os seus serviços á 7.ª

(Conclúe na 2.ª pg.)

CINEMA

Adiada para quarta-feira a estréia de "100 homens e uma menina", no "REX"

Confórme nos comunicou a sua gerencia, devido ás chuvas recentes, que forçaram a suspensão dos trabalhos de reforma do "Rex", êsse casino não reabrirá, hoje, comemorando o seu 3.º aniversario.

O "Rex" voltará a funcionar quarta-feira próxima, 10 do corrente, quando será executado o programa que vem sendo anunciado.

A's 19,30, estreiará o filme "100 homens e uma menina", com a interpretação da graciosa estrêla Deana Durbin.

Tocará uma orquestra, especialmente contratada para a reabertura do "Rex".

— Serão mantidos os preços: poltronas, 3$300; e balcão, 2$200.

Os espetáculos de téla e palco, hoje, no "Plaza"

Deslizará, hoje, em uma única sessão, na téla do "Plaza", a magnifica comédia "Cae, Cae, Balão", da "Metro Godwym Mayer" cujo principal papel está confiado ao grande cômico Eddie Cantor

Essa produção quando de sua passagem, no Rio de Janeiro, despertou os mais francos elogios da crítica cinematográfica.

Após, será a despedida da Companhia "Teixeira Pinto" á platéa desta capital, com a peça "A Canção da Felicidade".

CARTAZ DO DIA

PLAZA: — Na matinal, Chumbo e Aço", filme de aventuras, com Bob Etele Complementos.

— Na vesperal, a Companhia "Teixeira Pinto" levará, á cêna, a comédia instituIada "Amôr.

— A' noite, na téla, "Cae, Cae, Balão", com Eddie Cantr. Complementos. No palco, o último espetáculo da Companhia "Teixeira Pinto", com a peça "A Canção da Felicidade".

—

FELIPE'IA: — Na vesperal, "O Amôr é Como o Jôgo" e a a 4.ª série de "O Império dos Fantasmas". Complementos.

— A' noite, "O Rei e a Corista", com Fernand Gravet e Joan Blondell, da "Warner First". Complementos.

—

SANTA ROSA: — "Allotria". Complementos.

—

JAGUARIBE: — Na vesperal, "O Amôr é Como o Jôgo" e a 4.ª série de "O Império dos Fantasmas". Complementos.

— A' noite, "A Chave Noturna", com Boris Karloff, da "Universal". Complementos.

—

REPU'BLICA: — Na vesperal, "Patrulhando a Fronteira", com Jack Perrin. Complemento.

— A' noite, "Folies Bergers de Paris", com Maurice Chevalier, da "United Artists". Complemento.

—

METRO'POLE: — Na vesperal, "O Aventureiro" e a 2.ª série de "O Império dos Fantasmas". Complemento.

— A' noite, "Ventura Roubada", com Kay Francis. Complementos.

—

S. PEDRO: — Na vesperal, "Montanha Tentadôra" e a 2.ª série de "O Império dos Fantasmas". Complementos.

— A' noite, "A Mãesinha", com Francisca Gall, da "Universal". Complementos.

Chegou ante-ontem, em Recife, o novo comandante da 7.ª Região, general Lobato Filho

(Conclusão da 1.ª pg.)

Região, onde já serviu de 1931 a 1934.

Em conversa com os representantes da imprensa, abordado sôbre o plano de reorganização do Exército, o general Lobato Filho declarou:

— "As linhas gerais do plano de reorganização já estão assentadas e em certos pontos já foram atacados os serviços.

No próximo ano serão intensificados os trabalhos em todo o Brasil.

Em seu programa compreende não sómente os quadros e a tropa, mas também quanto ao aparelhamento material, quarteis e armamentos

Estuda-se presentemente a possibilidade de instalar proximamente uma base aérea no Recife, e outra no norte. Com isso teremos avançado um pouco na organização de nossa defêsa".

Igualmente, quanto ao serviço militar obrigatorio, s. excia. disse que a tendencia geral era estende-lo a todos os jovens, excetuando-se, na época de convocação, aquêles que tiverem motivos mais fortes para não participar da luta.

— "E' também pensamento dominante colocar os reservistas nas suas verdadeiras funções: um "chauffeur", irá servir como "chauffeur", e assim por diante".

O General Lobato Filho declarou, ainda, que visitará brevemente as sédes de batalhões, a fim de conhecer a situação exáta dos edificios e das guarnições, subordinadas á 7.ª Região Militar.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

— O menino José, filho do tenente Francisco Moreira Leite, oficial reformado da Policia Militar do Estado.

— A menina Rinazé, filha do sr. Rinaldo Freire, funcionário da Administração do Pôrto de Cabedêlo.

FAZEM ANOS HOJE:

O academico Wilson Tavares da Silva, filho do sr. José Faustino Tavares da Silva, auxiliar do comércio desta praça.

— A sra. Margarida Cihar, esposa do sr. Alfrêdo Cihar, residente nesta capital.

— A menina Marilsa, filha do dr. Odon Bezerra Cavalcanti, advogado no fôro desta cidade.

— O sr. Lourival Vila Nova, residente em Alagôa do Monteiro.

— O menino João Augusto, filho do sr. Augusto Cesar de Almeida, residente em S. José de Piranhas.

— O menino Manuel, filho do sr. João Delgado, negociante em Cabedêlo.

— O jovem Geraldo Marsicano, auxiliar do comércio desta praça.

— A sra. Alcina Silveira Saraiva, esposa do sr. José Saraiva, residente em Salgado.

— O sr. Odilon Gomes do Nascimento, artista, residente nesta capital.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

A senhorita Estér Gama de Souza, filha do sr. José Severino de Souza, inferior do 22.º B. C., aqui aquartelado.

— A srta. Grivalda Batista dos Anjos, 4.ª anista da Escola Normal e filha do sr. Manuel dos Anjos, linotipista desta fôlha.

— O menino Jocemar, filho do sr. José Aurino Falcão, comerciante em S. Miguel do Taipú.

— A menina Esmeralda, filha do sr. Alvaro de Medeiros Aranha, já falecido.

— O acadêmico Alfio Ponzi, aluno da Faculdade de Direito do Recife.

— O sr. Elias Gomes de Araújo, residente nesta capital.

— O menino Augusto, filho da viúva Débora Marója Guedes, proprietária em Serrinha.

— A menina Maria do Carmo ,filha do sr. José Lins Moreira Lima, residente em S. Miguel de Taipú.

— A sra. Maria Emilia Mariz de Oliveira, esposa do dr. Milton de Oliveira, juiz municipal em S. José de Piranhas.

— O sr. Franklim Hermógenes Mesquita, residente em Areia.

— O menino Gumercindo, filho do dr. Severino Patricio, médico do Hospital-Colonia "Juliano Moreira".

— A menina Isis, filha do sr. Joaquim Avelino de Lima, residente em Serra Redonda.

— O menino Inácio, filho do sr. José Machado, comerciante em Matinhas, Alagôa Nova.

— A sra. Marina Dutra de Almeida, esposa do sr. José Dorotéa Dutra, comerciante em Catolé do Rocha.

— O sr. Elias Martiniano da Silva, auxiliar do comércio desta praça.

— O menino Manuel, filho do sr. João Pedro de Alcantara, funcionário aposentado da Imprensa Oficial.

— A menina Maria de Lourdes, filha do bacharelando Antonio Primola, funcionário do *Banco do Brasil*, nesta capital.

— A sra. Santina Nobrega, esposa do sr. João Nobrega, funcionário dos Correios e Telegrafos nesta capital.

— O sr. Josedeck Gomes Pereira, do 22.º B. C., aqui aquartelado.

— O sr. José Rodrigues de Holanda, comerciante em S. José de Piranhas.

— A sra. Geniza Sarmento de Andrade Silva, esposa do sr. Francisco Leite da Silva, residente em S. José de Piranhas.

— O menino Marcélo, filho do sr. Adôlfo Ferreira Soares Filho, funcionário da "Great Western", nesta capital.

— O sr. Geraldo Costa de Almeida, auxiliar da "Cia. Exibidôra de Films S|A".

NASCIMENTOS:

Nasceu, no dia 1.º do corrente, na cidade de Itabaiana, a menina Angela Maria, filha do sr. Raimundo Dias Nôvo, alí residente, e de sua esposa, sra. Guilhermina de Araújo Dias Nôvo.

ESPONSAIS

Com a senhorita Josefina Pinto da Silva, filha do sr. Eduardo Demetrio da Silva, residente nesta capital, e de sua esposa, sra. Filomêna Pinto da Silva, acaba de contratar casamento o sr. Valtrudes Cavalcanti, funcionário do Tribunal de Apelação do Estado.

VIAJANTES:

Regressam, hoje, de automovel, a Serraría, os srs. João Mendes da Silva e Misael Mendes da Silva, fazendeiros naquêle municipio, os quais se encontravam a passeio nesta cidade.

AGRADECIMENTOS:

Esteve, hontem, á tarde, na redação desta fôlha, o dr. Antonio Bôto de Menêzes, advogado no fôro desta cidade e ex-deputado federal pela Paraíba, que nos veiu agradecer a noticia do seu aniversario natalicio, ocorrido no dia 26 do mês recem-findo.

O conhecido causidico conterraneo demorou-se no nosso gabinête redacional, em palestra com o diretor e redatores presentes.

A SITUAÇÃO ECONÔMICA DA PARAÍBA

(Conclusão da 1.ª pg.)

ro Montenegro, técnico de grande nome, em todo o país.

Tendo a base da sua riqueza, no algodão, a Paraíba, informou o sr. Lauro Montenegro, trata de valorizar cada vez mais o seu principal produto, quer melhorando-lhe a qualidade, quer aumentando o volume da produção. Neste sentido fôram criados naquêle Estado vários campos experimentais e de cooperação.

Outras culturas, porém, preocupam a administração paraibana, entre elas o arroz, a mamona a mandioca, o fumo, o milho e o agave, esta última uma planta um tanto exótica e propria somente de determinadas regiões. Para o cultivo da mandioca o sr. Lauro Montenegro obteve do sr. ministro da Agricultura uma maior assistencia.

Registamos, com a fé que nos merecem as palavras do sr. Lauro Montenegro, o exito econômico da Paraíba, na administração do sr. Argemiro de Figueirêdo. E é um registo grato a Pernambuco, Estado vizinho e irmão da Paraíba".

ESTARIA CERCADO

O BANDO DE "CORISCO"

RIO, 6 — (A. N.) — Noticias de Maceió, ainda não confirmadas, dizem que as fôrças volantes de Alagôas cercaram o bando de cangaceiros chefiado por "Corisco" nas margens do S. Francisco.

Essas informaçeõs causaram viva satisfação, logo que fôram divulgadas nesta capital.

ENTREVISTA COM UM CUNHADO DE "LAMPEÃO"

RIO, 6 — (A UNIÃO) — Um vespertino carioca entrevistou, hoje, um cunhado de "Lampeão", residente nesta capital, que forneceu dados interessantes sôbre a vida do famigerado "rei do cangaço", que acaba de desaparecer.

Afirmou, entretanto, á vista das fotografias publicadas, que nenhum dos bandoleiros mortos no combate de Angicos era Lampeão.

Todavia, ninguem dá crédito a essas informações, pois o tenente João Bezerra, comandante das fôrças que exterminaram o temivel bandido, conhecia-o perfeitamente.

"FABRICA POPULAR"

Com a retirada do socio sr. Severino Régis de Amorim da conceituada firma industrial de nossa praça, Ferreira Amorim & Cia., não houve alteração na mesma, que ficou sob a responsabilidade dos dois socios remanescentes e solidarios, srs. João Ferreira de Amorim e Odilon Ferreira de Amorim.

O novo contrato daquela organização já se acha devidamente registado na Junta Comercial do Estado, sendo o seu capital de 600:000$000.

Num gesto louvavel, os srs. Ferreira Amorim & Cia., contemplaram no referido contrato os seus antigos auxiliares, que figuram como interessados da firma, a qual continuará a explorar o ramo de fabricação de cigarros e tabacaria.

OS JAPONÊSES REINICIARAM, ONTEM, A MARCHA SÔBRE HAN-KOW

A batalha de Nan-Chang será decisiva para a sorte da capital chinêsa — Intensamente bombardeadas as estradas de ferro entre Cantão, Hong-Kong e Han-Kow

CHANGAI, 6 (A UNIÃO) — As tropas invasoras reiniciaram, hoje, a marcha sôbre Han-Kow, empregando todos os esforços no sentido de quebrar a resistência chinêsa.

INUNDADAS AS CIDADES DE HUANG-MEI E WU-SUÉ

HAN-KOW, 6 (A UNIÃO) — As continuas inundações do Yang-Tsé-Kiang determinaram sérias irregularidades na situação da margem norte dêsse rio.

As aguas alcançaram a cidade de Huang-Mei que ficou completamente inundada de maneira que os japonêses não puderam ocupa-la, muito embora éla se achasse abandonada pelos nacionais.

A oeste a inundação cobriu parcialmente as ruas de Wu-Sué, de onde a população foi retirada por ordem das autoridades.

OS JAPONÊSES MANTÊM AS POSIÇÕES OCUPADAS

PEIPING, 6 (A UNIÃO) — Não obstante o flagelo das inundações, as tropas japonêsas mantêm firme a conquista das posições ao longo da estrada que liga Su-Suang a Tsien.

PRATICOU O "HARAKIRI"

TOQUIO, 6 (A UNIÃO) — Em manifestação de pesar pelas vicissitudes por que passa o Japão, o major-general reformado Yasuaki Siama, depois de envergar o seu mais rico traje, ajoelhou-se diante do túmulo da familia, e rasgou o ventre com uma faca, praticando o "harakiri".

Yasuaki Siama éra condecorado por átos de bravura no brilhante feito dos japonêses da tomada de Porto Artur, em 1905.

REFORÇOS PARA NAN-CHANG

HANKOW, 6 (A UNIÃO) — O marechal Chiang-Kai-Chek mandou enviar reforços para Nan-Chang, onde se travará uma batalha de grandes proporções.

BOMBARDEANDO AS POSIÇÕES CHINÊSAS

CHANGAI, 6 (A UNIÃO) — As tropas japonêsas suspenderam, hoje, por algumas horas o ataque da infantaria, na direção de Han-Kow.

Durante êssa interrupção a aviação nipônica bombardeou intensamente estradas de ferro entre Cantão, Han-Kow e Hong-Kong.

BATALHA DECISIVA

CHANGAI, 6 (A UNIÃO) — Espera-se que a próxima batalha de Nan-Chang tenha influência decisiva para a sorte de Han-Kow. Se os chinêses não resistirem, é certa a quéda de sua capital.

ATIVIDADE AO NORTE

CHANGAI, 6 (A UNIÃO) — Registaram-se hoje, nas frentes do norte, atividades bélicas de envergadura, mas sem nenhum resultado decisivo.

HAN-KOW SOFREU O MAIS DURO BOMBARDEIO

HANKOW, 6 (A UNIÃO) — Esta capital sofreu, hoje, os efeitos do mais terrivel bombardeio de que já foi vitima, na atual guerra.

53 aparêlhos nipônicos sobrevoaram o centro da cidade, despejando dezenas de bombas sôbre os edificios mais importantes.

Não se sabe, entretanto, o número de vítimas pessôais, nem a extenção dos prejuizos materiais.

Sindicato Condor Limitada

As dificuldades da navegação aérea: — A aviação moderna exige do pessoal volante esforços constantes no sentido de melhorar ainda mais os seus conhecimentos práticos e teoricos, dado o enorme desenvolvimento, por que passou, nos últimos anos, a navegação aérea propriamente dita. As dificuldades que se opõem á instrução, em maior escala, de pessoal apto para tais finalidades, são gerais, não carecendo de interesse os dados divulgados pelo Ministério do Ar da Grã Bretanha. Segundo revela aquela autoridade foi concluido recentemente um curso especial para candidatos a postos de navegadores na aviação comercial. O resultado foi êste: de 81 examinados 11 satisfizeram de modo a serem admitidos como navegadores de 2.ª classe!

—

Procuram-se pilotos aviadores: — Depois de aumentar o trafego aéreo entre os Paises Baixos e as Indias Neerlandezas, a administração da companhia de navegação aérea holandêsa luta com grande falta de pilotos-comandantes que, como é natural, não podem ser adestrados de um momento para o outro. A referida companhia viu-se portanto, obrigada a contratar pilotos aviadores estrangeiros, entre os quais se encontram americanos, dinamarqueses, suecos e alemães. E' sem duvida digno de nóta o fáto da Holanda, país de tradições aeronauticas, não dispôr de pilotos para suprir as necessidades do proprio trafego.

—

Motores de aviação a oleo crú na França: — Ao que parece, os construtores francêses são os que mais perto seguem seus confrades germanicos no que diz respeito ao motor de aviação a oleo crú.

A recente construção francêsa Clerget-Diesel foi objeto de um discurso pronunciado pelo engenheiro Clergt numa conferencia patrocinada pelo sr. Caquot, diretor técnico do Ministério do Ar francês. De outro lado, uma fábrica francêsa está construindo motores a oleo crú segundo licença Junkers, tipo Jumo 205, desenho alemão. A França adquiriu, ultimamente, dez motores daquêle tipo, importando-os da Alemanha e submetendo-os a provas severas, que se extenderam sôbre 120 horas de trabalho continuo. Os resultados são satisfatorios. Foram, aliás, motores do mesmo tipo, a oleo crú, que serviram ao "az" alemão, von Engel no seu memoravel "raid" a Caravelas, que lhe valeram o titulo de recordista mundial de vôo em linha reta e curva.

HA 35 ANOS...

O que publicava A UNIÃO

A 7 de agôsto de 1903 (sexta-feira) A UNIÃO *publicava o seguinte:*

FESTA DAS NEVES — *Teve lugar, ante-ontem, o inicio da tradicional festa da Padroeira desta cidade. Pelas 10 horas da manhã, houve missa cantada e bençam.*

No côro tocou a orquestra do "CLUBE SINFONICO" e fizeram-se ouvir os srs. Corbiniano Vilaça, Benedito Silva e Francisco Navarro.

O templo apresentava uma bonita ornamentação.

A' tarde de ante-ontem realizou-se a passeata da Justiça, que percorreu diversas ruas da cidade, sempre na melhor ordem possivel.

Ontem teve lugar a primeira novena, que correu agradavelmente.

TEATRO

A Companhia "Teixeira Pinto" representou, ontem, a péça "Amor", de Oduvaldo Viana -- Hoje, em "matinée", será reprisada aquela comédia — A' noite, subirá á cena a peça "A Canção da Felicidade"

Em continuação de sua brilhante temporada nesta cidade, a Companhia "Teixeira Pinto", mais um espetá-noite, no "Plaza", mais um espetáculo, com a representação da grande peça "Amôr", de Oduvaldo Viana.

Magnifica sátira em 3 átos, envolvendo um assunto da vida real "Amôr" tem sido das comédias de maior expressão do nosso teatro, advindo dai a sua popularidade.

A peça de Oduvaldo Viana gira em torno de uma mulher terrivelmente ciumenta, Sainha, que foi criada com muita alma por Iracema de Alencar.

Outra figura de realce em cêna foi a que estêve encarnada por Teixeira Pinto, que fez um Catão admiravel, velho ranzinza em questões de moral e de gramática.

O marido infeliz, o dr. Artur, têve em Francis Moreno um bom e seguro interprete.

Todos os outros artistas, representando papeis de menor saliencia, conduziram-se, entretanto, com excelente marcação cênica, merecendo destaque Vitória Régia, no papel de Madalêna.

A nossa platéia aplaudiu com o maior entusiasmo os artistas da Companhia "Teixeira Pinto" na representação de uma das mais discutidas peças do teátro nacional.

— Hoje, em **matinée**, ás 15 horas, será reprisada a peça "Amôr", que obterá, certamente novo sucesso.

— A' noite, a "Companhia Teixeira Pinto" representará a peça "A Canção da Felicidade", criação do festejado artista Teixeira Pinto, figurando em 3 palcos consecutivos.

O ESPETÁCULO DE AMANHÃ, EM HOMENAGEM AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Amanhã, a Companhia "Teixeira Pinto" realizará um grandioso espetáculo em homenagem ao interventor Argemiro de Figueirêdo.

Essa homenagem se estenderá ao comandante Magalhães Barata, dr. Raul de Góis, secretário da Interventoria e prefeito Fernando Nobrega.

Subirá á cêna a peça "A Ditadora", que terá a representação dos mais expressivos elementos do conjunto visitante.

— A Companhia "Teixeira Pinto" seguirá, na próxima terça-feira, para Recife, onde vai realizar uma temporada no teátro "Santa Isabel".

A HOMENAGEM QUE FOI PRESTADA ONTEM AO DR. LAURO MONTENEGRO

(Conclusão da 1.ª pg.)

Republica; dr. Orris Barbosa, diretor da Imprensa Oficial e da A UNIÃO; sr. Dion Vilar, gerente do Banco do Estado da Paraíba; capitão Jacó Frantz, ajudante de ordens do Chefe do Govêrno; dr. Virgilio Cordeiro, adjunto de procurador dos Feitos da Fazenda; dr. Elmano Amorim, diretor dos Servicos Elétricos da Paraíba; dr. José Mousinho, gerente da Caixa Central de Crédito Agricola; drs. Praxedes Pitanga e Alcindo Medeiros, prefeitos de Misericordia e Santa Luzia do Sabugí; dr. Edgar Barbosa, catedrático do Atenêu Norteriograndense; dr. Antonio Rabelo Junior; industrial Abilio Dantas; sr. Renato Peixôto, jornalista Anquises Gomes e sr. Flodoaldo Peixôto.

— **Au champagne**, aclamado por todos os presentes, saudou o ilustre homenageado, o dr. Raul de Góis que, em expressivas palavras, interpretou fielmente os sentimentos dos amigos do dr. Lauro Montenegro, que se reuniram naquêle ágape para lhe testemunhar a sua satisfação pelo plêno êxito com que o digno secretário da Agricultura cumprira a sua missão de representante do Estado no Congresso Nacional de Geografia.

Em resposta, o dr. Lauro Montenegro proferiu brilhante oração em que historiou as ocorrências de mais interêsse daquela importante assembléia em que fôram firmados pontos decisivos para a regulamentação dos limites inter-estaduais e inter-municipais.

Falaram ainda os drs. Dustan Miranda e Edgar Barbosa, tendo êste, em nome do Rio Grande do Norte, brindado o interventor Argemiro de Figueirêdo.

FESTIVAL EM BENIFÍCIO DA MATRIZ DE N. SENHORA DE LOURDES

Realizar-se-á, no dia 11 do corrente, no "Plaza", o festival que a firma *R. Wanderley & Cia.* vai oferecer aos frequentadores daquêle casino, em benefício da matriz de N. Senhora de Lourdes, no bairro das Trincheiras.

Será exibido em duas sessões, *matinée* e *soirée*, um escolhido filme, que sem dúvida corresponderá á finalidade daquêle festival.

Encerrará o programa de cada sessão um interessante sorteio, a que concorrerão todos os presentes, uma vêz que o bilhête de entrada dará ao possuidor direito de se habilitar ao mesmo.

Será entregue ao premiado um custoso brinde, em exposição na "Galeria Nóbre".

Como era de esperar, a referida festividade vem encontrando em nosso meio social o melhor acolhimento, em virtude do seu objétivo cristão.

3.° CONGRESSO ESTUDANTAL

A sua solene instalação ante-ontem — Aclamado Presidente de Honra o interventor Argemiro de Figueirêdo — As mêsas do Congresso — As téses discutidas — Outras notas

Conforme fôra anunciado, ocorreu, ante-ontem, ás 14 horas, a instalação solene do 3.° Congresso Estudantal, promovido pelo Centro Estudantal Paraibano, com o comparecimento e apoio de todos os centros estudantais do Nordéste.

A sessão, que teve lugar no Palacête da Academia de Comercio "Epitacio Pessôa", foi presidida pelo academico Manuel Figueirêdo, oficial de gabinête do sr. Interventor Federal, que representou s. excia., vendo-se ainda presentes representações das diversas autoridades federais, estaduais e municipais, diretores dos principais estabelecimentos de ensino da capital e crescido numero de estudantes.

Declarando instalado o Congresso, o representante do interventor Argemiro de Figueirêdo concedeu a palavra ao orador oficial do CEP, que pronunciou o discurso de saudação aos congressistas presentes.

Seguiram-se com a palavra os representantes de outros centros estudantais e de gremios culturais desta cidade.

Por fim, o presidente do Centro Estudantal Paraibano, sr. Eugenio de Oliveira, propôz a aclamação do nome do sr. Interventor Argemiro de Figueirêdo para presidente de honra do Congresso, o que foi aceito com uma prolongada salva de palmas.

Congratulando-se com os congressistas pela obra que surgirá daquêle conclave, em beneficio da classe estudiosa, o academico Manuel Figueirêdo encerrou os trabalhos, agradecendo em nome do Chefe do Govêrno aquela homenagem prestada a s. excia. pelos estudantes presentes ao certame em realização.

A ELEIÇÃO DAS MESAS DO CONGRESSO

Após o encerramento da sessão solene, foi convocada uma sessão preparatoria para eleição das mesas do Congresso e das diversas comissões, cujo resultado, procedida a votação, foi o seguinte: — Presidente, Eugenio de Oliveira; secretario geral, Edesio Rangel de Farias; secretario relator, Inacio de Aragão; **Comissão de vida estudantina:** — Presidente, José Gonçalves de Medeiros; secretarios, Jorge de Lima e Vamberto Costa. **Comissão de Educação:** — Presidente, José Ferreira de Andrade; secretarios, Valdemar Nunes e Manuel Gomes da Silva. **Comissão de Departamentos:** — Presidente, Moacir Medeiros; secretarios, Djalma Maranhão e João Guimarães. **Comissão de Propaganda Estudantal:** — Presidente, Germano de Holanda; secretarios, Moisés Coêlho e o representante do Piauí.

A PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DE ONTEM

Ontem, ás 8 horas, reuniu no mesmo local, a **Comissão de Vida Estudantina**, sob a presidencia do estudante José Gonçalves de Medeiros e secretariada pelos srs. Jorge de Lima e Vamberto Costa.

Fôram discutidas em plenario as téses dos congressistas Clidenor Galvão e Djalma Maranhão, que versaram sobre importantes assuntos relacionados com a classe. Essas téses fôram aprovadas com ligeiras restrições.

A VESPERAL DANSANTE NA ESCOLA NORMAL

A's 15 horas, teve inicio num dos salões da Escola Normal, a vesperal-dansante oferecida aos congressistas pelo Centro Estudantal Paraibano.

As dansas, que se prolongaram até ás 19 horas, fôram animadas por excelente **jazz**.

A SESSÃO DO DEPARTAMENTO DE CULTURA LITERARIA

Terá lugar, hoje, ás 13 e meia horas, na Academia de Comercio, a sessão cultural promovida pelo Departamento de Cultura Literaria do CEP, em homenagem aos congressistas. Nessa reunião os estudantes João Guimarães, Djalma Maranhão, Dagmar Montenegro e outros, apresentarão trabalhos de relativa importancia.

OS TRABALHOS DE AMANHÃ

Amanhã, continuarão os trabalhos do Congresso, reunindo ás 8 horas a Comissão de Educação.

*** Muitas pessôas, em plena saúde, trazem no corpo os mais diversos germens, em estado de poder transmitir-se aos outros e causar graves doenças.

Primeiro, são aquelas que tiveram certas doenças — tifo ou disenteria, por exemplo, — e que por muito tempo eliminam os microbios pelas fézes e urinas, podendo, com as mãos impuras, passar a doença aos outros.

São também numerosos os individuos que, pela simples convivencia com os doentes, sem ficar doentes, tornam-se portadores de germens e os transmitem aos outros. E' o caso, por exemplo, daquêles que conduzem, na garganta e no nariz, o germen da difteria e o da meningite cerebro espinhal.

Para nos prevenirmos contra êsses "**portadores de germens**", serve a lavagem das mãos, antes das refeições, e a limpesa e desinfecção das fóssas nasais, da bôca e da garganta. — S. P. E. S.

COMISSÃO DE SALÁRIO MINIMO NA PARAÍBA

A POSSE DO SR. VASCO DE CARVALHO TOLEDO NA RESPECTIVA PRESIDENCIA SERA' NO DIA 10 DO CORRENTE

Nomeado por ato recente do sr. Presidente da Republica, tomará posse do cargo de presidente da Comissão de Salario Minimo nêste Estado, no proximo dia dez, ás 14 horas, o sr. Vasco de Carvalho Tolêdo, ex-deputado federal classista e figura de realce no meio paraibano.

O ato terá lugar perante o inspetor regional do Ministério do Trabalho, com o comparecimento de representantes das altas autoridades civis e militares, para isso convidadas, e das classes patronais e trabalhadoras.

A proposito, recebeu o dr. Dustan Miranda, inspetor regional do Trabalho, o seguinte telegrama:

"Rio, 2 — Inspetor Regional do Trabalho — João Pessôa — De ordem do sr. ministro do Trabalho interino, deveis dar posse presidente Comissão Salario Minimo dêsse Estado, nomeado por decreto do sr. Presidente da Republica, emprestando ao ato maior solenidade. Saudações. — **Sá Freire Alvim**, oficial de gabinête".

Recebeu ainda o dr. Dustan Miranda os seguintes despachos telegraficos:

CAMPINA GRANDE, 2 — Inspetor regional do Trabalho — João Pessôa — Transmita Vasco Tolêdo minhas congratulações pela sua nomeação para presidente da Comissão Salario Minimo. Abraços. — **Edesio Alves.**

João Pessôa, 2 — Inspetor do Trabalho — Sindicato Operario Construção Civil apresenta vossencia felicitações e aplausos áto senhor Presidente Republica designando Vasco Tolêdo presidente Comissão Regional Salario Minimo. Respeitosas saudações. — **Benedito Moura dos Passos**, presidente.

ALFA-BETA-GAMA

MARIO DALVA

A CIDADE HISTORICA — A capital de nosso Estado acaba de comemorar os 353 anos de sua fundação. Mais de três seculos e meio. Aliás, a data de 5 de agosto de 1585 é a da paz celebrada entre portuguêses e tabajáras, representados por João Tavares e Piragibe. O alvará da criação da nova cidade foi assinado em Lisbôa a 29 de dezembro de 1583, sendo-lhe dado o nome de Filipéa de Nossa Senhora das Neves; mas, só a 4 de novembro de 1585 é que Martim Leitão dá cumprimento ao alvará, escolhendo o melhor sitio e lançando os fundamentos da séde da colonia, cujo primeiro governador foi o mesmo João Tavares. Cumpre dizer que, já em 1501, um ano apenas depois do descobrimento do Brasil, foi em terras paraibanas, na baía de Acejutibiró, que primeiro aportou a esquadrilha de André Gonçalves, com os primeiros exploradores da costa brasileira, e não em terras do Rio Grande do Norte. Irineu Ferreira Pinto esplana bem esta pagina de nossa historia, no começo de suas "Datas e Notas", publicadas em 1908. Citando o nome de Irineu Pinto, eu o faço com emoção, recordando o mais estudioso de meus colegas, no Colegio Paraibano, dirigido por Abel da Silva, primeiro colegio que frequentei, em 1895, em um sobrado da rua da Areia, nesta capital. Tratando da historia da Paraíba, é a figura de Irineu Pinto que me surge, em proporções de maior relevo, pelo vulto de sua dedicação e dos esforços que soube realizar, como pesquizador e coordenador de bom numero de fatos de nosso passado. A doença que o minava nunca lhe abateu o animo, na tarefa fastidiosa de colher dados e copia-los, do proprio punho, nos arquivos então desorganizados das repartições públicas. A obra que nos legou, como fruto fecundo de seu trabalho de varios anos, é imperecivel e constitúe uma fonte de consulta obrigatoria a todos que desejem ter a cultura historica da Paraíba. Foi Irineu Pinto quem melhor encabeçou a mocidade de seu tempo para os estudos historicos, constituindo-se a figura mais alta de tal ciencia entre nós. Fugiu das banalidades literarias, para ser um especialista, nesse genero tão dificil dos conhecimentos humanisticos, em que somente á custa de longos estudos se póde obter uma colheita regular de informações, necessarias para a síntese, a análise e a coordenação metodica dos fatos. E' verdade que Irineu Pinto não foi, rigorosamente, um historiador. Foi um exumador de efemerides, um compendiador de cronologias, um preparador de material, um desbravador de caminhos para quantos tivessem tempo e capacidade para percorrer todos os lugares de uma vasta provincia do saber. Mas, deixando apenas os preparativos de um grande livro, êle não deveu senão á morte prematura o ter-lhe arrebatado o cétro de verdadeiro historiador da Paraíba. Com dez anos mais de existencia, estaria êle á altura de estruturar, sociologicamente, um nitido compendio da historia de sua terra. Aquêles, porém, que êle encaminhou na larga estrada, dando-lhes um bélo exemplo, não esquecendo o grande morto, completarão a sua obra. Esta cidade, tão historica, reclama continuadores de Irineu Pinto. Três seculos e meio de existencia são um campo apreciavel aos pesquizadores do passado. Coriolano de Medeiros, Florentino Barbosa, Pedro Batista Guedes, Manuel Tavares Cavalcanti e outros estudiosos das cousas paraibanas aí estão, para não arrepiarem carreira nas locubrações já brilhantes de sua vida intelectual.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 6:

Petições:

De Francisco Correia de Queiroz, prefeito do municipo de Soledade, requerendo trinta (30) dias de licença. — Deferido.

De Severina de Holanda Cavalcanti, professôra efetiva da cadeira rudimentar de Fagundes, municipio de Santa Rita, requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde.

De Olivia Colaço, professôra da cadeira rudimentar da vila de Lagôa de Roça, dêste Estado, requerendo 30 dias de licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde.

De Maria Moura, professôra interina de 1.ª entrancia, da escola rudimentar de Cipó, do municipo de Cajazeiras, requerendo três mêses de licença, de acôrdo com o art. 156, letra h da Constituição Federal. — Deferido.

De Maria Dolôres Rocha, professôra de 1.ª entrancia, com exercicio na cadeira noturna "João Tavares", desta capital, requerendo 90 dias de licença para tratamento de saúde. — Deferido.

De Laura Gonçalves de Albuquerque, professôra vitalicia da cadeira elementar de Tibiri, da cidade de Santa Rita. — Requerendo 90 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde.

De Judite Fernandes de Medeiros, professôra pública da cadeira rudimentar de Ipueiras, do municipio de Pombal, requerendo 15 dias de licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde.

De Maria do Carmo de Carvalho, inspetora de alunos da Escola Secundária do Instituto de Educação, requerendo aposentadoria. — Indeferido.

Maria do Carmo Cardoso Solano, professôra de 2.ª entrancia, regente da cadeira rudimentar de Oitizeiro, do municipo desta capital, requerendo 3 mêses de licença de acôrdo com o art. 156, letra h da Constituição Federal. — Deferido.

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve por em disponibilidade, com os vencimentos proporcionais ao tempo de serviço que fôr liquidado pelo Tesouro, o sr. Bento da Silva Ramalho, operário da Imprensa Oficial.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o sr. Constantino de Farias Castro do cargo de 1.° suplente de delegado de Polícia do distrito de São João do Carirí.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sr. José Tertuliano do Rêgo para exercer o cargo de 1.° suplente de delegado de Polícia do distrito de São João do Carirí.

Secretaría da Fazenda

EXPEDIENTE DO GABINETE
Ao Diretor do Tesouro:

Petições:

N.° 9.911 — De Antonio Gama.
N.° 10.128 — De N. Cosentino & Cia.
N.° 10.127 — De Cicero Davi de Azevêdo.
N.° 10.126 — De Manuel Paulino de Medeiros Paiva.

Oficios:

N.° 4.577 — Da Secretaría da Agricultura.
N.° 14.576 — Idem.
N.° 14.578 — Idem.
N.° 14.572 — Da Repartição dos Serviços Eletricos.
N.° 14.579 — Do Hospital Colonia "Juliano Moreira".

Processado:

N.° 8.549 — De Tomás Serrano.

Ao Tribunal da Fazenda:

Petições:

N.° 10.081 — De Daniel de Araújo.
N.° 14.449 — De Correia & Cia.
N.° 10.072 — De Maria de Lurdes Andrade.

Prestação de contas:

N.° 382 — Do cap. J. Gadelha de Mélo.
N.° 14.566 — De Roberto Dias.
N.° 13.579 — De Antonio Augusto de Almeida.

A' Procuradoria da Fazenda:

Petição:

N.° 9.091 — Da The Great Western of Brasil Railway Company Limited.

A' Comissão de Saneamento de Campina Grande:

Petição:

N.° 10.124 — De João Morais.

Secretaría do Interior e Segurança Pública

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 6:

Petição:

De Alzira Alves Bezerra, professôra de 2.ª entrancia, com exercicio na escola rudimentar mista da Ilha Indio Piragibe, solicitando abono de duas (2) faltas dadas no mês de julho findo. — Deferido.

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação nomeia Manuel Alves de Farias para exercer as funções de zelador da horta do Grupo Escolar "Antonio Pessôa", desta capital, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Diretor do Departamento de Educação exonera Antonio de Albuquerque Mélo do cargo de zelador da horta do Grupo Escolar "Antonio Pessôa", desta capital.

O Diretor do Departamento de Educação nomeia Severino Donato da Costa para exercer o cargo de inspetor administrativo do Ensino de Oratório, do municipio de Umbuzeiro, servindo de titulo a presente portaria.

O Diretor do Departamento de Educação nomeia Jorge Ferreira Cabral para exercer o cargo de inspetor administrativo do Ensino de "Cecilia", do municipio de Umbuzeiro, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Diretor do Departamento de Educação nomeia Antonio Ernesto para exercer o cargo de inspetor administrativo do Ensino de "Lagôa dos Marcos", do municipio de Umbuzeiro, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Diretor do Departamento de Educação nomeia Manuel Freire para exercer o cargo de inspetor administrativo do Ensino de Picadas, do municipio de Umbuzeiro, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Diretor do Departamento de Educação nomeia José Felisardo Filho para exercer o cargo de inspetor administrativo do Ensino de "Uruçú", do municipio de Umbuzeiro, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Diretor do Departamento de Educação nomeia Miguel Fernandes Lisbôa para exercer o cargo de inspetor administrativo do Ensino de "Jacaraú", do municipio de Mamanguape, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Diretor do Departamento de Educação nomeia Ciro Dias para exercer o cargo de inspetor administrativo do Ensino de "Lagôa do Remigio", do municipio de Areia, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Diretor do Departamento de Educação nomeia Amadeu Pedro de Figueirêdo para exercer o cargo de inspetor administrativo do Ensino de "Malhadinha", do municipio de Catolé do Rocha, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. Joaquim de Sousa Barros do cargo de inspetor administrativo do Ensino de "José da Silva", do municipio de S. João do Carirí.

O Diretor do Departamento de Educação nomeia o sr. Antonio Lins de Araújo para exercer o cargo de inspetor administrativo do Ensino de Caluéte, do municipio de Campina Grande, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 6:

Petições de:

Manuel Ferreira Junior, requerendo licença par construir um quarto no predio em construção á rua Desembargador José Peregrino, de propriedade do sr. Clodoaldo Soares de Oliveira. — Deferido, obedecendo as exigencias da D. O. P. M.

Alfrêdo José de Ataide, requerendo dispensa de diversas multas que lhe fôram impostas. — Deferido.

Georgina da Gama e Mélo, requerendo dispensa dos impostos da casa n. 66, á avenida D. Vital, referente ao corrente exercicio. — Deferido.

Pedro Alves de Araújo, requerendo licença para construir uma casa de taipa e telha na avenida Conceição — Deferido.

Julio Alves Coêlho, requerendo indenisação de uma casa de sua propriedade, á avenida Bôa Vista. — Não havendo verba orçamentaria, aguarde oportunidade.

Herdeiros de Vicente Ferreira do Amaral, solicitando dispensa de uma multa. — Deferido.

S/A. Casa Pratt, solicitando licença para se estabelecer com uma filial á rua Maciel Pinheiro, n. 46. — Sim, a titulo precario.

Conego José da Silva Coutinho, requerendo licença para concertar, por conta dos cofres municipais, uma n. 611, á avenida Concordia. — Como requer.

Conego José da Silva Coutinho, requerendo licença par construir, por conta dos cofres municipais, uma casa casa para a indigente Elvira Aurelio de Sousa na avenida Uruguai. — Deferido.

Otávio Pernambucano e Antonio Gama, requerendo licença para fazerem refórma no predio de propriedade do Clube Astréia, á avenida 7 de Setembro. — Deferido.

Jocelino F. Móla, requerendo licença para se estabelecer com estivas a retalho na casa n. 231, á avenida Beaurepaire Rohan. — Deferido, a titulo precario, pelo prazo de 6 mêses.

José Serafim dos Santos, requerendo licença para substituir a coberta da casa de sua propriedade, á rua Felix Antonio, n. 513. — Deferido.

Pascoal Pezzi, requerendo licença para construir um chalé de taipa e telha na avenida Aragão e Mélo. — Deferido.

Eduardo Lira, requerendo licença para construir uma fóssa na casa n. 38, á rua 3 de Maio. — Como requer.

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 6 de agosto de 1938.

Serviço para o dia 7 (domingo).

Dia á Policia Militar, 2.° tenente Pedro Gonzaga de Lima.
Ronda á Guarnição, sub-tenente Ozéas Tenorio de Andrade.
Adjunto ao oficial de dia, 1.° sargento Severino Farias Viana.
Dia á Estação de Radio, 3.° sargento Airton Nunes da Silva.
Guarda do Quartel, 3.° sargento José Dionisio da Silva.
Guarda da Cadeia, 3.° sargento Antonio de Sá Luna.
Eletricista de dia, soldado Sinesio Mariano.
Dia ao telefone, soldado telefonista Severino Ferreira de Sousa 1.°

Serviço para o dia 8 (segunda-feira).

Dia á Policia Militar, 2.° tenente Isaac Lopes Lordão.
Ronda á Guarnição, sub-tenente Severino Cesarino da Nobrega.
Adjunto ao oficial de dia, 1.° sargento Otoniel de Sousa Maia.
Dia á Estação de Radio, 1.° sargento Manuel Bernardo.
Guarda do Quartel, 3.° sargento João Batista Gomes de Oliveira.
Guarda da Cadeia, 3.° sargento Inácio Emiliano de Queiroz.
Eletricista de dia soldado Rubes Bartolomeu de Araújo.
Telefonista de dia, soldado José Mariano de Lima.
O 1.° B. I. e a Cia. de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim numero 170.

(as.) **Delmiro P. de Andrade, Cel.** Cmt. Geral.

Confere com o original, **Ten Cel. Elisio Sobreira,** sub. cmt.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 6 de agosto de 1938.

Serviço para o dia 7 (domingo).

Uniforme 2.° (Caqui).

Permanente á 1.ª S/T., amanuense Manuel Gomes.
Permanente á S/P., guarda de 1.ª classe n. 9.
Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n. 48.
Plantões, guardas civis ns. 23, 13, 19 e 66.

Serviço para o dia 8 (segunda-feira).

Uniforme 2.° (caqui).
Permanente á 1.ª S/T., amanuense João Batista.
Permanente á S/P., guarda de 1.ª classe n. 7.
Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n. 2; do policiamento, fiscal rondante n. 1.
Plantões, guardas civis ns. 23, 13, 66 e 19.

Boletim numero 171.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Guia** — Faz-se entrega á 1.ª S/T., de uma guia de registro de veiculos, remetida pela Estação Fiscal de Pilar.

II — **Entrega de importancia** — Entrega-se ao sr. almoxarife pagador interino, a fim de recolher ao cofre do C/E., a importancia de 7$000, proveniente do sêlo de chumbo desta Inspetoria, arrecadada no mês de julho último pela Estação Fiscal de Pilar.

III — **Petições despachadas** — De Cicero Honorato Leite, **chaoffeur** profissional, requerendo para prestar exame de motociclista profissional. — Deferido. Seja examinado ás 10 horas de hoje.

De Abilio Dantas, **chauffeur** amador pela Municipalidade desta capital, requerendo troca de sua carteira por uma desta Inspetoria. — Como requer.

De Manuel Nunes da Silva, requerendo para prestar exame de **chauffeur** profissional. — Deferido. Seja examinado ás 10 horas de hoje.

(As.) **Tenente João de Sousa e Silva,** inspetor geral.

Confere com o original: — **F. Ferreira d'Oliveira,** sub-inspetor.

VIDA ESCOLAR

CENTRO ESTUDANTAL PARAIBANO
ORFEON "GAZI DE SÁ"

Haverá hoje ás 15 horas, mais um ensaio do "Orfeon" Gazi de Sá", na Escola Normal, para o qual o diretor artisco do "C. E. P.", sr. Roberval de Carvalho, convida todos os componentes.

ANUNCIAM OS NACIONALISTAS HAVER FEITO, ONTEM, NO SETOR DO EBRO A MAIOR OFENSIVA DE TODA A GUERRA

3.000 PRISIONEIROS GOVERNISTAS — AINDA O REPATRIAMENTO DE VOLUNTÁRIOS — GRAVEMENTE FERIDO O CONSUL INGLÊS EM ALICANTE

BURGOS, 6 (A UNIÃO) — O agente diplomático da Inglaterra nesta capital recebeu, hoje, instruções do seu Govêrno para insistir, junto ao general Franco, no sentido de êsse responder com a maior brevidade, á nota britanica sôbre o repatriamento de voluntários.

A MAIOR OFENSIVA DE TODA A GUERRA

SARAGOÇA, 6 (A UNIÃO) — Os nacionalistas afirmam haver feito, hoje, no setor de Ebro a maior ofensiva de toda guerra.

Anunciam que sua infantaria, apoiada por 200 aviões e intenso fogo de artilharia, conseguiu expulsar o inimigo de todas as posições ocupadas á margem daquêle rio.

3.000 PRISIONEIROS

SALAMANCA, 6 (A UNIÃO) — O quartel general desta cidade recebeu, hoje, uma informação de que as tropas franquistas fizeram 3.000 prisioneiros governamentais na frente do Ebro, onde realizaram, hoje, uma grande ofensiva.

LUTA-SE EM TERUEL

TERUEL, 6 (A UNIÃO) — Está-se travando uma batalha violenta nas proximidades desta cidade.

Os republicanos procuram, a todo custo, reconquistar Teruel, não o conseguindo, porém, pois a cidade está muito bem defendida.

GRAVEMENTE FERIDO

ALICANTE 6 (A UNIÃO) — Esta capital foi bombardeada, hoje, mais uma vez, pela aviação nacionalista.

Os aparelhos deixaram cair cerca de 70 bombas, atingindo vários edificios que fôram sériamente danificados.

Um dêsses prédios foi o consulado britanico, tendo o representante inglês recebido graves ferimentos.

NOTAS DO FÔRO

Foi o seguinte, ontem, o movimento dos cartórios desta capital:

3.° Cartório — Escrivão — João Bezerra de Mélo Filho: ....

Autos conclusos ao dr. juiz juplente em exercicio da 3.ª vara:

Ação penal — Acusados, João do Nascimento, José Guedes Ferreira e Joaquim Miguel de Oliveira; idem, acusado, Paulo Antonio de Lima; idem, acusado, João Mumbába; idem, acusado, Armando de Araújo; incendio da "Malharia Imperial", Leão Elias, acusado.

Ao Contador: — Inventario procedido por falecimento de Rosa Maria Apolinaria; ação de execução de sentença (traslado), autores, João Alves de Mélo e sua mulher.

— Por sentença do juiz suplente em exercicio, na 3.ª vara, datada de 4 do corrente, fôram condenados José Francisco de Oliveira e Francisco Zacarias da Nobrega, á pena de 9 anos e 4 mêses de prisão simples, gráu máximo dos arts. 356 e 358, combinados com o § 2.° do art. 66 da Consolidação das Leis Penais, e multa de 20% sôbre o valôr do dano, além do pagamento de 20$000 em sêlo penitenciario.

Ainda por sentença do mesmo juiz, datada de 4 do corrente, foi condenado José Borges de Moura, ex-sargento da Policia Militar do Estado, á pena de 4 anos e 1 mês de prisão simples, gráu médio do art. 368 ex-vi do art. 369, e de acôrdo com o art. 409 da Consolidação das Leis Penais.

Por sentença do mesmo juiz, datada de 25 do mês de julho proximo findo, fôram condenados José Fidélis de Lima e Clarice Costa, o primeiro á pena de 3 anos e 6 mêses de prisão simples, gráu médio do art. 159, de acôrdo com o art. 409 da Consolidação das Leis Penais, e multa de.... 1:000$000 e 20$000 de sêlo penitenciário, e a segunda á pena de 7 mêses de prisão simples, gráu médio do § 1.° do citado art. 159, multa de ...... 1:000$000 e 20$000 de sêlo penitenciário.

Cartorio do Registro Civil — Escrivão — Sebastião Bastos:

Fôram registradas nêsse Cartório as seguintes crianças recem-nascidas:

Ednaldo Pessôa de Vasconcélos, Maria Zilda Claudina, José Barbosa, Josabete Potiguar de Sousa, Severina Aurora dos Passos, João Luiz e Ivan Magalhães de Miranda Henriques.

No mesmo Cartório fôram registados os óbitos ocorridos ante-ontem e ontem, das pessôas seguintes:

Maria Marques de Araújo, Antonia Duarte de Oliveira, Manuel Luiz Batista, Antonia Joaquina da Silva, Gercina Francisca de Paula, Inácio Xavier de Brito, José Maria da Silva, Arão Pereira dos Anjos e João Luiz.

Os demais cartórios não forneceram notas á reportagem.

NOTICIAS DE PERNAMBUCO

EMBARCA PARA A BAÍA O ARCEBISPO METROPOLITANO

RECIFE, 6 (A UNIÃO) -- Pelo **Itaité**, viajou ontem com destino a Baía o arcebispo metropolitano, dom Miguel Valverde. Ao embarque do ilustre prelado compareceram o interventor Agamenon Magalhães, secretários e grande número de pessôas.

DE PASSAGEM PELO RECIFE UMA EMBAIXADA DO "S. C. BAÍA"

RECIFE, 6 (A UNIÃO) — Pelo **Itaquicé**, que amanheceu no porto de Recife, viaja para Fortaleza uma embaixada do "S. C. Baía", que vai tumar parte em vários jogos desportivos naquela capital.

EM VIAGEM DE INSPEÇÃO A'S REGIÕES MILITARES

RECIFE, 6 (A UNIÃO) — Encontra-se em Recife o general Firmino Barbosa, ora em viagem de inspeção militar ás regiões do Norte.

MANIFESTAÇÃO A' DIRETORA DO "GINÁSIO PIO X"

RECIFE, 6 (A UNIÃO) — Os alunos do 3.° ano da Escola de Medicina desta capital regosijados pelo retorno da metropole federal de sua colêga Palmira Valença, promoveram hoje uma manifestação de apreço áquela educadora no **Ginásio Pio X**, que está sob sua orientação.

Discursam na ocasião vários academicos.

DECRETO ASSINADO PELO INTERVENTOR FEDERAL

RECIFE, 6 (A UNIÃO) — Por decreto do sr. Interventor Federal foi criado o Consêlho Disciplinar da Magistratura do Estado.

AINDA HA FOME NA RÚSSIA

Genebra (Agência Nacional) O jornal russo "Comuna do Volga" assim descreveu, a situação precária de muitos habitantes da região, que recorrem ao roubo para matar a fome:

"Na noite de 22 de julho cortaram as espigas a umas vinte leiras de trigo no *Kolkhose* Stalinsky, na região de Novospassky. Os ladrões aproveitaram a incuria da presidente do *Kolkhose*, Liakhova, que não julgou necessário montar guarda aos campos".

"Assim, conclúe o jornal citado — após 20 anos de existência do poder soviético os guardas armados são sempre necessários para proteger a colheita e impedir que a população venha á noite cortar com tesouras algumas espigas de trigo para não sucumbir de fome!..."

● NOVO NO BRASIL!

A Descoberta que ajuda a

EVITAR os Resfriados

● Bastam algumas gotas em cada narina ao primeiro espirro

EMFIM, os medicos provaram (em experiencias scientificas entre 17.353 pessôas) que se podem *evitar* muitos resfriados. E agora V.S. encontra em qualquer pharmacia a descoberta que tornou isso possivel—uma descoberta tão maravilhosa que mais pessôas já a usam nos Estados Unidos, e em outros 71 paizes, que todos os demais medicamentos do seu genero.

Esta descoberta chama-se Vick Va-tro-nol—um liquido crystallino que foi aperfeiçoado após annos de pesquisas nos famosos laboratorios que preparam o Vick VapoRub (o unguento vaporizante para *cortar* promptamente os resfriados).

Estimula as defesas da Natureza

O Va-tro-nol foi ideado especialmente para o nariz e a parte superior da garganta—a "zona do perigo" onde os resfriados começam. Ao primeiro espirro ou outro signal de irritação nasal, basta que V.S. applique algumas gotas de Va-tro-nol em cada narina.

Num momento, a região affectada fica completamente coberta pelo estimulante medicamento, o qual diminue a irritação, desentope o nariz, e excita as defesas da Natureza a repellir o resfriado antes que elle comece.

Allivio rapido para a pesadez da cabeça

Embora V.S. já tenha um defluxo ou catarrho nasal, o Va-tro-nol desprende rapidamente o muco, refresca os tecidos doridos, diminue a inflammação das membranas e desentope os seios nasaes—V.S. começa logo a respirar normalmente!

Preparado pelos fabricantes do Vick VapoRub

COOPERATIVA
CAIXA DE CRÉDITO POPULAR

BALANÇO DE 30 DE JUNHO DE 1938
(Primeiro Balanço)

CAPITAL SUBSCRITO	16:020$000	
CAPITAL REALIZADO	11:635$000	

ATIVO

Contas realizaveis:		
Moveis e Utensilios	1:805$400	
Instalações	836$800	
Objetos de Escritorio	749$200	3:391$400
Contas disponiveis:		
CAIXA		
Dinheiro em cofre	6:528$630	6:528$630
Contas Exigiveis:		
Associado c|cap. a realizar	4:385$000	
Titulos descontados	3:190$000	
Emprestimos Avalizados	44:564$000	
C|Corrente sem Juros	16$900	52:155$900
Contas e Responsabilidades:		
Titulos a Cobrar p|C. Alheia	281$400	281$400
Total		62:357$330

PASSIVO

Contas Regulamentares:		
Capital	16:020$000	
Fundo de reserva	2:713$830	
Fundo de Ação Social	470$000	19:204$630
Contas Exigiveis:		
C|C Popular	9:055$400	
C|C Movimento	192$500	
C|Prazo Fixo	32:100$000	
Construção de Prédio	470$800	
Quotas de Associados	470$800	
Juros do Capital	581$800	42:871$300
Contas de Responsabilidade:		
Credores p|Titulos em Cobrança	281$400	281$400
Total		62:357$330

João Pessôa, 30|6|38.

Manuel Moreira de Menezes — Diretor-Gerente
José de Sousa Lima — Diretor-Presidente
Carlo Di Pace — Contador
Alfrêdo Francisco de Bernes — Conselheiro de Turno.

CLINICA DENTÁRIA

DR. MARINHO CORREIA

Com diploma de honra pelo Instituto Técnico do Rio de Janeiro

LABORATÓRIO DE PRÓTESE EQUIPADO COM APARÊLHOS MODERNOS

Tratamento das molestias da bôca, colocação de Bridg-work com ou sem corôas e moveis. Dentaduras anatômicas pelo sistêma Wadsworth, em Vulcanite, Resovin e Néo-Hecolite, com ou sem abobada palatina.

Correção de anomalias e prótese facial e oral.

Consultas diarias e noturnas para funcionários do comércio.

RUA GAMA E MELO, 81 — 1.º

(Próximo ao Banco do Pôvo)

ORRIS BARBOSA

ADVOGADO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 81

ASSOCIAÇÕES

"UNIÃO GRAFICA BENEFICENTE PARAIBANA"

Reunem, hoje, ás 3 horas, em sessão de assembléia geral extraordinaria, em sua séde social, á rua Joaquim Nabuco, 108, os associados da "União Grafica", a fim de discutirem a reforma dos Estatutos e tratar de outros assuntos.

O presidente respectivo pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os socios.

O novo regime brasileiro favorece as transações comerciais

DIZ UM IMPORTANTE JORNAL DE MANCHESTER

MANCHESTER, 6 (Agência Nacional) O Jornal local "Manchester Guardian", em longo artigo, examinou com simpatia o estabelecimento do Estado Nôvo, no Brasil, reconhecendo que o áto do Presidente Vargas dissolvendo o Congresso foi bem recebido pelo País, cuja opinião pública é favoravel á continuação da óbra administrativa désse estadista.

Salienta igualmente que a atual política financeira do Brasil favorece a importação, o que tem produzido benefico resultado no intercambio comercial anglo-brasileiro.

Assim é que, só em matéria ferroviário, houve em 1937 um aumento sôbre o ano anterior de £ 520.000. Esse aumento é atribuido ás medidas tendentes a resolver o problêma da exportação de manganez, que de 21.500 toneladas, no valor de £ 32.000, passou rapidamente a ser de 21.800 toneladas, na importancia de £ 317.000; o que aliás não é de se admirar, por ser o manganez brasileiro o que contém maior percentagem de ferro.

Se a Inglaterra não participou do aumento da importação de canos para o abastecimento dagua a diversas cidades brasileiras, em compensação, no fornecimento de fôlhas de flandres a sua percentagem passou de 7% para 21%.

ATE' OS ANIMAIS SOFREM NA RÚSSIA

Genebra, 6 (Agência Nacional) O jornal "Pravda" de Leningrado, noticiou que, de acôrdo com dados oficiais, o número de cavalos na U. R. S. S. desceu de 38 milhões em 1916 a 15 milhões em 1936, e que tal descrescimo foi devido aos maus tratos infligidos aos animais sob pretexto de que "a época da tração animal havia findado, pois devia ser substituida pelos tratores mecanicos."

Comentando éssa desculpa diz o referido jornal que o que se dá é uma barbaridade e um relaxamento sem limites, cuja justificação é de todo impossivel.

DR. JÓSA MAGALHÃES

(Medico especialista)

Tratamento medico e operatório das doenças dos olhos, ouvidos nariz e garganta.

TRATAMENTO RACIONAL DOS RESFRIADOS REPETIDOS.

Consultório: Rua Duque de Caxias, 504. — De 2 ás 5.

Residencia: RUA VISCONDE DE PELOTAS, 242

— JOAO PESSOA —

LOTERIA FEDERAL

1.000:000$000

EXTRAÇÃO EM 6 DE AGOSTO

EM todos os terrenos a victoria é dos fortes. E a propria força moral e mental depende das reservas physicas de energia. Renove as suas reservas ganhando saude, apparelhando-se para as lutas diarias com o Biotonico Fontoura, o mais completo fortificante, bom para todas as edades. O Biotonico Fontoura age directamente sobre o sangue, regenerando-o, e sobre os musculos e nervos, fortalecendo-os. Abre o appetite. Augmenta o peso. E condiciona o organismo para melhor e mais proveitosa assimilação dos alimentos. Use Biotonico Fontoura e seja sempre o mais forte, o mais alegre, o mais capaz!

Medicos illustres o recommendam:

Sou, com a maior consciencia, um propagandista do Biotonico Fontoura. E' um tonico admiravel, por mim diariamente receitado nos casos de enfraquecimento geral do organismo. A acção do Biotonico é rapida e efficasissima.

(Dr. Mario Tolla)

BIOTONICO FONTOURA

O mais completo fortificante

ROUPINHAS para crianças, em lindos modêlos, recebeu a "Rainha da Moda" Preços modicos.

A V I S O

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E O POVO. COMMUNICAMOS QUE O AFAMADO DEPURATIVO

Elixir 914

Foi consagrado com a officialização do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras, por que entra na sua composição Salsaparrilha, Cipó-Cravo, Hermophenyl, Cipó Suma, Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna) — E', pois, o ELIXIR "914" o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgal-o uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago.

Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago porque não contém iodurêto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

• • •

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asmathticos, e finalmente as crianças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações.

• • •

CASA A' VENDA

Vende-se a casa n.º 4, á rua Inácio Evaristo, em Cabedêlo. Tratar com o sr. Gerôncio Pereira na Avenida Beaurepaire Rohan n.º 353.

O sensacional choque de hoje, entre os aguerridos esquadrões do "A. B. C." de Natal e do "Botafogo," desta cidade

ESPERA-SE QUE O JÔGO ENTRE OS CAMPEÕES NORTERIOGRANDENSES E PARAIBANOS OFEREÇA FASES EMPOLGANTES

O perigoso trio atacante do "Botafôgo", vendo-se, a partir da esquerda, Américo, Ronal e Hélio.

O segundo encontro, hoje, no campo do "Paraiba-Clube", da temporada interestadual de futeból, promete revestir-se de excepcional brilhantismo.

Os campeões paraibanos e norteriograndenses estarão frente a frente, pisando o gramado integrados de seus elementos mais representativos, para um embate que se auspicia cheio de lances emocionantes e espetaculares.

OS COMBATENTES DE HOJE

Ambos os combatentes de hoje dispõem de conjuntos aguerridos e disciplinados, podendo oferecer uma exibição técnica notavel, dando-nos momentos de intensa vibração esportiva.

O **Botafôgo** e o **A B C** são dois adversarios que se equilibram plenamente, em valor e agressividade. Ambos possuem uma linha atacante rápida e uma defésa homogenea.

O ONZE POTIGUAR

O conjunto natalense, segundo vimos do jogo com o **Auto Esporte**, apresenta-se como um adversário respeitavel, de grande poder combativo, bem apoiado na sua linha defensiva, onde Nené, Nezinho, Acácio e Furlan surgem como pontos altos, principalmente o ultimo. Ésses quatro elementos de defêsa, fôram o obstaculo maior ás investidas dos automobilistas. Furlan é um grande centro-médio, um dos melhores que têm pisado os gramados paraibnos. Acácio, médio-esquerdo, é um jogador inteligente e apresenta uma atuação limpa, elegante e produtiva para a sua equipe. Nezinho, na "zaga", dispõe de grandes qualidades técnicas. Nené faz-nos vêr a sua alta classe, afirmando-se um arqueiro de largos recursos. Na linha de ataque, aparece, em primeiro plano Hermes e Xixico. Os demais são bons colaboradores, esforçados, si bem que não demonstrem o valor dos demais acima mencionados. O quadro visitante é, porém, perigoso e de arrancadas fulminantes.

O ESQUADRÃO LOCAL

O **Botafôgo**, bi-campeão da cidade e atual detentor do 1.º turno do campeonato do ano, apresentar-se-á á cancha integrado de seus melhores elementos.

Os botafôguenses possuem um conjunto ardoroso, de muita harmonia, tendo, porém, o seu ponto alto, na linha de ataque. No entanto, a sua defêsa conta com figuras de relêvo, notadamente o arqueiro Pagé, que vem tendo nos jógos oficiais do campeonato da cidade, impressionante atuação. Efetivamente, Pagé tem apresentado, nesses ultimos anos, excelente fórma atuando na guarda do arco com uma precisão e um denodo notaveis. Com uma parêlha de zagueiros á altura, Pagé poderá ter nova chance de afirmar as suas qualidades técnicas, defendendo com galhardia o redúto que lhe está confiado. Felix, um dos bons zagueiros da terra, terá excelente companheiro em Quidão, ambos seguros e arrojados, sendo provavel a inclusão de Clodoaldo no 2.º tempo. A zaga paraibana, assim constituida, inspira plena confiança. A linha-média contará com o concurso de Lemos — Humberto — Batista ou Alirio, sendo um ótimo ponto de apoio para a defesa, e de bôa colaboração para a ofensiva. Como acima assinalámos, é no ataque botafôguense que reside a força maior dos paraibanos. A linha avante tricolór tem um jogo controlado e veloz, que a torna perigosa. Principalmente o trio atacante, composto de Americo — Ronal — Hélio, de quem muito se espera, pelas suas qualidades de chutadores e infiltradores, nas arrancadas decisivas e arremates finais. Os pontas Idalino e Flavio são rápidos e bons elementos de colaboração, auxiliando muito, com centradas oportunas, a precisão dos ataques.

A ESPECTATIVA DO PÔVO EM FACE DO JOGO DE HOJE

Assim, aguarda-se o jogo de hoje com a maior espectativa. A pugna promete ser sensacional, dando-nos outro espectaculo, certamente mais empolgante como o de sexta-feira passada. Os norteriograndenses, depois de sua demonstração da estréia, firmaram-se simpaticamente em nosso circulos esportivos, esperando-se que, frente ao campeão da cidade, muito produzam.

Os botafoguenses incentivados pelo empate do **Auto** e confiados na sua "equipe", prometem realizar uma atuação brilhante, que satisfaça o grande público que irá assistir á sensacional pelêja.

—

UMA ASSISTENCIA FORMIDAVEL

Dada a grandiosidade do embate de hoje, certamente que comparecerá á cancha do "Paraiba-Clube" uma assistencia formidavel, esperando-se, mesmo, que supere a de ante-ontem.

A nossa terra dará, assim, novo atestado de que sabe compreender e incentivar a cultura física e, em especial, que realmente admira o esporte das multidões — o futeból

A MANHÃ ESPORTIVA DE HOJE, DO CENTRO ESTUDANTAL PARAIBANO

As equipes de futebol e voleibol — Os troféus — A pugna será no estádio do Paraíba Clube

Consoante as noticias anteriores, realiza-se hoje no estádio do **Paraiba Clube**, á avenida 1.º de Maio, em Jaguaribe, a grande manhã esportiva promovida pelo Departamento de Cultura Fisica do Centro Estudantal Paraibano, com o concurso das suas equipes de futebol e voleibol masculino e voleibol feminino.

A prova terá inicio ás 8 horas, sendo as pugnas de futebol e voleibol masculino oferecidas á **Associação Paraibana de Imprensa** e comandante Magalhães Barata, respectivamente e disputadas com as equipes do Tambiá S. C., desta capital.

A equipe vencedora do jôgo de voleibol terá como premio uma taça gentilmente oferecida pelo seu patrono.

Na disputa de voleibol feminino pelas equipes do Centro Estudantal Paraibano e Instituto Comercial "João Pessôa", que é dedicada aos congressistas, o Centro Estudantal Paraibano oferecerá á turma vencedora, seis medalhas comemorativas.

Nessa grande manhã esportiva do Centro Estudantal Paraibano é permitido o ingresso ao público, convidando-se da mesma fórma todos os estudantes para assisti-la.

NO ENCONTRO ENTRE O "ABC" E O "AUTO" REGISTOU-SE UM EMPATE DE 2 X 2

Constituiu um raro acontecimento esportivo a tarde de ante-ontem, em que foi aberta brilhantemente a temporada do **ABC**, de Natal, que enfrentou o **Auto Esporte Clube**.

Ao campo do **Paraiba Clube** compareceu formidavel assistência, destacando-se inumeras familias da nossa sociedade.

A tarde de sol concorreu muito para que o primeiro encontro dos ágeis futeboleres norte-riograndenses, com a bem arregimentada equipe local, representasse um verdadeiro acontecimnto na vida da cidade.

A pugna desenrolou-se num ambiente em que predominou a cordialidade entre os disputantes, não se registando nenhum incidente.

IMPRESSÕES DO JÔGO

O público saiu muito bem impressionado com a exibição feita tanto pelo **ABC** como pelo **Auto** que apresentaram momentos de bôa técnica futebolistica, predominando durante todo o decorrer do tempo regulamentar vivo entusiasmo pela vitória que, contudo, não sorriu para nenhum dos bandos disputantes.

A turma abecedista apresentou melhor controle da pelota, devido principalmente a atuação da sua defesa, onde se destacaram as figuras do goleiro Nené, a ótima parelha de zagueiros formada por Nézinho e Tarzan, com os seus esforços coroados na eficiência técnica do esplendido centro médio Furlan. E' na defesa que o **ABC** demonstra maior potencialidade, conquanto na sua linha avante figurem elementos como Xixico, Hermes e Chiquinho, que compõem um trio atacante de singular poder ofensivo.

O esquadrão automobilista esteve á altura do seu perigoso contendor, se bem que, vez por outra, cedesse terreno ao adversario mais demoradamente.

A defêsa alvi-rubra trabalhou com muito entusiasmo, destacando-se os zagueiros Lucena e Juarez, o centro médio Gerson e o seu companheiro de ala esquerda Batista. Bái não esteve num bom dia, como médio direito. Outro ponto alto da defesa foi o arqueiro Alves que, cada vez mais, se firma na posição.

A linha atacante do **Auto** excursionou várias vezes com precisão contra o reduto final do **ABC**, sendo um constante perigo para o adversário o extrema direita Néco, que realizou, ante-ontem, uma bela **performance**. O centro avante Pitota, bem marcado por Furlan, conseguiu entretanto praticar várias intervenções de estilo, devendo-se a um seu passe o primeiro ponto dos paraibanos, por intermédio de Néco. Misael, o ágil extrema esquerda, foi outra figura impressionante da linha automobilistica. O tento que conquistou depois de passar pela defêsa natalense, caído no chão, é dêsses de bom estilo.

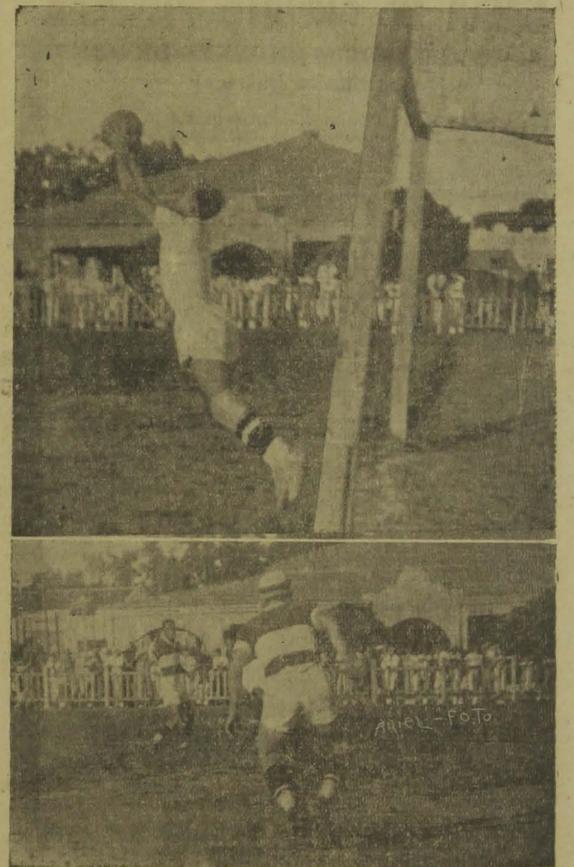
CARACTERISTICAS DA LUTA

Os dez primeiros minutos da partida pertenceram aos norte-riograndenses que desfecharam vários ataques contra a méta paraibana, sem resultado. Logo após, os paraibanos encetaram cerrados ataques durante mais de 15 minutos. No vigésimo quinto minuto, o **ABC** volta á carga, conseguindo Xixico marcar o primeiro tento para os seus, depois de um envolvimento eficaz sôbre a defêsa automobilistica. A luta ficou indecisa, voltando os paraibanos ao ataque para conseguir quatro minutos após o tento do empate, por intermédio de Néco. O jôgo está empolgando, pois os abecedistas desempatam a partida menos de um minuto depois do tento paraibano, assim terminando a primeira fase.

O segundo tempo foi iniciado com terriveis ataques dos do **ABC**, que estão fazendo força para aumentar a contagem, mas a defesa automobilistica aguenta bem, notando-se o intenso trabalho que está fazendo o trio final, sobresaindo-se Lucena. Parece que os alvi-rubros não suportarão ,pois os abecedistas não descançam, bem alimentados por Furlan, o maior homem do campo. Furlan não tem um jôgo brilhante, para ser aplaudido pelo público, mas é um dominador da pelóta, distribuindo-a com muita pericia. Qualquer ataque do **ABC** provém do jôgo de Furlan, que tanto está guardando a defêsa como apoiando os atacantes.

Os do **Auto** libertam-se, aos 20 minutos desta fase, da pressão abecedista, entregando Pitôta a Misael que em vertiginosa carreira se aproxima da méta final, onde foi barrado, com energia, por Nezinho, caindo. Mesmo deitado Misael consegue, em bom estilo, o tento do novo empate, não se modificando mais daí por diante a contagem.

Oportunidades fôram perdidas, tanto por um como pelo outro adversário para que fôsse vasada as respectivas métas. Mas, nenhum tento foi conseguido, terminando a partida por 2 x 2, estando o **Auto** no ataque.

UM GRANDE PÚBLICO ASSISTIU AO DESENROLAR DA GRANDE CONTENDA INTERESTADUAL

FASES DA PARTIDA "ABC" x "AUTO" — Ao alto, béla defêsa de Néné; embaixo, o trio final do "Auto" em admiravel atividade, vendo-se, de costas, Lucena e de frente Juarez que apreciam uma pegada de Alves

O JUIZ

Arbitrou a grande luta o sr. Aluisio Ataíde Cavalcanti, juiz do quadro oficial da **Liga Desportiva Paraibana**, que se conduziu com absoluta imparcialidade e critério.

—

PITAGUARES X PALMEIRAS

Treinarão domingo, pela manhã, no campo do "19 de Março", os quadros dos clubes acima. O Pitaguares organizou os seguintes esquadrões:

1.º time — Stuckert, Gervásio, Dasneves, Lira, Sinésio, Chocolate I, Marcial, Vivaldo, Chocolate II, Godofrédo, Viégas, Doburro, Cacildo, Biu e Eduardo.

2.º time — Mandacarú, Pedro Lira, Chocolate III, Arnaldo, Dunda, Viana, Xixi, João Pedro, Pereira, Acarí, Campinense, Pontes, Vavá, Pernambuco, Tim e Gamaliel.

REUNIÃO NO PITAGUARES

Haverá amanhã, uma reunião de Assembléia Geral do Pitaguares, para eleição dos seus novos membros diretores, sendo necessario o comparecimento de todos os socios quites.

A TAÇA "RAFAEL FERNANDES"

Noticiámos em nossa última edição que o interventor Rafael Fernandes havia oferecido uma taça para ser disputada pelo **ABC**, de Natal, com o **Botafôgo**, desta cidade.

Melhor informados, podemos registar que s. excia. ofereceu aquela taça á **Liga Desportiva Paraibana**, em retribuição a uma outra que a **Liga** oferecêra a s. excia., quando da estada de uma sua representação esportiva naquela capital, no ano de 1935.

O JÔGO PRELIMINAR DE HOJE

Antes do grande embate interesta-

O valoroso quadro do "ABC", de Natal, que empatou, ante-ontem, com o "Auto", e hoje vai enfrentar o bi-campeão "Botafôgo"

dual da tarde de hoje, será disputada uma prova amistosa entre os times juvenis do **Botafôgo** e **Felipéia**, para a qual chamamos a atenção do nosso público, pois se trata de quadros bem organizados e valorosos, pertencentes á **Liga Desportiva Juvenil Paraibana**.

Essa partida é em homenagem á **Liga Desportiva Paraibana**, sendo juiz o sr. Aluisio Ribeiro de Lira, começando impreterivelmente ás 14 horas.

NESTA CAPITAL A DIRETORIA DO AMERICA FUTEBOL CLUBE, DE NATAL

Chegou ontem, a João Pessôa a diretoria do **America Futebol Clube**, de Natal, com a finalidade especial de assistir ao embate de hoje entre os campeões do Rio Grande do Norte e da Paraíba.

Chefia essa delegação do bravo clube potiguar, o nosso amigo dr. João Medeiros Filho, advogado de nota na capital norte-riograndense.

REUNIAO NO PALMEIRAS

Reune-se, hoje, ás 13 horas, á rua Cardoso Vieira, 227, o **Palmeiras Esporte Clube**, sendo necessario o comparecimento de todos os diretores.

CAMPEONATO JUVENIL DA CIDADE

A rodada de hoje, pela manhã, entre os esquadrões do "Onze" e "19 de Março"

Em prosseguimento do campeonato juvenil da cidade, a **Liga Desportiva Juvenil Paraibana** marcou para hoje o encontro dos dois fortes filiados, "Onze" x "19 de Março".

Êsse jógo, que é esperado com ansiedade pelos seus torcedores, promete se revestir de fases interessantes, dada a bôa fórma dos dois litigantes.

Arbitrará essa partida o juiz Aluisio Lira.

Dada a importancia da luta, espera-se que ao gramado do "União", campo oficial da L. D. J. P., compareça uma bôa assistência.

"Banco do Comércio", de Campina Grande

Recebemos dois exemplares do balancête do "Banco do Comércio", de Campina Grande, referente ao mês de julho p. findo.

O documento em apreço regista um saldo atual de 1.000:836$160, atingindo o movimento daquéle banco a.... 5.636:539$530 no referido mês, sendo deste modo bastante auspiciosa a situação do mesmo estabelecimento de crédito.

NO JOGO AMISTOSO DE ANTE-ONTEM O ASTRÉIA VENCEU O PARAÍBA CLUBE PELA CONTAGEM DE 4 X 1

Foi uma nota das mais brilhantes a matinal esportiva no campo do Paraíba Clube, quando se realizou interessante encontro amistoso de futebol entre as turmas do clube local e do **Astréia**.

Os componentes do **Astréia** dominaram os do **Paraíba Clube**, conseguindo brilhante vitória pela contagem de 4 x 1, conquistando asim a Taça DAKO, oferta dos srs. F. Peixôto & Irmão.

Êsse jógo foi assistido pelo nosso alto mundo social que vibrou de entusiasmo ante as peripécias de futeboleres que, apesar de afastados alguns anos dos campos, ainda se apresentaram de algum modo senhores da pelóta.

Após essa pugna, realizou-se um cock-tail dansante, ao som da jazz Ideal, sob a direção do prof. Augusto Marinho, o qual se prolongou até ao meio dia, sempre com a maior animação.

Soubemos que os craques do **Paraíba Clube**, não se conformando com a derrota, já desafiaram os do **Astréia** para uma **revanche**, a qual se efetuará provavelmente no próximo domingo.

INTERESSANTE TORNEIO TENISTICO HOJE, NO PARAIBA CLUBE

Fazendo parte da embaixada natalense, acham-se nesta cidade os irmãos Lamas, ótimos tenistas norte-riograndenses, os quais vão disputar várias partidas com elementos do **Paraíba Clube**, na manhã de hoje.

Essas partidas estão interessando bastante os meios esportivos da capital.

O BRASIL RECUPEROU O MERCADO DE CAFE' QUE HAVIA PERDIDO

Comentários do "New York Cofee and Sugar Exchange"

NEW-YORK, 6 (A UNIAO) — Segundo as ultimas estatisticas publicadas pelo "New York Coffee and Sugar Exchange", o Brasil já recuperou grande parte do mercado de café que tinha perdido durante os ultimos anos.

De fato, segundo o "Exchange", o Brasil no correr do mês de julho que acaba de findar, entregou aos mercados mundiais 1.537.563 sacas de café, o que representa um aumento de 54% sobre o mês de julho de 1937.

No mesmo periodo tinham sido entregues aos mercados mundiais 804.005 sacas de café de outras procedencias, o que significava uma diminuição de 8,4% em relação ao mês de julho do ano passado.

VIDA MAÇONICA

LOJA "BRANCA DIAS"

Haverá, hoje, ás 20 horas, na séde dêssa associação maçônica, á avenida General Osorio, uma sessão litúrgica de iniciação, á qual deverão comparecer maçons de todas as lojas da Paraíba e de outros Estados.

Antes, porém, da referida iniciação, o sub-tenente José Morais de Almeida fará a sua conferência semanal, subordinada ao têma "Pátria".

O presidente da Loja "Branca Dias", solicitará a presença de todos os maçons dos Quadros, residentes nésta capital, e ainda dos que estiverem em transito.

ÁTOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DAS RELAÇÕES EXTERIORES, DA VIAÇÃO E DA AGRICULTURA

RIO, 5 (A UNIÃO) — Pelo aéreo — O presidente Getúlio Vargas assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando a escrevente em disponibilidade dos extintos cartorios eleitorais do Distrito Federal, Zeina Moreira Guimarães para o cargo de estatístico-auxiliar da classe G; e exonerando-a do cargo de escriturario da classe E, do mesmo Ministerio.

Na pasta das Relações Exteriores

Fazendo públicos os depositos dos instrumentos de ratificação, por parte da Colombia, Cuba, Equador (com reservas), Estados Unidos da America, Mexico e Venezuela, do Protocolo Adicional relativo a não intervenção, firmado em Buenos Aires, a 23 de dezembro de 1936, por ocasião da Conferencia Inter-americana de Consolidação da Paz.

Fazendo público o deposito do instrumento de ratificação, por parte da Columbia, da Convenção Geral de Conciliação Inter-americana, firmada em Washington, a 5 de janeiro de 1929.

Na pasta da Viação

Autorizando a Companhia Telefônica Brasileira, a fazer a ligação de suas linhas nos limites dos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, nas proximidades de Santo Eduardo e Bom Jesús; bem como a fazer a ligação de suas linhas entre os Estados de Minas Gerais e São Paulo, nas proximidades do Delta e União, e ainda a fazer a ligação de suas linhas entre os Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, entre Rezende e Formoso; e tambem a fazer a ligação de suas linhas nos limites dos Estados de Minas Gerais e São Paulo, entre Delfim Moreira e Piquete, e aprovando as plantas respectivas.

Aprovando projéto e orçamento para construção de um desvio morto e de um girador, na esplanada da estação de Floresta dos Leões, na linha Norte, de The Great Western of Brasil Company, Limited.

Aprovando projéto e orçamento relativos á construção de um depósito para carros motores na estação de Rio Grande, da linha de Cacequi a Rio Grande, na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Na pasta da Agricultura

Promovendo ás classes imediatamente superiores: o medico sanitarista da classe K, Manuel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque; o biologista da classe J, Saraiva Vieira de Souza; e os agronomos cafeicultores da classe J, Renato Dias Martins, Nerico da Silva e Carlos Fernandes da Conceição.

Designando o professor da Escola Agricola de Barbacena, Hamilton Navarro para exercer o cargo de diretor da mesma Escola, durante o impedimento do efetivo.

Nomeando: Rodôlfo Noveli, em comissão, assistente da 3.ª cadeira da Escola Nacional de Veterinaria; Ernesto Vater Faria, em comissão, assistente da 15.ª cadeira da Escola Nacional de Agronomia; Maria Vitalina dos Santos, interinamente, auxiliar de ensino; Antonio Rêgo Gonçalves da Silva, interinamente, classificador de café; Eugenio de Oliveira Borges, interinamente, pratico rural; e Antonio Werneck de Carvalho, interinamente agronomo.

Efetivando, Antonio Ramos e Eleuterio Foli, na carreira de pratico rural.

Transferindo, a pedido, a auxiliar de ensino Araci Bezerra Duarte, do Aprendizado Agricola do Acre para o do Estado de Pernambuco.

Concedendo exoneração a Delfim de Mesquita Barbosa, do cargo de veterinario sanitarista, por ter optado por outro cargo; e a Heitor Alves Barreira, da carreira de veterinario, por identico motivo.

Tornando sem efeito a nomeação de José Benicio de Fontenele, interinamente, para a carreira de agronomo, por não ter tomado posse no prazo da lei.

Declarando sem efeito os decretos ns. 2.735 e 2.736, de 8 de junho de 1938, em virtude de já haver sido extintos, pelo decreto n. 2.084, de 25 de outubro de 1937, os cargos nêle referidos.

O QUARTO CENTENÁRIO, ONTEM, DA FUNDAÇÃO DE BOGOTÁ

AS COMEMORAÇÕES — LIGEIRO HISTÓRICO DA METRÓPOLE COLOMBIANA

BOGOTA', 6 (*A UNIÃO*) — Esta capital comemorará, amanhã, o quarto centenário de sua fundação.

Por êsse motivo, realizar-se-ão, aqui, imponentes festividades, ás quais comparecerão representações de vários países da America.

Ligeiro historico da capital colombina

BOGOTA', 6 (*A UNIÃO*) — Foi em 1538, que Gonzalez Jiménez de Quesada fundou essa cidade, dando-lhe o nome de Santa Fé de Bogotá, o qual provem de Bacatá, denominação da capital dos indios Chibchas e que ocupára parte do sólo onde surgiu a nova cidade. Feita capital, em seguida, do vice-reino de Nova Granada, logo essa cidade se tornou um dos centros do poder colonial espanhol e da civilização da America do Sul. Em 1811, seus cidadãos revoltados contra a Espanha, criaram um govêrno independente, que durou até 1816 quando a cidade teve de se submeter ao general castelhano Pablo Marilo, cujo poder foi, por sua vez, destruido em 1819 com a vitoria de Bolivar, em Boiacá, de que resultou a retirada dos europêus. Com a criação da Republica da Colombia, foi Bogotá elevada á categoria de capital do novo país.

Bogotá, cuja populacão anda por 340.000 almas, está situada em elevado planalto, em que abundam pequenos lagos e vários rios. Dêsses rios, o mais importante é o San Francisco, que atravessa Bogotá e mais adiante se avoluma para formar o rio Funga.

Vários edificios importantes se destacam no casario da cidade e não poucos monumentos a enriquecem artisticamente, como a estatua de Bolivar, na praça homonima, trabalhada por Pietro Tenerani, discipulo do grande Canova, e o monumento ao general Francisco de Paula Santander. Na Plaza de la Constitución estão os dois mais importantes palacios da cidade: a Catedral e o Capitolio.

Bogotá é, dêsde 1561, séde do arcebispado, cuja acão civilizadôra constitúe um dos orgulhos do catolicismo sul-americano.

Não é sem justiça que Bogotá recebeu o sobrenome de "Atenas da America do Sul", pois logo a partir de sua fundação, possuiu numerosos estabelecimentos educacionais, sobretudo a historica Universidade, famosa pela sua antiguidade e pelo seu prestigio cultural.

Erguida em ponto onde floresceu o centro da civilização da poderosa nação dos Chibchas, Bogotá é, pois, bem a sucessôra de gloriosas tradições e legitima expressão do poder realizador do ilustre pôvo colombiano.

A população

BOGOTA', 6 (*A UNIÃO*) — De acôrdo com os dados estatísticos extra-oficiais que, entretanto, são considerados bastante precisos, a população desta capital ascende, no momento, a 340.000 habitantes, elevando-se a do país a cêrca de 8.800.000 almas.

Os representantes do Brasil

BOGOTA', 6 (*A UNIÃO*) — São representantes do Brasil nas comemorações de amanhã os srs. Silvio Julio de Albuquerque Lima e Oscar Lorenzo Fernandez.

A PALAVRA AUTORIZADA DE UM JORNALISTA POTIGUAR SÔBRE O GOVÊRNO DO RIO GRANDE DO NORTE

(Conclusão da 1.ª pg.)

ge o Brasil. Sob todas as vicissitudes, o govêrno de minha terra tem seguido a sua norma inicial: — segurança, ordem e trabalho, ligando os municipios á atividade geral do Estado e se solidarizando com êles em seus instantes de amargura e flagélo. Agora mesmo, uma tremenda calamidade caiu sobre duas regiões do Estado. O impaludismo, flagelando as populações de Assú e de Baixa Verde, confrangeu o Rio Grande do Norte inteiro, reunindo todas as almas em uma comovente manifestação de solidariedade ás desgraçadas vitimas. Não é exagero o que se diz por aí. O povo do baixo-Assú e de Baixa Verde se encontra sob a coação de uma endemia implacavel que lhe tem retirado tudo, até o direito de trabalhar. Ultimamente visitando as regiões assoladas, o dr. Sousa Pinto, ilustre medico enviado pelo Departamento Federal de Saúde Pública, calculou em 45.000 casos o coeficiente palustre no Rio Grande do Norte. O renomado "Gambia" tem tido um raio de ação terrivel: — o proprio vale do Jaguaribe, no Ceará, não escapou á invasão da perigosa ofensiva, contra a qual devem estar alertas todos os nordestinos.

TRABALHA-SE NO RIO GRANDE DO NORTE COM BÔA VONTADE E SEM DESANIMO

— Entretanto, lá em nossa terra se está trabalhando com bôa vontade e sem desanimo. Natal já não é uma cidade provinciana. Quem lá chega encontra um ambiente de construtivismo. Sob a administração da Prefeitura, o govêrno prepara um hotel condigno com os nossos fóros de "Cais da Europa". O prefeito Gentil Ferreira é um moço trabalhador e amigo da sua cidade. A praça Pedro Velho, o mercado da cidade-alta e o do Alecrim, a abertura de novas ruas, o matadouro municipal, com os grandes trabalhos do Saneamento e do Serviço de Abastecimento d'Agua, deram a Natal uma fisionomia nova, um aspecto de capital que ela não apresentava realmente ha três anos atraz. Hoje, Natal já não é uma cidade em projeto, mas sim uma verdadeira metropole do Rio Grande do Norte, carreando para si as energias de quarenta e dois municípios que também trabalham e anseiam por progredir.

UM GOVERNO QUE E' O DENOMINADOR COMUM DA PAZ DE UM PÔVO

— O govêrno Rafael Fernandes, continúa s. s., vem sendo o denominador comum da paz, reunindo a simpatia popular com um tal conjunto de sentimentos que garantem a sua continuidade mais feliz e produtiva. O nosso Estado já não é, felizmente, um tablado de lutas sem finalidade. O desejo de trabalhar é contagioso e todos querem colaborar para o bem geral com o seu esforço proprio, pois sentem que o interventor Rafael Fernandes govérna o Rio Grande do Norte com o Rio Grande do Norte, sem privilegios partidarios ou preferencias pessoais.

O QUE ENTUSIASMA NO GOVÊRNO PARAIBANO

— Congratulo-me com a Paraíba em ter constatado aqui essa mesma norma de proceder e de administrar. A grande sedução do govêrno paraibano é o seu lastro de entusiasmo e de mocidade. Gente moça e disposta a trabalhar sem desfalecimento. Aqui vimos, portanto, testemunhar a continuidade de um ambiente que o Rio Grande do Norte também desfruta. Govêrno e pôvo são dignos da éra de ressurgimento nacional.

O PROGRESSO SOCIAL E ESPORTIVO DA PARAÍBA

— Desportivamente, disse-nos em conclusão, a Paraíba se acha aparelhada para uma grande performance em todos os embates futuros. Tem bons clubes, gente decidida e entusiasmada, vontade de ir para a frente. As instalações do "Paraíba Clube" e do "Astréia", são dignas de destaque. O meio social é esplendido, ilustre pela fidalguia e pelo bom gosto. Preciso ressaltar uma cousa: — a fidalguia paraibana. Ela nos conquistou o coração, venceu-nos por pontos, integralmente, como em um torneio de amplexos e gentilezas. Voltamos satisfeitissimos com a Paraíba, pois o A. B. C. teve a sua maior vitoria. Vitoria paradoxal, pois, mesmo se vencesse, teria sido gentilmente derrotado pelo generoso espirito dos paraibanos.

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 6 de agôsto de 1938

18971	— Rio	1.000.000.000
22542	— S. Paulo	30:000$000
16508	— Bélo Horizonte	20:000$000
4518	— S. Paulo	5:000$000
20798	— Rio	5:000$000

—

Acha-se na portaria nesta fôlha, á disposição de seu legitimo dono, um par de oculos encontrado, ante-ontem, no Pavilhão do Orfanato "D. Ulrico".

—

TEGRAMAS RETIDOS

Há, na Repartição dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para: Carlos Ribeiro, Lidio Figueirêdo, rua São João, 320; Alice, avenida Juarez Tavora, 268; Alzira Pinho, Luciano, Visconde de Pelotas, 42; "Prisco" e "Leão".

Última Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

JULGAMENTOS NO T. S. N.

RIO, 6 (A UNIÃO) — Na próxima segunda-feira, será julgado no T. S. N. o requerimento de "habeas-corpus" em favor de Emilio Romano, ex-delegado da Ordem Politica e Social.
No dia seguinte, será julgado o processo relativo ao movimento comunista de 1935, em Pernambuco, que consta de 18 volumes. Respondem, pelo mesmo, 218 réus.

A COTAÇÃO CAMBIAL

RIO, 6 (A. N.) — Foi a seguinte, a cotação cambial no dia de hoje: libra, 86$801; dolar, 17$604; franco, $494; lira, $937; marco, 4$047 e peso, 4$750.
A grama de ouro fino foi cotada a 22$700.

A VIAGEM DO INTERVENTOR ADEMAR DE BARROS AO RIO

RIO, 6 (A UNIÃO) — O interventor Ademar de Barros adiou para o próximo dia 15 a viagem que realizaria ao Rio, na próxima quinta-feira, em retribuição á visita que o presidente Getúlio Vargas fez a esta capital.
O chefe do Govêrno seguirá acompanhado de todo o secretariado.

APROVADA A NOTA DO GOVÊRNO SOBRE A NACIONALIZAÇÃO DO PETRÓLEO

MÉXICO, 6 (A UNIÃO) — A Camara dos Deputados aprovou a nota do presidente Cardenas rejeitando a proposta dos Estados Unidos, no tocante á nacionalização das companhias de petróleo estrangeiras.

SAIBAM TODOS

Qual o consumo anual de café e açucar? E' interessante saber. Mas não é facil. Faltam estatisticas. Nêsse dominio, como em tantos outros, é preciso recorrer a estimativas. De ha muito se admite que o consumo anual de café no Brasil anda por um milhão de sacas de 60 quilos, ou 60 milhões de quilos, cifra ridicula, pois dá pouco mais de 1 quilo por ano e por habitante. Quanto ao açucar, segundo recente artigo do sr. Leonardo Truda, o consumo nacional era de 8.600.000 sacas em 1931, tendo aumentado, nos ultimos anos, para cêrca de 10.200.000 sacas, o que quer dizer que o consumo vem crescendo em média não inferior a 320.000 sacos por ano. Considera-se, ainda, pouco. Todavia, trata-se do açucar de usinas; e sabe-se que se gasta, no interior, muito açucar inferior, de fabrico rudimentar.

Em consequencia dos enormes progressos feitos pelo radio nos ultimos 10 anos, tornou-se necessario submeter as emissões a um contrôle internacional — escreve em livro recente o sr. Arno Huth. Era imprescindivel a ordem no eter, a fim de se repartirem equitativamente os comprimentos de onda entre os diversos países, para ser dêsse modo evitada a interferencia da irradiação de uma estação em outra, perturbando a ambas. Nêsse sentido, diversos convenios internacionais fôram celebrados, tendo-se em vista que, apesar de ilimitado, o eter possúe, apenas, uma certa faixa de ondas que póde ser utilizada. Assim, teve o eter de ser dividido em ondas longas, médias e curtas, que vão de 11.28 a 18.75 metros de comprimento, ou seja de 6.000 a 26.000 kws. Avaliam-se, por aí, as dificuldades em seriar todas as estações emissôras, quando é necessaria uma separação minima de 9 quilometros entre elas, para evitar as interferencias.

Em 31 de dezembro de 1937, circulavam, em todo o mundo, 42.446.914 veiculos automoveis, assim distribuidos: 31.756.608 no continente americano; 8.375.501 na Europa; 1.033.813 na Oceania; 673.823 na Asia; 607.374 na Africa. Durante o ano passado, a circulação dos mencionados veiculos aumentou de 5% na Europa, 5% na Oceania, 6,5% na Asia e 6% na Africa. Os Estados Unidos, por si sós, tiveram em circulação .... 29.654.647 carros em 1937, o que representa um pouco mais de um carro por 4 habitantes. Quanto á Europa, a distribuição dos automoveis era a seguinte: Inglaterra, 2.306.834; França, 2.200.000; Alemanha, 1.445.743; Italia, 429.700; Belgica, 220.373; Suecia, 192.700; Holanda, 147.000; Dinamarca, ... 145.792. O país mais pobre em veiculos a motor era a Albania, onde apenas rodavam 908. A estatistica, entretanto, não está completa. Faltam numerosos países onde ha muito automovel, como a Polonia, a Russia, a Rumania, a Jugoslavia, etc.

PARALISIA INFANTIL NA INGLATERRA

LONDRES, 6 (A UNIÃO) — Está grassando em vários pontos do país uma epidemia de paralisia infantil, registando-se, hoje, 50 casos.

PRORROGADO O ACÔRDO COMERCIAL RUSSO-"YANKEE"

MOSCOU, 6 (A UNIÃO) — Foi prorrogado por mais um ano o acôrdo comercial entre os Estados Unidos e a Russia, que se propôz a fazer, nêsse periodo, uma importação de, pelo menos, 40.000.000 de dólares.

O PRESIDENTE ROOSEVELT REGRESSA DE SUA VIAGEM DE FERIAS

MIAMI, 6 (A UNIÃO) — A bordo do couraçado "Huston" o presidente Roosevelt regressa a Washington, de sua viagem de férias ao Pacífico.
S. excia. vem pelas ilhas Bâhamas onde se demorará, amanhã, realizando mais uma pescaría. Na terça-feira, passará pela Flórida, rumando para a capital do país.

A MISSÃO DE LORD RUNCIMAN

PRAGA, 6 (A UNIÃO) — Conferenciaram, hoje, com lard Runciman, vários lideres politicos, tratando da questão dos sudetas.

A BOLIVIA COMEMOROU O 113.º ANIVERSÁRIO DE SUA INDEPENDENCIA

LA PAZ, 6 (A UNIÃO) — Comemorou-se, hoje, a passagem do 113.º aniversário da independência nacional.
Por êsse motivo, realizaram-se grandes festividades.

O NOVO CHEFE DE POLICIA

A proposito da sua nomeação para o cargo de Chefe de Polícia dêste Estado, o dr. Fernando Pessôa recebeu do sr. arcebispo d. Moisés Coêlho o seguinte telegrama de felicitações:
"Dr. Fernando Pessôa — João Pessôa — Levo a v. s. minhas sinceras felicitações pela mui merecida nomeação para Chefe de Polícia nosso Estado, motivo de tranquilidade para a familia paraibana no tocante á ordem e garantias públicas. Cordiais saudações — **Moisés Arcebispo**".

Agradecendo a comunicação do dr. Fernando Pessôa de haver assumido o cargo de Chefe de Polícia dêste Estado, fôram-lhe endereçados os despachos que se seguem:
Recife, 5 — Dr. Fernando Pessôa — Agradecendo a comunicação de haver v. excia. assumido o cargo de chefe de Polícia dêsse Estado, faço votos para sua felicidade pessoal e conto mantermos constante colaboração nas atividades dos departamentos nos estão entregues. Saudações — **Etelvino Lins**, secretário Segurança Pública.
Fortaleza, 5 — Dr. Fernando Pessôa — Agradeço vossencia comunicação haver assumido cargo chefe Polícia. Estarei á disposição de v. exc. para colaborar em pról da ordem pública. Atenciosas saudações — **Capitão Cordeiro Néto**, secretário da Segurança Pública.
— Em oficio enviado a esta fôlha, comunicou-nos o dr. Fernando Pessôa haver assumido, no dia 3 do corrente, o cargo de chefe de Polícia dêste Estado, para o qual foi nomeado pelo sr. Interventor Federal.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

A. POSSE, ANTE-ONTEM, DA DIRETORIA DESSE — ÓRGÃO DE CLASSE —

De acôrdo com o que determinam os Estatutos, realizou-se, ante-ontem, a posse da Diretoria e Comissões Permanentes da Associação Paraibana de Imprensa, eleitas para o exercicio que teve inicio naquela data.
O áto revestiu-se de simplicidade, ocorrendo ás 14 horas, num dos salões do palacête desta fôlha, com a presença de associados e outras pessôas amigas da classe.
A sessão foi aberta pelo presidente da Diretoria que, explicando o motivo da mesma, convidou o sr. João Ribeiro de Morais para assumir a presidencia, compondo ainda a mêsa como 1.º e 2.º secretários o sr. Francisco Coutinho de Lima e Moura e dr. Aurelio de Albuquerque.
A seguir, o presidente sr. João Morais comunicou que iam ser empossados os novos dirigentes da Associação Paraibana de Imprensa, congratulando-se com os presentes pelo motivo, uma vêz que êsse fáto vinha assinalar mais uma fáse de confiança nos destinos daquêle órgão de classe.
Nêsse momento, convidou o dr. Orris Barbosa a tomar posse do seu cargo, o que se verificou sob palmas da assistencia.
Assumindo a presidencia, o dr. Orris Barbosa pronunciou palavras de agradecimento, pela incumbencia que lhe conferira a vontade dos seus companheiros, indice da confiança que em seu nome os mesmos depositavam.
Continuando, frizou que o programa da nova Diretoria continuava a ser o mesmo da que se findára, por quanto esta jamais se afastára do cumprimento do seu dever, no tocante aos interesses da A. P. I., cuja prosperidade financeira devia estar, antes de tudo, na cogitação dos seus dirigentes, pois dêste modo se formaria a base para futuras realizações.
Acentuou, a seguir, o intento que animava a todos em pról da construção da Casa de Jornalista, a maior aspiração que os vinha animando até o presente, e cuja objétivação já não se afiguraria tão longe, graças á norma que a A. P. I. vinha seguindo.
Referiu-se, ainda, a outros assuntos de interesse para aquela entidade, apelando para os seus consocios, no sentido de que êstes não faltassem com a sua colaboração, em pról do espirito de classe que ali os congregava.
Após, o dr. Orris Barbosa têve palavras de referencias aos novos companheiros de Diretoria, acentuando os serviços que os mesmos, pelas suas credenciais, estão aptos a prestar nos diferentes postos para que fôram escolhidos.
Em seguida, deu posse aos seguintes consocios: J. Veiga Junior, vice-presidente; Wilson Madruga, 1.º secretário; José Morais de Almeida, 2.º secretário; Mardoquêu Nácre, tesoureiro; sra. Alice Monteiro, bibliotecaria; dra. Albertina Correia Lima, dra. Lilia Guedes e Luiz Clementino de Oliveira da Comissão de Sindicancia); dr. Jósa Magalhães, Tancrêdo de Carvalho e Normando Filgueiras (da Comissão de Beneficencia).
Continuando com a palavra, o dr. Orris Barbosa comunicou a presença do dr. Edgar Barbosa, ilustre jornalista norte-riograndense e ex-diretor da "A República", de Natal, pedindo em sua homenagem uma salva de palmas, no que correspondeu toda a assistencia.
Franqueada a palavra, o dr. Aurelio de Albuquerque congratulou-se com os presentes pela posse dos corpos dirigentes da A. P. I. expressando a confiança que todos depositavam nos consocios que haviam sido eleitos. Referiu-se depois ao passamento em Alagôa do Monteiro, do associado sr. José Inácio de Oliveira, gerente da "A Imprensa", desta capital, requerendo a inserção na áta de um voto de pezar pelo motivo e a designação de um representante da A. P. I. para assistir á missa amanhã, em sufrágio da sua alma, sendo o requerimento aprovado pela casa.
Falou, a seguir, o dr. Edgar Barbosa, agradecendo a homenagem que lhe fôra prestada pela casa, após o que teceu alguns expressivos comentarios em torno de brilhante atuação da imprensa paraibana. Finalizou exprimindo a solidariedade dos seus colégas potiguares áquêle áto significativo para a Associação Paraibana de Imprensa.
Seguiu-se com a palavra o tenente-coronel Francisco Coutinho de Lima e Moura, reportando-se á data comemorativa da fundação da Cidade, evocando os nomes daquêles que contribuiram para êsse acontecimento. Finalizou requerendo um minuto de silencio em homenagem aos colonizadores da Paraiba, o que foi homologado pela casa.
Após, não havendo mais assunto a ser tratado, foi encerrada a sessão.

FESTA DAS NEVES

ENCERROU-SE COM O MAIOR REALCE O NOVENÁRIO DA PADROEIRA DA CIDADE

Revestiram-se do maior realce as festas de encerramento do novenario em honra á excelsa virgem das Neves, padroeira desta cidade.
Ante-ontem, ás 9 horas, foi celebrado, na Catedral Metropolitana, pelo sr. arcebispo D. Moisés, o pontifical solene, com a assistência do cabido, clero, secular e regular, colegios, instituições religiosas e grande número de fiéis.
Ao Evangelho pregou o padre João França, coadjutor da paróquia de N. S. de Lourdes.
Á porta da Matriz tocou a banda de musica da Força Policial do Estado.
Á tarde, efetuou-se brilhante procissão da Padroeira, tendo constituido a mesma um dos mais imponentes prestitos religiosos realizados nesta cidade.
A imagem de N. S. das Neves foi conduzida em linda charola, artisticamente ornamentada, elevando-se a milhares o número de pessôas que acompanharam a procissão.
O grandioso prestito percorreu o seguinte itinerario:
Avenida General Osorio, praça Aristides Lôbo, ruas Barão da Passagem e Santa Rosa, praça Pedro Américo, avenida Beaurepaire Rohan, ruas da República, Trincheiras, Caturité e des. José Perigrino, praça João Pessôa, ruas Duque de Caxias e Conselheiro Henriques.
Durante o percurso da procissão tocou a banda de musica da Polícia Militar do Estado.

O TE DEUM

Ás 19 horas, teve lugar na Catedral, solene *Te Deum*, presidido pelo arcebispo d. Moisés.
Após a insenção, o conego João de Deus Mindelo da Cruz, conhecido orador sacro, pronunciou eloquente oração gratulatória, seguindo-se a benção do Santissimo Sacramento.
O côro esteve a cargo da Schola Cantorum da União dos Moços Catolicos.

OS FESTEJOS EXTERNOS

Os festejos externos alcançaram um cunho de rara animação apresentando a avenida General Osorio um extraordinario movimento, podendo-se, mesmo dizer um dos maiores de todos os tempos na Festa das Neves.
A banda de musica da Policia Militar do Estado tocou em retrêta até cêrca da meia noite, executando magnifico programa, destacando-se vários numeros de musica classica.

O PAVILHÃO DO ORFANATO

O Pavilhão do Orfanato, como sempre, foi um dos principaes pontos e atração de todas as pessôas que compareceram á avenida General Osorio.
Dividido em quatro partes, pela ornamentação em côres adotada para o concurso dos blócos das "garçonettes", o referido Pavilhão apresentava um aspecto dos mais interessantes, grandemente movimentado.
A votação dos blócos excedeu a todas as espectativas, tendo atingido á cifra de 23.089 votos, tendo saído vencedor o "Blóco do Amôr", que foi entusiasticamente aclamado.
Os vencedores do mesmo concurso, nos 1.º e 2.º lugares, receberão valiosos premios na "Festa das Garçonettes" que se realizará hoje, ás 16 horas, na séde de campo do Paraíba Clube.

FESTA DAS "GARÇONETTES"

A Festa das "Garçonettes" será efetuada hoje, como já dissemos, ás 16 horas, na séde de campo do Paraíba Clube, devendo enviar pratos para a mesma as seguintes pessôas:
Sras. Maria Augusta, Otacilio Coutinho, Joana Gama, America Monteiro de Araújo, Elisa Moura Cavalcanti, Hilda Néto Peixôto, Aline C. Bezerra, Maria Alice Furtado, Maria Alice Moura, Nazinha Vasconcélos, Eudocia Guerra, Alice Frutuoso Dantas, Violêta Vasconcélos Rapôso, Elsa Santos Coêlho, Nita Sá, Geni Gomes, Berta Gomes, Valdina Mendonça Barbosa, Emilia Rapôso, Terêza Gioia, Carmelita Pernambucano, Hermelinda Cunha, Irêne Móta, Irêne Oliveira, Sinira Bastos, Maria Gomes Montenegro, Ivône Pôrto, Nini Avelar, Mariêta Soares, Josefina Ponse, Rita Pedrosa, Armanda Sá Campos, Beatriz Aires Lôbo, Nina Lima, Aurea Magalhães, Guiomar Ferreira Neiva, Alexandrina Pinto Cavalcanti, Alice Marója de Barros, Hilda Massa, Sárah C. Rêgo, Macrina Marója, Dadá Fernandes, Nazaré Abath, Noemia Trindade, Otaviana Pessôa e Carminha Vinagre Vilar.

A CONTRIBUIÇÃO DOS MUNICIPIOS

para a Instrução Pública

O sr. Interventor Federal recebeu comunicação dos prefeitos de Alagôa Nova e Pilar, de que fôram recolhidas ás Mêsas de Rendas locais as importancias respectivas de 638$900 e ... 570$600, correspondentes á taxa de Instrução Pública, pelas arrecadações daquélas Prefeituras no mês de julho recem-findo.

Normas de registo, fiscalização e assistencia ás cooperativas

O dr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura deste Estado, recebeu do sr. Artur Torres Filho, diretor da Organização e Defêsa da Produção, o seguinte telegrama:
"Rio, 6 — Dr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura — João Pessôa — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que, pelo decreto-lei n. 581, de 1 de agosto do corrente ano, fôram estabelecidas as normas de registo, fiscalização e assistência ás sociedades cooperativas, e, bem assim, como a revigoração do decreto n. 22.239, de 19 de dezembro de 1932, fôram revogados os decretos 23.611 e 24.647.
O aludido decreto-lei, publicado no Diario Oficial do dia seguinte permite no artigo 23, o estabelecimento de um acôrdo com o Estado para a realização dos servicos de fiscalização e assistência ás sociedades cooperativas, o que não se dava com a legislação revogada. Atenciosas saudações — *Artur Torres Filho*, diretor da Organização e Defêsa da Produção".

AS GRANDES MANOBRAS DA AVIAÇÃO INGLÊSA

TOMAM PARTE NAS MESMAS 1.000 APARELHOS DE — ATAQUE E DEFÊSA —

LONDRES, 6 (A UNIÃO) — Continuam-se realizando com êxito as manobras da aviação inglêsa no Mar do Norte.
Nessas manobras, que são as maiores da aviação britanica, tomam parte cerca de 1.000 aparêlhos, sendo 500 no ataque e 500 na defêsa do país.
Nas últimas horas, o nevoeiro excessivo tem prejudicado, de certo modo, os combates simulados. Entretanto êles vêm demonstrar cabalmente, a eficiencia das fôrças aéreas britanicas, num caso de emergência.

SERÃO APAGADAS AS LUZES

LONDRES, 6 (A UNIÃO) — Amanhã, ás primeiras horas do dia, serão apagadas as luzes de 13 condados do léste do país, a fim de não permitir que os aviões empregados no ataque se guiem pela iluminação.
Os pilotos se orientarão, unicamente, pelos aparêlhos de vôo cego.
As baterias de defêsa anti-aérea entrarão em ação.

NOTAS DE PALACIO

Por motivo da nomeação do dr. Fernando Pessôa para o cargo de Chefe de Policia do Estado, o interventor Argemiro de Figueirêdo recebeu, ainda, telegrama de felicitações das seguintes pessôas:
João Minervino de Araújo, Arnaldo Campêlo Galvão, Inácio Marinho de Sousa, José Nogueira, José Torres Filho e José Tavares de Oliveira.

O sr. Severino Nunes de Figueirêdo comunicou, por telegrama, ao Chefe do Govêrno, haver assumido interinamente o cargo de prefeito do municipio de Soledade.

CHUVAS NO BREJO

Nêstes últimos dias vêm caindo chuvas regulares em nossa zona do brejo, causando êsse fato a mais justificada alegria ás populações locais, que já estavam experimentando os efeitos da longa estiagem.
A proposito, fôram dirigidos á redação desta fôlha os seguintes despachos de comunicação:
Areia, 5 — Dia ontem todo chuvas finas alcançando A. Remigio Cuité. — **Apt.**
Pirpirituba, 4 — Continúa chovendo regularmente. Abraços — **Marinho.**
Bananeiras, 5 — Ontem bôas chuvas aqui e arrabaldes. — **Benjamin Apt.**

DIRETÓRIOS

MUNICIPAIS DE GEOGRAFÍA

Comunicando ao interventor Argemiro de Figueirêdo a instalação do Diretório Municipal de Geografia de Soledade, ocorrida no dia 21 do mês de julho último, sob a presidencia do prefeito Francisco Queiroz, o sr. Severino Nunes de Figueirêdo, que se encontra respondendo pelo expediente daquela Prefeitura enviou o seguinte telegrama ao Chefe do Govêrno paraibano:
"Soledade, 5 — Exmo. sr. interventor Argemiro de Figueirêdo — Palácio da Redenção — João Pessôa — Comunico a v. excia. que foi instalado no dia 21 de julho p. findo, o Diretório Municipal de Geografia sob a presidencia do prefeito Francisco Queiroz, e que a primeira sessão ordinária do mesmo diretório teve lugar a 3 do corrente mês sob a minha presidencia, na qualidade de substituto legal. Aproveito a oportunidade para hipotecar a v. excia. inteira solidariedade. Saudações — **Severino Nunes de Figueirêdo**".

Farmácias de Plantão

Estarão de plantão, hoje e amanhã, respectivamente, a **Farmácia Teixeira**, á rua Duque de Caxias e a **Farmácia Confiança**, á rua Maciel Pinheiro.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Domingo, 7 de agosto de 1938

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO DO ESTADO

46.ª sessão ordinaria, em 29 de julho de 1938

Presidente — Flodoardo da Silveira.
Secretario — Euripedes Tavares.
Procurador geral do Estado.

Compareceram os desembargadores: Flodoardo da Silveira, Paulo Hipacio, Mauricio Furtado, José Floscolo, Severino Montenegro, Agripino Barros e o dr. procurador geral do Estado, Renato Lima.

O desembargador presidente Souto Maior, não compareceu, por motivo justificado.

Lida, foi aprovada, sem observação, a ata da sessão anterior.

Distribuições. — Ao desembargador Paulo Hipacio:

Agravo de petição civel (acidente no trabalho) n.º 61, da comarca de Mamanguape. Agravante a Cia de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravada a operaria Severina Maria.

Idem n.º 67, da comarca de Mamanguape. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravado o operario Miguel Alexandre.

Apelação civel n.º 81, da comarca de Mamanguape. Apelante Pedro Aires de Mélo; apelado Joaquim Paulo da Silva.

Apelação civel n.º 87, da comarca de João Pessôa.

Apelantes Sigismundo Guedes Pereira Junior e sua mulher; apelados Vivaldo Alves Galiza e sua mulher.

Ao desembargador Flodoardo da Silveira:

Agravo de petição civel (acidente no trabalho n.º 62, da comarca de Mamanguape. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravada a operaria Alice Emilia.

Agravo de petição civel n.º 68, da comarca da capital. Agravante d. Flavia Schuler; agravados F. H. Vergara & Cia.

Apelação civel n.º 82, da comarca de João Pessôa. Apelante Lanter & Cia.; apelado o espolio do cel. Gentil Lins de Albuquerque.

Ao desembargador Mauricio Furtado:

Conflito de jurisdição n.º 5, do termo de Caiçára. Suscitante o dr. juiz municipal do mesmo termo; suscitado o dr. juiz de direito da comarca de Bananeiras.

Agravo de petição civel (acidente no trabalho) n.º 63, da comarca de Mamanguape. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravado o operario Olivio Gomes da Silveira.

Apelação civel n.º 83, da comarca da capital. Apelantes Anglo Mexican Petroleum Company Ltd.; apelada a Fazenda do Estado.

Apelação criminal n.º 123, da comarca de Pombal. Apelante a Justiça Pública; apelados José Amancio de Sousa e Olivio Paulino Filho.

Agravo de petição criminal "ex-oficio" n.º 55, da comarca de João Pessôa.

Agravo de petição civel (acidente no trabalho) n.º 69, da comarca de João Pessôa. Agravante a Cia. Comercio e Prensagem de Algodão; agravado o dr. curador de acidentes.

Ao desembargador José Floscolo:

Agravo de petição civel (acidente no trabalho) n.º 64, da comarca de Mamanguape. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravado o operario José Anacleto.

Apelação criminal n.º 124, do termo de Pedras de Fôgo, séde em Espirito Santo, da comarca de Santa Rita. Apelante a Justiça Pública; apelado Severino Cipriano.

Apelação civel n.º 84, da comarca de João Pessôa. Apelante Abdon Cavalcante de Albuquerque e sua mulher; apelados João Alves de Mélo e sua mulher.

Agravo de petição civel n.º 70, da comarca de Campina Grande. Agravante Cicero Joaquim da Silva e outros, pelo seu assistente judiciario; agravado Antonio Muniz de Albuquerque.

Ao desembargador Severino Montenegro:

Recurso criminal "ex-officio" n.º 3, da comarca de Catolé do Rocha. Recorrente o dr. juiz de direito, em comissão; recorridos Francisco Carneiro Vaz, também conhecido por "Velho Carneiro" e outros.

Agravo de petição civel (acidente no trabalho) n.º 59, da comarca de Mamanguape. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravado o operario João Batista.

Agravo de petição civel (acidente no trabalho) n.º 65, da comarca de Mamanguape. Apelante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravado o operario André Rufino.

Apelação criminal n.º 125, da comarca de Itabaiana. 1.º apelante o réo João Ferreira da Silva, vulgo "Birico"; 2.º apelante a Justiça Pública; apelados os mesmos.

Apelação civel n.º 85, da comarca desta capital. Apelante The Texas Company (South America) Ltd.; apelada a Fazenda do Estado.

Ao desembargador Agripino Barros:

Agravo de instrumento criminal n.º 3, da comarca de João Pessôa. Agravante Moisés Derman; agravado o dr. promotor público.

Recurso criminal "ex-officio" n.º 4, da comarca de Catolé do Rocha. Recorrente o dr. juiz de direito em comissão; recorridos Francisco Carneiro Vaz, também conhecido por "Velho Carneiro", Americo Suassuna e outros.

Agravo de petição civel (acidente no trabalho) n.º 60, da comarca de Mamanguape. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravado o operario Luiz Bernardo.

Agravo de petição civel (acidente no trabalho) n.º 66, da comarca de Mamanguape. Apelante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravado o operario Pedro Luiz da Silva.

Apelação criminal n.º 126, da comarca de Bananeiras. Apelante a Justiça Pública; apelada Regina Evaristo da Silva.

Apelação civel n.º 86, da comarca de João Pessôa. Apelante Venancio Toscano de Brito; apelado Bartolomeu Toscano de Brito.

Cotas: — Petição de "habeas-corpus" n.º 34, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador presidente. Impetrante o advogado bacharel Severino Barbosa Leite, em favor do paciente, miseravel, Cicero Celestino da Silva, recolhido á Cadeia Publica daquela comarca. O dr. procurador geral do Estado apresentou os autos em mêsa para emitir o parecer oralmente.

Embargos ao acordão nos autos de apelação civel n.º 42, da comarca de João Pessôa. Embargantes Wilson Brayner e outros; embargado o Montepio dos Funcionarios Públicos do Estado. O desembargador relator José Floscolo declarou já ter apresentado o relatorio.

Apelação civel n.º 64, da comarca de João Pessôa. Apelantes Giovani Petruci e sua mulher; apelados Jocelino Molla e sua mulher.

O dr. procurador geral do Estado apresentou os autos em mêsa, por não lhes cumprir oficiar.

Passagens — Agravo de petição civel n.º 55, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Paulo Hipacio. Agravantes Macêdo, Ferraro & Cia.; agravada a Caixa Rural e Operaria. O desembargador relator passou os autos com o relatorio ao 1.º revisor desembargador Flodoardo da Silveira.

Conflito de jurisdição n.º 4, da comarca de Bananeiras. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Suscitante o dr. juiz de direito da mesma comarca; suscitado o dr. juiz de direito da 1.ª vara desta capital. O desembargador relator passou os autos com o relatorio ao 1.º revisor desembargador Mauricio Furtado.

Agravo de petição civel (acidente no trabalho) n.º 49, da comarca de Mamanguape. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravado o operario Manoel Cordeiro.

Apelação civel n.º 63, da comarca de Campina Grande. Apelantes Abdias Jorge Defensor e sua mulher; apelada d. Narcisa Regis Tavares.

Idem n.º 69, do termo de Araruna, da comarca de Bananeiras. Apelantes Manuel Inácio de Menezes, sua mulher e outro; apelados João Fernandes de Oliveira e sua irmã Cecilia Soares de Oliveira.

O desembargador Flodoardo da Silveira passou os respectivos autos ao 2.º revisor desembargador Mauricio Furtado.

Agravo de petição civel n.º 45, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Agravante a Fazenda Municipal; agravada a S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo.

Agravo de petição civel n.º 51 (acidente no trabalho), da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Mauricio Furtado. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista, Fabrica Rio Tinto; agravado o operario Antonio Tito O desembargador relator passou os respectivos autos com os relatorios ao 1.º revisor desembargador José Floscolo.

Revisão criminal n.º 2, da comarca de João Pessôa. Requerentes Avelino Guedes Alcoforado, Deoclecio Guedes Alcoforado, Josué Peixoto e outros, por seu advogado bel. Antonio Bôto de Menezes.

Agravo de petição civel (acidente no trabalho n.º 50, da comarca de Mamanguape. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravado o operario Antonio Vicente. O desembargador Mauricio Furtado passou os respectivos autos ao 2.º revisor desembargador José Floscolo.

Apelação criminal n.º 95, da comarca de Alagôa do Monteiro. Apelante a Justiça Pública; apelado Amaro Luiz da Silva. O desembargador relator Severino Montenegro passou os autos á revisão do desembargador Agripino Barros.

Agravo de petição civel (acidente no trabalho) n.º 47, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Severino Montenegro. Agravante o dr. curador de acidentes; agravada a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto.

O desembargador relator passou os autos com o relatorio ao 1.º revisor desembargador Agripino Barros.

Apelação civel n.º 59 (investigação de paternidade), da comarca de Campina Grande. 1.º apelante a menor Maria, representada por sua mãe América Evangelista de Lima, por seu assistente judiciario; 2.ºs apelantes Josefa Claudino do Nascimento e seu marido Pedro de Mélo; apelados os mesmos.

O desembargador Severino Montenegro passou os autos ao 3.º revisor desembargador Paulo Hipacio, por achar-se impedido o exmo. desembargador Agripino Barros.

Apelação civel n.º 66, da comarca de Patos. Apelante João Alipio Leite; apelados Severino Vieira dos Santos e sua mulher.

O desembargador Severino Montenegro passou os autos ao 2.º revisor desembargador Agripino Barros.

Agravo de petição civel n.º 46, da comarca de Mamanguape (acidente no trabalho), Agravante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravado o dr. curador de acidentes.

O desembargador Severino Montenegro passou os autos ao 2.º revisor desembargador Agripino Barros.

Agravo de petição civel (acidente no trabalho) n.º 48, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Agripino Barros. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravado Miguel Alexandre.

Apelação civel n.º 50, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Agripino Barros. Apelantes Orris, Jaime e Lucia Fernandes' Barbosa; apelados Azevêdo & Cia. e Ferreira Amorim & Cia. O desembargador relator passou os respectivos autos com os relatorios ao 1.º revisor desembargador Paulo Hipacio.

Agravo de petição civel n.º 52, da comarca de Campina Grande. 1.º apelante Esmeraldino Macêdo e Silva; 2.º apelante S. B. Cabral & Cia.; agravados os mesmos. O desembargador Agripino Barros passou os autos ao 2.º revisor desembargador Paulo Hipacio.

Despachos: — Revisão criminal n.º 4, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador José Floscolo. Requerente o detento Severino Antonio da Silva, recolhido á Cadeia Pública desta capital.

Apelação criminal n.º 71, da comarca de Areia. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelante a Justiça Pública; apelado Manuel Francisco de Lima, vulgo "Manuel Caico".

Idem n.º 120, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Agripino Barros. Apelante o menor Hercilio Francisco Pereira, representado por seu curador e defensor bel. Antonio Bôto de Benezes; apelada a Justiça Pública.

Idem n.º 122, da comarca de Guarabira. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelante João Beiroz; apelada a Justiça Pública.

Agravo de petição civel (acidente no trabalho) n.º 58, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador José Floscolo. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista — Fabrica Rio Tinto; agravado o dr. curador de acidentes.

Agravo de petição civel n.º 57, do termo de Ingá, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Mauricio Furtado. Agravante J. Borba de Araújo; agravado o sindico da falencia de J. B. de Araújo.

Embargos ao acordão nos autos de apelação civel n.º 2, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Agripino Barros. Embargante a Fazenda Municipal; embargada a Cia. Comercio e Navegação.

Agravo de petição civel n.º 45, da comarca de João Pessôa (acidente no trabalho). Relator desembargador Severino Montenegro. Agravante F. Mendonça & Cia.; agravado o operario João Vieira de Lima.

Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. procurador geral do Estado.

Apelação civel n.º 79, da comarca de Piancó. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelantes Joaquim Batista da Silva e sua mulher; apelado Firmino Saturnino de Lemos.

Idem (ação de desquite) n.º 80, da comarca de Santa Rita. Relator desembargador Agripino Barros. Apelante Manuel de Sousa Lima; apelada Justa Augusta de Lima. Fôram os respectivos autos com vista ás partes e, em seguida, ao exmo. dr. procurador geral do Estado.

Apelação criminal n.º 121, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Paulo Hipacio. Apelante o dr 2.º promotor público; apelado Antonio Martins Lopes.

Apelação civel "ex-officio" (acidente no trabalho) n.º 78, da comarca de Santa Rita. Relator desembargador José Floscolo. Entre partes: Odilon Borges de Oliveira (acidentado) e a Companhia da Great Western (empregadora).

Fôram os respectivos autos com vista aos apelados e depois ao exmo. dr. procurador geral do Estado.

Apelação civel n.º 28, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelantes Luiz do Rêgo Malheiros e sua mulher; apelados d. Cristina Lauritzen. O desembargador relator deu o seguinte despacho: — "Verificado que ainda não se fez o pagamento do restante da taxa judiciaria, apesar da recomendação constante do despacho de fls. 129 v. e, como antes daquêle pagamento, nenhuma diligencia se possa praticar nos presentes autos, mando que se suspenda a execução da providencia deferida ás fls. 131".

Apelação civel (ação de desquite) n.º 40, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Apelante d. Neusa Medeiros de Araújo; apelado Sebastião Calixto de Araújo. O desembargador relator deferiu o pedido de fls. 56.

Agravo de petição civel n.º 53, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Severino Montenegro. Agravante d. Maria das Neves Amaral de Bulhões e seu marido Mario Lôbo de Bulhões; agravada d. Joana Lima do Amaral.

O desembargador relator deu o seguinte despacho: — V. ao 2.º promotor público, visto ter declarado suspeição o exmo. procurador geral, e vir funcionando como curador de menores o 1.º promotor público.

Pareceres: — Recurso criminal n.º 2, da comarca de Catolé do Rocha. Recorrente o dr. juiz de direito, em comissão, recorrido Cicero Maia.

Apelação criminal n.º 110, da comarca de Guarabira. Apelante a Justiça Pública; apelado José Pereira da Silva.

Idem n.º 111, da comarca de Areia. Apelante João Urbano dos Santos; apelada a Justiça Pública.

Idem n.º 112, da comarca de Itabaiana. Apelante a Justiça Pública; apelados Antonio Ferreira da Silva, José Pereira da Silva e Manuel Amancio Rodrigues.

Idem n.ã 105, da comarca de João Pessôa. Apelante o dr. 2.º Promotor Público; apelado Henrique do Nascimento.

Idem n.º 107, da comarca de Itabaiana. Apelante a Justiça Pública; apelado Manuel Virginio da Silva.

Idem n.º 108, da comarca de Catolé do Rocha. 1.º Apelante Manuel Alexandre Alves de Oliveira e Aureliano Alves de Oliveira; 2.º apelante Francisco Alves Ferreira ;apelada a Justiça Pública.

Embargos ao acordão na Reclamação n.º 3, da comarca de João Pessôa. Reclamante, ora embargante, o bel. Sizenando de Oliveira, por seu procurador e adv. bel. Severino Aires.

Embargos ao acordão nos autos de apelação civel n.º 7, da comarca de João Pessôa. Embargante a Prefeitura Municipal ;embargado a S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo.

Apelação civel n.º 48, da comarca de Patos. Apelantes Silvino Monteiro da Silva e sua mulher; apelados João Domingues de Queiroz e sua mulher.

Idem n.º 53, da comarca de João Pessôa. Apelante a Prefeitura Municipal; apelada a Cia. Paraibana de Cimento Portland S. A.

Idem n.º 94, do termo de Brejo do Cruz, da comarca de Catolé do Rocha. Apelantes Justino Dantas de Sousa e sua mulher; apelado Francisco de Maria Torres Brandão.

Apelação civel n.º 60, (em ação ordinaria de investigação de paternidade), da comarca de João Pessôa. Apelante Elza, Maria de Nazaret e Antonito da Costa Pessôa, por seu assistente judiciario; apelado Roberto da Costa Pessôa. O dr. Proc. Geral do Estado apresentou os autos em mesa com os respectivos pareceres.

Designação de dia:

Pedido de licença n.º 10, da comarca desta capital. Relator des. Presidente. Requerente o bel. Milton Marques de Oliveira Mélo, Juiz Municipal do termo de Taperoá.

Petição de "habeas-corpus" n.º 33, da comarca de João Pessôa. Relator dse Presidente. Impetrante e paciente ,o prêso, miseravel, Silvano Paulo dos Santos, recolhido á Cadeia Pública desta capital.

Agravo de instrumento criminal n.º 2, da comarca de A. do Monteiro. Relator des. Severino Montenegro. Agravante o dr. João Minervino Dutra de Almeida promotor "ad-hoc"; agravado o adjunto de Promotor Público.

Agravo de petição criminal "ex-officio" n.º 49, da comarca de Sousa. Relator des. Mauricio Furtado.

Apelação criminal n.º 92, do termo de Pilar, da comarca de Itabaiana. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante a Justiça Pública; apelado José Clementino de Oliveira, vulgo "José Pedra".

Agravo de instrumento civel n.º 44, da comarca de Mamanguape. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante Eliza Amelia da Costa e Auta Cavalcanti da Costa; agravados Manuel Maximino de Oliveira e outros.

Apelação civel n.º 52, da comarca de Guarabira .Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante Horacio de Albuquerque Montenegro; apelado Severino .Teixeira de Brito Lira.

Foi designada a presente sessão para os julgamentos respectivos.

Julgamentos:

Antes de iniciar o julgamento dos feitos, o exmo. des. Presidente passou a lêr o despacho telegrafico subsequente: — "Des. Presidente do Tribunal de Apelação — João Pessôa. Comunico-vos êste Juizo impossibilitado proseguir serviços ordinarios sala das audiencias inclusive audiencias semanais obrigatorias virtude mesma sala não se achar aparelhada seu fim faltando-lhe material estritamente nescessario seu funcionamento com visiveis prejuizos serviço e diminuição dignidade justiça. Apezar solicitações anteriores Prefeitura nenhuma resposta deu pedidos feitos êste juizo sentido providencia sôbre assunto. Respeitosas saudações. Francisco Espínola, Juiz de Direito Interino."

O Tribunal inteirando-se do assunto, resolveu mandar remeter copia do despacho em apreço, ao exmo. sr. dr. Secretário do Interior para as providencias que no caso couberem, por unanimidade de votos.

Pedido de licença n.º 10, procedente da comarca desta capital. Relator des. Presidente. Requerente o bel. Milton Marques de Oliveira Mélo, Juiz municipal do termo de Taperoá. Concedeu-se a licença requerida, a contar desta data, com os vencimentos que por Lei lhe couberem, unanimemente.

Petição de "habeas-corpus" n.º 33, da comarca desta capital. Relator des. Presidente. Impetrante e paciente, o prêso miseravel, Silvano Paulo dos Santos, recolhido á Cadeia Pública desta capital.

Converteu-se o julgamento em diligencia, a fim de que seja solicitadas informações ao juizo de Campina Grande, na fórma do parecer do emxo. dr. Proc. Geral, unanimemente.

Idem n.º 34, da comarca de Campina Grande. Relator des. Presidente, Impetrante o adv. bel. Severino Barbosa Leite, em favor do paciente, miseravel, Cicero Celestino Silva, recolhido á Cadeia Pública da mesma comarca.

Não se conheceu do pedido, por unanimidade de votos.

Idem n.º 35, da comarca de João Pessôa. Relator des. Presidente. Impetrante e paciente o prêso miseravel Moisés José de Barros, recolhido á Cadeia Pública desta capital. Converteu-se o julgamento em diligencia para serem solicitadas informações ao Juizo de Direito da comarca de Campina Grande, unanimemente.

Agravo de instrumento criminal n.º 2, da comarca de Alagôa do Monteiro. Relator des. Severino Montenegro. Agravante o dr. João Minervino Dutra de Almeida, promotor "ad-hoc"; agravado o adjunto de Promotor Público.

Preliminarmente não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente.

Agravo de petição criminal "ex-oficio" n.º 49, da comarca de Sousa. Relator des. Mauricio Furtado. Negou-se provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

Apelação criminal n.º 92, do termo de Pilar, da comarca de Itabaiana. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante a Justiça Pública; apelado José Clementino de Oliveira, vulgo "José Pedra".

Deu-se provimento á apelação para condenar o réo apelado no grão maximo do artigo 294 § 2.º da consolidação das Leis Penais, votando com restrição os exmos. des. relator, José Floscolo e Severino Montenegro.

Agravo de instrumento civel n.º 44, da comarca de Mamanguape. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravantes Eliza Amelia da Costa e Auta Cavalcanti da Costa; agravados Manuel Maximiano de Oliveira e outros.

Não se tomou conhecimento, do recurso, contra os votos dos exmos. des. Relator e Severino Montenegro. Designado para lavrar o acordão o exmo. des. Mauricio Furtado.

Apelação civel n.º 52, da comarca de

Guarabira. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante Horacio de Albuquer Montenegro; apelado Severino Teixeira de Brito Lira.

Negou-se provimento á apelação, unanimemente.

Oficio do dr. Juiz Suplente da 2.ª Vara, em exercicio, da comarca desta capital, comunicando grave irregularidade ocorrida na Cadeia Pública desta capital, com a retirada do prêso Benedito Areias Filho, ali recolhido, em virtude de prisão preventiva, decretada por aquêle Juizo. O Tribunal mandou arquivar o oficio declarando caber á Justiça de 1.º instancia prosseguir nas diligencias, unanimemente.

Assinatura de Acordãos:

Agravo de petição criminal "ex-oficio" n.º 52, da comarca de Areia.

Idem n.º 53, da comarca de Santa Rita.

Apelação criminal n.º 70, da comarca de João Pessôa. 1º. Apelante o dr. 2.º Promotor Público; 2.º apelante Otavio Guilherme de Oliveira, conhecido por "Zoroastro"; 3.º apelante Francisco Alves de Paiva; 4.º apelante Maximiano Aureliano Monteiro da Franca Filho; apelados os mesmos.

Carta avocatorio n.º 1, da comarca de Campina Grande. Requerentes Cicero Joaquim da Silva, Pedro Raimundo da Silva e suas respectivas mulheres por seu assistente judiciario bel. Severino Barbosa Leite.

Apelação civel n.º 39, da comarca de Misericordia. Apelante Gonçalo Antonio de Santana; apelados Joaquim Servulo de Sousa e sua mulher.

Fôram assinados os respectivos acrodãos.

EDITAIS

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartório, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Francisco Santana da Silva e d. Maria Laurentina da Silva, que são maiores, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, á rua São Vicente, 293 e solteiros perante a lei porém casados religiosamente, êle, empregado na emprêsa de Bonde e filho de José Santana da Silva e de d. Enedina Venancia da Silva, moradores nesta capital; e ela, de profissão domestica e filha do falecido Manuel Laurentino do Nascimento e de d. Adelaide Maria da Conceição, esta moradora em Mulungú, Guarabira, dêste Estado.

Viturino Moreira Ferraz e d. Elvira da Cruz de Sousa, que são solteiros, maiores e naturais de Lucena, Santa Rita, dêste Estado; êle, maritimo, (moço de Convés no vapor **Afonso Pena** do Loide Brasileiro) e filho do falecido João Moreira Ferraz e de d. Leonidia Maria da Conceição; e ela, de profissão domestica e filha de Antonia da Cruz de Sousa, todos domiciliados e residentes na vila de Cabedêlo, desta comarca.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 6 de agosto de 1938.

O escrivão do registro — **Sebastião Bastos.**

—

EDITAL DE CITAÇÃO DE SENTENÇA — O doutor José de Miranda Henriques, Juiz Suplente em exercicio na 3.ª vara da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc. — Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle noticia tiverem, que por sentença dêste juizo, datada de 4 do corrente mês foi condenado José Borges de Moura a pena de quatro anos e um mês de prisão simples, gráu médio do art. 368 combinado com o art. 369 e de acôrdo com o art. 409 da Consolidação das Leis Penais. Para que chegue ao conhecimento de tódos e do referido réu, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na Imprensa Oficial. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa aos seis dias do mês de agosto de mil novecentos e trinta e oito. Eu, **João Bezerra de Mélo Filho**, escrivão, fiz datilografar, e subscrevi. — **José de Miranda Henriques.**

—

EDITAL DE CITAÇÃO DE SENTENÇA — O doutor José de Miranda Henriques, Juiz Suplente em exercicio na 3.ª vara da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc. — Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle noticia tiverem, que por sentença dêste juizo, datada de 4 do corrente mês, fôram condenados José Francisco de Oliveira e Francisco Zacarias da Nobrega, á pena de 9 anos e 4 mêses de prisão simples, gráu máximo dos arts. 356 e 358, combinado com o § 2.º do art. 66, da Consolidação das Leis Penais, e multa de 20% sôbre o valor do dano, além do pagamento do selo penitenciario, na importancia de 20$000. E para que chegue ao conhecimento de todos e dos referidos réus, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na Imprensa Oficial. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos seis dias do mês de agosto de mil novecentos e trinta e oito. Eu, **João Bezerra de Mélo Filho**, escrivão, fiz datilografar, e subscrevi. — **José de Miranda Henriques.**

—

TERMO DE ARARUNA — Edital de citação de herdeiros ausentes, pelo prazo de sessenta (60) dias — O doutor Lauro Coêlho de Alverga, Juiz Municipal vitalicio do termo de Araruna, da comarca de Bananeiras, Estado da Paraíba do Norte, em virtude da lei , etc. etc. — Faço saber a todos quanto o presente edital de citação de herdeiros ausentes virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que, nêste Juizo e no cartório do Escrivão que êste subscreve, está se processando aos termos do inventario e partilhas dos bens com que faleceu **Olinto Gomes de Mélo**, morador que foi no logar "Serrote", dêste municipio e termo, e constando das declarações da viúva cabeça de casal e inventariante d. Rosalina Maria da Conceição, se acharem ausentes dêste termo, os herdeiros: Antonio Gomes da Silva, casado, residente no lugar "Serra da Jurêma" do municipio de Guarabira, dêste Estado; Rafael Gomes da Silva, casado; Lucas Gomes da Silva, casado; e Rosalina Maria da Conceição, casada com Antonio Lucas da Silva, todos residentes no lugar "Salgado", do municipio de Santa Cruz, do Estado do Rio Grande do Norte; ordenei que se passasse êste edital de citação pelo prazo de trinta (30) e sessenta (60) dias, pelo qual chamo e cito ditos herdeiros, para no prazo de quarenta e oito (48) horas, que correrão em cartório, do dia da última citação, virem falar sôbre as declarações feitas pela inventariante, bem como acompanhar o aludido inventário e partilha em todos os demais termos até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e dos referidos herdeiros, mandei passar êste edital com o prazo acima o qual será afixado no lugar do costume e publicado no órgão oficial do Estado **A União**. Dado e passado nesta cidade de Araruna, aos três dias do mês de agosto de mil novecentos e trinta e oito (3|8|1938). Eu, **José Antonio Sobral Filho**, escrivão de orfãos e de ausentes, o datilografei e subscrevo. (Ass) O escrivão: **José Antonio Sobral Filho, Lauro Coêlho de Alverga**. Confere com o original; dou fé. Araruna, 3 de agosto de 1938. O Escrivão: **José Antonio Sobral Filho.**

—

TERMO DE ARARUNA — Edital de citação de herdeiros ausentes, pelo prazo de sessenta (60) dias. — O doutor Lauro Coêlho de Alverga, Juiz Municipal vitalicio do termo de Araruna, da comarca de Bananeiras, Estado da Paraíba do Norte, em virtude da lei, etc. etc. — Faço saber a todos quanto o presente edital de citação de herdeiros ausentes virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que nêste Juizo e no cartório do Escrivão que êste subscreve, está se processando aos termos do inventário e partilha dos bens com que faleceu **Zulima Umbelina de Almeida**, domiciliada que foi no lugar "Amargoso", dêste municipio e termo, e constando das declarações do inventariante Enedino Bernardino de Almeida, irmão da inventariante, se acharem ausentes dêste termo, os herdeiros: Antonio Bernardino de Almeida e Lindolfo Bernardino de Almeida, residindo no Estado do Amazonas; Olivia Umbelina de Almeida e Nuno Rodrigues de Almeida, residindo no Estado do Rio Grande do Norte; ordenei que se passasse êste edital de citação pelo prazo de sessenta (60) dias, pelo qual chamo e cito ditos herdeiros, e os tenho por citados, para no prazo de quarenta e oito (48) horas, que correrão em cartório, do dia da última citação, falarem sôbre as declarações feitas pelo inventariante, bem como acompanharem o aludido inventário e partilha em todos os demais termos, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e dos ditos herdeiros, mandei passar êste edital com o prazo acima o qual será afixado á porta dos auditorios e publicado no órgão oficial do Estado **A União**. Dado e passado nesta cidade de Araruna, aos vinte e nove dias do mês de julho de mil novecentos e trinta e oito (29|7|1938). Eu, **José Antonio Sobral Filho**, escrivão, datilografei e subscrevo. (Ass.) O Escrivão: **José Antonio Sobral Filho, Lauro Coêlho de Alverga**, Juiz Municipal. Confere com o original; dou fé. Araruna, 29-7-1938. O escrivão: **José Antonio Sobral Filho.**

—

EDITAL de concurrencia pública para o fornecimento de luz e energia elétrica á cidade de Espirito Santo — De ordem do doutor Prefeito Municipal fica aberta nesta Prefeitura, a partir desta data e pelo prazo de trinta (30) dias concurrencia pública para o fornecimento de luz e energia elétricas á cidade de Espirito Santo, séde dêste Municipio, de acôrdo com as condições abaixo:

a) — a iluminação das praças e ruas será feita em lampadas incandescentes de vinte e cinco ou quarenta watts ,a criterio da Prefeitura.

b) — a voltagem será de 220, com uma percentagem de cinco por cento (5%) para perdas.

c) a rêde de iluminação pública será instalada sôbre postes de ferro ou de cimento armado, com a altura nunca inferior a seis 6 metros.

Cada concurrente deverá apresentar um envolucro fechado e lacrado, contendo a proposta com as condições de preços bem como a determinação de prazos para inicio e conclusão dos trabalhos de instalação e funcionamento.

Faz-se mister que os proponentes apresentem na Secretaria desta Prefeitura prova de quitação de quaisquer impostos para com a Fazenda Federal Estadual e Municipal.

O concurrente classificado em primeiro lugar será convidado a dentro do prazo de quinze (15) dias, assinar o respectivo contrato sob pena de perder as vantagens da concurrencia e consequente classificação.

As propostas devidamente seladas, sem rasuras nem entrelinhas deverão ser enviadas ao Prefeito Municipal de Espirito Santo, devendo as sobrecartas trazerem a legenda: — Proposta para o fornecimento de Luz e energia elétricas á cidade de Espirito Santo.

Dado e passado na Secretaria da Prefeitura Municipal de Espirito Santo, aos 3 de agosto de 1938.

Ass. **Irene Mendonça Cabral** — Servindo de Secretária.

—

EDITAL — Secretaria da Agricultura, Comércio, Viação e Obras Públicas — CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE INSPETORES AGRICOLAS — O sr. Secretário da Agricultura, tendo em consideração os motivos expostos por vários candidatos ao concurso para Inspetores Agricolas, cujos diplomas e demais documentos não lhes poderam chegar, a tempo, ás mãos, tomou a deliberação de reabrir as inscrições por mais sessenta dias, a partir da presente data.

Encerradas as mesmas será então fixado o inicio das provas.

João Pessôa, 20 de julho de 1938.

Francisco Vidal Filho, diretor do Gabinête interino.

DIRETORIA GERAL DE SAU'DE PÚBLICA — Inspetoria da Fiscalização e Policia Sanitária — Edital — De ordem do sr. inspetor da Policia Sanitária das Habitações, ficam, por êste edital, avisados todos os proprietarios e procuradores de casas de alugueres, que nenhum predio poderá ser alugado sem a permissão da autoridade sanitária, devendo as chaves serem enviadas a esta repartição para as dévidas visitas, sob pena de multa, de conformidade com o paragrafo 3.º do art. 1.084, do regulamento.

Quintiliano Callado, servindo de escriturario.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAÍBA. — Edital n.º 4-A. — Aforamento de terreno proprio nacional. — De ordem do sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional nêste Estado, faço público que o sr. **Sabino Fernandes Pessôa** requereu o aforamento do terreno — proprio nacional — beneficiado com as casas ns. 142 e 154, da avenida Cleto Campêlo, municipio de João Pessôa, nêste Estado.

Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 3, publicado no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 21 de julho de 1938.

Administração do Dominio da União, em 21 de julho de 1938. — **Sabino de Campos**, escrivão encarregado da Administração — Classe G.

—

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERNOS — Autorização de permanencia de Estrangeiros — EDITAL — A Comissão constituida por ordem do senhor Presidente da República convida os estrangeiros que se encontram irregularmente no país a, dentro do prazo improrrogavel de cento e vinte (120) dias, contados da primeira publicação do presente edital, e nos termos do art. 84 do decreto-lei n.º 406, de 4 de maio de 1938, requererem autorização para permanecer no país.

Para êsse fim, os interessados deverão apresentar a esta Comissão:

1.º) — Requerimento em papel almasso de formato usual (22 x 33), datado e assinado pelo proprio sôbre uma estampilha federal de dois mil réis (2$000) e um sêlo de educação e saúde de duzentos réis ($200), por meia folha escrita de ambos os lados, com a firma reconhecida por tabelião, declarando: nome por extenso, idade, estado civil, profissão, nacionalidade, residencia (rua, cidade e Estado), data de entrada no territorio nacional, porto ou fronteira de entrada, categoria em que foi classificado segundo o decreto n.º 24.258, de 16 de maio de 1934 (imigrante agricultor, jornaleiro rural, imigrante não agricultor, estrangeiro não emigrante, estrangeiro em transito, turista, artista, domestico, representante de firmas comerciais, técnico contratado, etc.)

Quando se tratar de analfabeto, a petição deverá ser assinada a rogo, com 2 testemunhas, sendo reconhecidas as firmas.

2.º) — Três fotografias de frente, sôbre fundo preto, medindo três (3) centimetros de largura por quatro (4) centimetros de altura.

3.º) — Uma individual datiloscopica, fornecida pelo serviço policial de identificação, federal ou estadual.

4.º) — Passaporte e quaisquer outras documentos pessoais, comprobatorios de sua nacionalidade, idade, estado civil, idoneidade e profissão.

5.º) — Prova de ocupação licita (por conta propria ou como empregado) ou posse de capitais ou bens imoveis no Brasil.

6.º) — Atestado de bôa conduta, passado por dois comerciantes legalmente estabelecidos, e de reconhecida idoneidade, do local de sua residencia, ou folha corrida policial.

Os documentos e atestados juntos serão apresentados em original e selados com estampilha federal á razão de um mil réis (1$000) e um sêlo de educação e saúde de duzentos réis .. ($200).

Os documentos deverão ser enviados sob registro e por via postal á Comissão de Permanencia de Estrangeiros — Ministério da Justiça e Negócios Interiores — Palácio Monroe — Rio de Janeiro, podendo ainda ser entregues, pessoalmente, ao secretário da mesma Comissão, diariamente, de 12 ás 14 horas.

Despachado o requerimento pela Comissão, será fornecida ao interessado, pelo Departamento Nacional do Povoamento (Ministério do Trabalho, Industria e Comércio — Avenida Aparicio Borges, 1.º andar — Rio de Janeiro) a competente certidão, sendo arquivado o processo e restituidos, mediante recibo, os documentos a que se refere o item 4.º.

Os estrangeiros que obtiverem autorização para permanecer no país deverão, dentro do prazo de trinta (30) dias, apresentar-se, para registro, á autoridade policial do lugar de residencia, ficando, também, obrigados, dentro do prazo de seis (6) mêses, a obter a respectiva carteira de identidade, fornecida pelos serviços policiais de identificação.

Findo o prazo dêste edital, os estrangeiros que não houverem obtido a autorização acima referida ficam sujeitos ás penalidades previstas no capitulo XIII do decreto-lei n.º 406, de 4 de maio do corrente ano.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1938.

A Comissão:

(Ass.) **Dulphe Pinheiro Machado**
Carlos Alves de Sousa Filho
José de Oliveira Marques
Ernani Reis.

—

EDITAL — Faculdade de Medicina da Universidade de Porto Alegre — Concurso — Faço público, para conhecimento dos interessados estar aberto concurso na Faculdade de Medicina da Universidade de Porto Alegre, para

SECÇÃO LIVRE

Cooperativa CAIXA DE CREDITO POPULAR

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINA'RIA

2.ª e última convocação

Não se havendo realizado, por falta de numero, a reunião marcada em 1.ª convocação para o dia 5 do corrente, ficam novamente convidados todos os associados em gozo de direitos sociais para comparecerem ás 9 horas da manhã do dia 14 do corrente, á rua Eugenio Toscano, n. 39 (séde da União Beneficente Operários e Trabalhadores), onde terá lugar a Assembléia Geral Ordinária para leitura do relatório anual do exercicio anterior confórme preceitúa o artigo 28 dos Estatutos e em obediencia aos dispositivos do decreto 24.647, de 10 de julho de 1934.

João Pessôa, 6 de agosto de 1938.

José de Sousa Lima, diretor-presidente.

COMARCA DE CAMPINA GRANDE

Falencia de Antonio Alves da Silva

AVISO AOS INTERESSADOS

O bel. Ascendino Moura, liquidatário da massa falida de Antonio Alves da Silva, usando das atribuições que a lei lhe confere, faz ciente a quem interessar possa, que deverá se realizar, no dia 25 do corrente, ás 14 horas, no predio á rua Cardoso Vieira, desta cidade, o leilão dos bens moveis pertencentes á massa falida acima aludida, constante do balanço existente nos autos respectivos, discriminados da maneira seguinte: mercadorias — estoque matriz: 22:212$930; mercadorias — estoque filial em Joazeiro: 15:398$180; moveis e utensilios — matriz: 2:190$000; filial: .... 1:740$000; e um caminhão avaliado por 2:000$000. Realizar-se-á ainda no dia 9 de setembro, nesta cidade, ás 14 horas, no Paço Municipal, o leilão dos imoveis seguintes: uma casa á praça Antonio Pessôa, de tijolos e telhas, com uma porta e duas janelas de frente, n. 469, avaliada por ..... 12:000$000; uma casa á praça Antonio Pessôa, de tijolos e telhas, com uma porta e duas janelas de frente, sob n. 475, avaliada por 12:000$000; uma casa á rua Monte Santo, n. 53, avaliada por 1:000$000; um terreno á rua Otacilio de Albuquerque, com 35 palmos de frente, avaliado por 2:000$000; um terreno á rua Almeida Barrêto, com trinta palmos de frente, por trinta e um metros e trinta centimetros de fundos, avaliado por 2:000$000 e mos de frente, avaliado por 2:000$000; duas portas de frente, á rua Antenor Navarro, no povoado de Joazeiro, municipio de Soledade, avaliada por.... 3:000$000. E para que chegue a noticia de todos a quem interessar possa, mandei publicar o presente aviso, na fórma da lei.

Campina Grande, 6 de agosto de 1938.

Ascendino Moura, liquidatário.

DECLARAÇÃO

Corina de Azevêdo Barbosa torna público que se extraviaram as apolices de seguro de vida ns. 125.799 e 176.274 adquiridas na Companhia Sul America pelo seu esposo João Barbosa de Lima, falecido em 13 de julho de 1938.

Paraíba, 22|7|38. — **Corina de Azevêdo Barbosa.**

(A firma está devidamente reconhecida).

as cadeiras de Parasitologia e clínica propedêutica cirurgica, cujo prazo de inscrição termina a 31 de agosto do corrente ano. A realização do concurso obedecerá á legislação federal vigente, devendo os interessados, para maiores minúcias dirigir-se á Secretaría da Faculdade. Em 25 de julho de 1938. **Mario Brito**, diretor federal do Departamento Nacional de Educação.

EDITAL — Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hanemaniano — Concurso — Faço público para conhecimento dos interessados, estarem abertos com o prazo de cento e vinte dias, a contar de quatro de junho, concurso para professor catedrático de medicina legal, clínica propedeutica médica e matéria médica na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hanemaniano com séde nesta capital. Os concursos serão feitos de acôrdo com a legislação federal vigente. Os interessados deverão dirigir-se para mais informações, á secretaría do Instituto. Rio, 25 de julho de 1938. **Mário de Brito**, diretor geral do Ministério da Educação.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

EDITAL N.º 1

Concurso para o cargo de Juiz de Direito

De ordem do exmo. sr. Desembargador Presidente do Egregio Tribunal de Apelação do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se achando vago, o cargo de Juiz de Direito das Comarcas de Misericórdia e Pombal, respectivamente, pela remoção do Juiz daquela comarca para a de Itabaiana e pela aposentadoria do da segunda, fica aberta, na Secretaria dêste mesmo Tribunal, pelo prazo de trinta (30) dias, a contar do dia 15 do corrente mês, a inscrição dos candidatos ao concurso para o preenchimento do referido cargo, de acôrdo com o art. 37 da lei n.º 159, de 28 de Janeiro de 1937, (Organização Judiciária do Estado).

O pedido de inscrição deverá ser acompanhado dos seguintes documentos:

1.º) — diploma cientifico, ou certidão de acha-se o mesmo registrado no Tribunal de Apelação;

2.º) — fôlha corrida extraida no lugar ou lugares onde houver residido nos dois últimos anos, ou prova de função publica efetiva;

3.º) — certidão de idade ou prova equivalente;

4.º) — atestado de saúde firmado por médico da Saúde Pública;

5.º) — certidões extraídas dos autos e protocolos que provem ter os candidatos quatro anos, pelo menos, de prática de fôro, adquirida na profissão de advogado ou na judicatura federal ou estadual, deste ou de outros Estados, ou ainda em cargos da Policia Civil;

6.º) — documentos comprobatórios de capacidade cientifica, intelectual e moral.

São dispensados da apresentação dos documentos referidos nos números 1, 3 e 4 os Juizes Municipais e membros do Ministério Público dêste Estado.

Secretaría do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 14 de Julho de 1938.

Euripedes Tavares, secretário.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — Edital de prévio aviso sob n.º 30 — Prazo de 30 dias. — Pela Inspetoria desta Alfandega, se faz público que, se achando as **mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados** no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las e retira-las no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de findo êste serem vendidas por sua conta, nos termos do titulo 6.º, capitulo 5.º, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de alegar contra os efeitos dessa venda.

Armazem n.º 1, das Docas do Porto de Cabedêlo. — Jacaré — S|n.º —Uma caixa com 37 quilos, vinda pelo vapor "Dunstan", entrado em 13 de abril de 1937.

A R C O B — S|n.º — Um tambor com 200 quilos, vindo pelo vapor "Antonico", entrado em 20 de fevereiro de 1937.

Texaco — S|n.º — Dez caixas com 360 quilos, vindos pelo vapor "Husvick", entrado em 23 de abril de 1937.

Jacaré — S|n.º — Uma caixa com 37 quilos, vinda pelo vapor "Clement", entrado em 29 de abril de 1937.

Essolene — S|n.º — Uma caixa com 36 quilos, vinda pelo vapor "Clement", entrado em 29 de abril de 1937.

Jacaré — S|n.º — Uma caixa com 37 quilos, vinda pelo vapor "Aidan", entrado em 1 de junho de 1937.

Aurora — S|n.º — Três caixas com 185 quilos, vindas pelo vapor "Lycia", entrado em 18 de maio de 1937.

Alfandega, 8 de julho de 1938. — **Antonio Gomes Forte**, escriturario da classe "E".

POLICIA MILITAR — EDITAL DE VENDA — Faço saber aos que o presente edital virem e dêle noticia tiverem e interessar possa, que, de ordem do exmo. sr. Interventor Federal nêste Estado, se acha á venda no quartel désta Corporação, um motor a gasolina, Deutz Otto, legitimo, com capacidade de 6 H.P., quasi novo, prestando-se bem para iluminação elétrica de pequenos povoados ou fazendas.

E para conhecimento de todos lavrou-se o presente **edital** o qual vai publicado pela imprensa. Dado e passado nésta cidade de João Pessôa, aos onze dias do mês de julho de mil novecentos e trinta e oito (11 de julho de 1938).

Ascendino Feitosa, cap. secretário geral.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 33 — De ordem do sr. Inspetor desta Alfandega, fica intimado, por êste meio, a apresentar-se a esta Repartição, no prazo improrrogavel de 30 dias, contados desta data, e sob as penas da lei, caso não o faça, o trabalhador da classe "A", sr. Aureo Muniz de Cerqueira, que, dêsde o dia 11 de abril último, vem faltando ao serviço, sem causa justificada, conforme se vê da informação prestada no processo n.º 2.347, dêste ano.

Secretaría da Alfandega de João Pessôa, 14|7|1938.

Claudio Pôrto — Escriturario da classe "F".

SRS. AGRICULTORES

VENDEM-SE: 1 caldeira em perfeito estado de conservação com força de 3 cavalos; 1 maquina de descaroçar algodão, marca "AGUIA", com 30 serras, bem conservada; limpador; alimentador e empastador, inclusive transmissão, silhas, etc. tudo por quinze contos de réis. (Rs........ 15:000$000).

VENDEM-SE, também: 1 sitio em Teixeira, do Estado, com cerca de 3 quilometros quadrados, casa, 4 pequenos açudes, diversas fruteiras, bom plantio de algodão, tudo por quinze contos de réis (Rs. 15:000$000).

TRATAR com o cel. Francisco Manuel Ribeiro de Barros, em Imaculada, municipio de Teixeira, do Estado; ou com a firma José Henriques & Cia., em João Pessôa e Campina Grande.

PROTESTO EM TEMPO

Protestamos contra a palavra CAJÚ-CHAMPAGNE dada pelos srs. L. Carvalho & Cia., desta praça, a um produto de sua industria, pois, tal nome foi criado dêsde 1928 pelo nosso inesquecivel dr. João Pessôa, para o nosso Vinho "CELESTE". Deixamos de atender a êsse amigo, por ser já bastante conhecido o nosso produto nêste Estado, Pernambuco e Rio de Janeiro com o nome de Vinho "CELESTE", denominação que creada em 1902, ainda hoje perdura em quasi todos os Estados do Brasil.

Fique pois o público, principalmente o desta capital ciente que é de propriedade da firma TITO SILVA & Cia. a palavra CAJÚ-CHAMPAGNE, embora não pudessemos atender aos bons desejos do ilustre dr. João Pessôa.

João Pessôa, 2 de agosto de 1938.

Tito Silva & Cia.
A firma está devidamente reconhecida.

APROVEITE A OCASIÃO

Vende-se um caldo de cana, fazendo bastante negócio, na avenida Capitão José Pessôa, n. 197, defronte do cinema Jaguaribe.

O motivo da venda o dono explicará ao interessado. Tratar no mesmo.

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

MERCEARIA A' VENDA

Tendo um dos socios da conhecida mercearia "A BARATEIRA" de se retirar para o sul do país, vende-se éste importante estabelecimento, o mais afreguezado da Capital e sem ter nenhum fiado.
João Pessôa, 26 de julho de 1938.
Rua Joaquim Nabuco, n.°

ALUGA-SE OU VENDE-SE uma casa á rua Visconde de Pelotas, 201. Tratar com João Vergára á rua 13 de Maio, 456.

TERRENOS

Vendem-se em lotes pequenos, a 5, 6 e 8 mil réis o metro, na Avenida Maximiano de Figueirêdo, perto do Instituto de Educação. Agua, exgôto, luz e bondes; lugar de muito futuro e saluberrimo. A tratar na rua Maciel Pinheiro, n.° 303.

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL

VENDE-SE:

por preço vantajoso, uma importante e moderna instalação para fabrica de cigarros, montada na grande praça comercial de Campina Grande, onde poderá ser examinada e constando de:

1 maquina "Excelsior" modêlo III-B, para fechar cigarros, fabricada por J. C. — Muller;
2 maquinas para cortar fumo, de 9", de fabricação Leeg Robert;
1 esmeril automatico para amolar as laminas de cortar fumo;
1 maquina automatica para amolar navalhas circulares;
1 estufa para fumo, modernissima;
1 motor Otto-Deutz-Legitimo de 12 HP, a oleo bruto,

assim como instalação completa para escritório, inclusive bureaux, armações, cofre de ferro, 2 máquinas de escrever, novas, "Remington" e "Underwood", etc., negocio a ser tratado com:

CO. OLIVEIRA IRMÃOS, LTDA.
Rua Presidente João Pessôa, 344
Campina Grande — Paraíba.

JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA
Praça Augusto Severo, 83
Natal — Rio Grande do Norte.

ou RAIMUNDO JOVINO DE OLIVEIRA
Rua Cel. Vicente Saboia, n.° 173
Mossoró — Rio Grande do Norte.

FALENCIA DE "SOLEMAR" COMPANHIA COMERCIAL DUHNFAHR & REINING

Quadro dos credores admitidos nesta Falencia

Em conformidade com as decisões do juiz, fôram admitidos e classificados na falencia de "Solemar" Companhia Comercial Duhnfahr & Reining, desta praça, os credores abaixo relacionados:

CREDORES PRIVILEGIADOS

Credor	Valor
Paulo Herbert Dreyer	1:200$000
Aprigio de Carvalho	900$000
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios	4:291$200
Prefeitura Municipal	330$000
Estado da Paraíba	874$400
Henrique Bernardo Cordeiro	1:350$000
Maria Otto Albretch Wninterer	2:000$000
	10:945$600

CREDORES QUIROGRAFARIOS

Credor	Valor
Companhia Brasileira de Eletricidade Siemens-Schuckert S. A.	5:514$200
Banco do Povo	16:470$300
Escritorios Mercedes do Brasil Ltd.	12:441$800
Hack Renner & Cia. Ltd.	48:126$000
Demosthenes Barbosa & Cia.	10:000$000
Banco do Brasil	171:831$900
	264:384$200

João Pessôa, 2 de agosto de 1938. — **J. Barros & Filho**, sindicos.

Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara.

QUADRO GERAL DOS CREDORES ADMITIDOS A' CONCORDATA DE ZACARIAS DE SOUZA DO O'

CREDORES QUIROGRAFARIOS

Credor	Praça	Valor
Euclides Vilar	Campina Grande	1:000$000
Schenker & Rodrigues	Recife	1:535$400
Cia. Quimica Rhodia Brasil S|A.	Recife	5:392$500
Guilherme Jesse	S. Paulo	1:472$000
Trige & Cia.	Recife	1:847$500
Ind. Com. Miranda Sousa S|A.	Recife	1:636$500
S. A. Com. Ind. Rebêlo Lourenço	Rio de Janeiro	2:503$200
Albino, Campos & Cia.	Recife	670$000
Banco do Brasil	Rio de Janeiro	3:205$200
Banco Alemão Transatlantico	Rio de Janeiro	849$200
Bank of London & South America Ltda.	Rio de Janeiro	707$000
The Royal Bank of Canadá	Rio de Janeiro	2:627$000
Banco Alemão Transatlantico	Rio de Janeiro	734$000

Campina Grande, 4 de agosto de 1938.

José de Farias,
J. da 1.ª vara

Euclides Vilar,
Comissário.

O QUE E' O CREME DE ALFACE

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis: é um crême de belleza de formula especial e que possúe as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas par aa pelle.

As vitaminas que contém o Crême de Alface, estimulam e acceleram o processo de reproducção das cellulas com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crême de Alface "Brilhante":

1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol, do ar e da poeira.

3.º — Supprime a côr encardir, as manchas e os pannos da pelle.

4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.º — Permitte uma "maquillage" perfeita e mantem o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada

MISTÉRIO

Ter sorte em negocios, em jogos, amôr, adquirir riqueza, empregos dificeis. Quereis resolver qualquer dificuldade? Escrevei hoje mesmo para a Caixa Postal, 49, Niteroi, E. do Rio, enviando um envelope selado e subscritado para a resposta.

Suplemento semanal da A UNIÃO

A UNIÃO Agrícola

2 PAGINAS

Direção do agronomo PIMENTEL GOMES

João Pessôa — Domingo, 7 de agosto de 1938

A GRANDE NECESSIDADE DO NORDESTE

PIMENTEL GOMES

Quem quer que observe o que se vai passando no Ministério da Agricultura ha de perceber um rumo mais promissor tomado pelo antigo departamento de produção nacional. Velhos, senectos problémas se resolvem; corrigem-se falhas graves; abrem-se horizontes novos para a lavoura nacional.

Lembremos, apenas, o caso da escola nacional de agronomia, caso que, em sua vergonha, retrata sugestivamente administrações passadas. No principio do seculo, São Paulo cogitou de fundar uma escola de agronomia. Luiz de Queiroz, um benemérito, ofereceu, para êste fim, a fazenda S. João da Montanha, nas proximidades de Piracicaba. Construiu-se aí o primeiro prédio, bem modesto, hoje desaparecido. Edificaram-se, mais tarde, prédios vários, monumentais, que se situam entre parques vastíssimos e ainda mais vastos campos experimentais. Cada professor tem seu laboratório e seu assistente, podendo portanto estudar e experimentar nas horas que lhe sobram das aulas, que são quasi todas. Surgiram especialistas de renome, aos quais muito deve o Brasil, como Mélo Morais, Salvador Tolêdo Piza, Teodureto de Camargo, Felipe Westin Cabral de Vasconcêlos, Carlos Mendes e vários outros. Os alunos encontram magnifico ambiênte rural no próprio municipio, que é policultor e talvez o melhor cultivado do Brasil, e nos campos experimentais da escola; e os laboratórios são numerosos e simplesmente opulentos. Ha aí um excelente ambiênte para o estudo. Técnicos de valor, filhos espirituais da querida escola, espalham-se pelo país inteiro, ultrapassam os limites do Brasil, pois entre êles se encontram naturais de outras nações sul-americanas. O que a nacionalidade deve á "Luiz de Queiroz" é incalculavel.

O ministério, por sua vez, creou a sua escola de agricultura, que devia ser a melhor do país. Os professôres são de grande valor. Mas a escola nasceu com a sina de judêu errante, e não socega. Esteve em Pinheiro e em Niterói. Abrigou-se, enfim, no Rio de Janeiro. Percebe-se a tendência de se aproximar da Galeria Cruzeiro que não é, positivamente, dos logares mais agricolas do país. E andou sempre com instalações de empréstimo ou adaptações falhas, como são, vulgarmente, todas as adaptações. O mal parecia insoluvel para desprestígio do govêrno central. E isto vai — louvado seja Deus! — terminar. A escola de agronomia volta ao campo e terá instalações tais que a colocarão em primeiro plano não só no Brasil, mas em tôda a América Latina. Só isto consagraria uma administração.

Mas ha outros fatos. A campanha do trigo iniciou-se e em condições tais que parece fadada a completa vitória. Não se compreende a impossibilidade de o Brasil produzir trigo que lhe baste, depois de se estudar a ecologia do cereal nobre. Quasi todos os nossos vizinhos produzem trigo — Argentina, Chile, Uruguai, Bolivia, Perú — para citar, apenas, os maiôres produtores. Em Khartum, em pleno Sudão, planta-se e colhe-se trigo. Em Angola, á mesma latitude de Pernambuco, ha trigo para o consumo e exportação. Mas no Brasil, caso quasi único no mundo, não seria possivel tal cultura... Ha quem, de bôa fé, possa acreditar nisto, depois de uma reflexão mais profunda?

O fomento á produção do milho, cereal que faz a riqueza de vasta região estadunidense e encontra amplos e compensadôres mercados na Europa, tende a dar, ao Brasil, mais largo e mais elástico alicerce econômico. A derrocada da borracha reduziu-nos, durante anos, a um único produto — o café; produto-sobremêsa, perfeitamente dispensavel e, por isto mesmo, sofrendo, em paises de dinheiros curtos, impostos quasi proibitivos. O algodão, riqueza criada em poucos anos, melhorou de muito a nossa economia. O milho ainda a tornará mais sólida. Seria, porém, necessário maior mobilização de esforços. O Ministério, traçado o plano, deveria comunicá-lo às secretarias dos Estados a fim de que todos trabalhassem no mesmo sentido para mais rapidamente se conseguirem os resultados almejados.

Resta, porém, um ponto essencial que, infelizmente, ainda não poude merecer a atenção do sr. Fernando Costa. O Brasil tem uma vasta região, em parte sub-úmida e em parte semi-árida, interessando várias provincias das mais povoadas. Julgai estas terras semi-áridas condenadas á eterna pobreza, incapazes de muito fazer pela grandeza do Brasil, não é impatriotismo: é ignorancia. Mas tal ignorancia, nêste seculo de especialistas, é perfeitamente justificavel. O brasileiro não nordestino, em regra, além de suas terras de aguas abundantes, conhece apenas, se é viajado, a Europa Central e o Oriente dos Estados Unidos, regiões úmidas onde as estiadas são raras e, mesmo assim, atenuadas. Livros esclarecedores não os encontra no Brasil onde 99% dos livros editados são pura obra de ficção, leitura ótima se precedida de coisa mais sólida e mais util. Livros estrangeiros sobre o assunto não os encontra nas nossas livrarias se não me seguir o exemplo — descobri-los nos catálogos das livrarias de meia duzia de nações e encomendá-los. E isto muito raramente acontece. Daí o desencanto que estas terras, tão produtivas onde fôram compreendidas, merecem da quasi totalidade de nossos estadistas.

E, apezar dos pezares, a civilização tem tido grande predileção pelas terras quentes e áridas. Desde os primórdios. A'ridas ou semi-áridas são as regiões onde prosperaram o Egito, a Assíria, a Babilônia, a Pérsia, os califados árabes. Em terras sêcas moravam os indios civilizados pré-colombianos. Os aztecas, nos planaltos sequiosos do Mexico, alargando-se até ás regiões quentes e sequissimas do sudéste dos Estados Unidos. Os Incas, nas costas áridas do Perú e do norte do Chile, e nos planaltos pouco chuvosos dos Andes. E, no Brasil, se os tupis eram os mais adiantados, talvez só no nordéste tivessem chegado até á escrita pictórica, pois é escrita pictórica ainda não decifrada a que se encontra gravada, com tinta indelevel, em centenas de rochas de nossa região menos chuvosa. Faltou-nos até agora um Champollion. Durante o periodo colonial o nordéste prosperou rapidamente, tornando-se a sua zona mais úmida, graças á cana de açucar, a mais rica do país. Daí ter sido ela, de preferencia, atacada pelos holandêses. Ainda hoje pesam na balança economica do país os açucares e os algodões nordestinos, bem como o oleo de oiticica, a cêra de carnaúba, os couros e as peles.

E ainda não se aprendeu a agricultar as nossas regiões semi-áridas. Quasi sempre são trabalhadas como regiões úmidas, sem que se leve em consideração a necessidade de poupança dagua. Aplicam-se nela, e nela são fomentados, métodos de agricultura apropriados a terras de pluviosidades maiores e mais regulares. Daí a frequencia dos prejuizos na lavoura.

E no entanto se poderia modificar a orientação agricola das nossas terras semi-áridas, aproximando-a da que se segue em regiões igualmente pouco chuvosas de paises cultos como os Estados Unidos, a Espanha e a Argentina, por exemplo.

Experiencias realizadas por mim e outros, em grande escala, têm-nos mostrado o muito que se póde conseguir com a mudança da época do preparo do sólo, com espaçamentos que tomem em consideração a úmidade nêle existente, com a aplicação de máquinas agricolas especiais para terras semi-áridas, máquinas que são largamente usadas nos Estados Unidos, com o uso de plantas uteis, resistentes ás sêcas, e irrigações baratas, muitas vezes de emergencia, utilizando a agua do sub-álveo dos rios.

Êstes métodos são simples, eficientes, baratissimos. Com êles tenho conseguido, nas zonas mais sêcas do nordéste, em Campos de Demonstração feitos em cooperação com agricultores, em suas proprias fazendas e por êles custeados, resultados tais que os julgo capazes de melhorarem consideravelmente a situação de zona vasta, povoada, sadia, tão capaz de bem mais fazer pela grandeza do país.

Urge apenas que se dê ao seu fomento agricola um sentido mais realista e se ensine para terra semi-árida métodos de lavoura semi-árida e não métodos de lavoura de terra úmida como, geralmente, se vai fazendo.

(Transcrito do "Correio da Manhã", do Rio, e do "O Imparcial", da Baía).

A CAL E O SOLO

Vantagens e desvantagens

Muitos agricultores ignoram os beneficios que resultam da aplicação da cal ao sólo. Além das plantas aproveitarem-na como alimento, as terras melhoram grandemente em suas propriedades físicas, químicas e biológicas.

Geralmente, no vegetal, á parte mais rica em cálcio é a fôlha, e a sua presença é necessária para o metabolismo da proteina (Loew). A transportação do amido também depende, em parte, dêsse elemento e quasi sempre a sua falta ocasiona a deposição daquêle na parte inferior da haste.

Ha vegetais que exigem abundancia de cal para o seu crescimento, como a afalfa e outras leguminosas que são denominadas plantas calcicolas, porém é como corretivo que éla é mais comumente empregada. A cal produz a floculação da argila, o que importa num melhoramento físico para o solo. As terras compactas tornam-se permeaveis e de extrutura granular. Perdem parte da sua umidade quando êssa é excessiva.

Em consequência também da floculação os terrenos tornam-se mais arejados, ativando-se, por isso, a ação dos micro-organismos nitrificadores. Nos terrenos muito soltos éla, ás vezes, cimenta as partículas aumentando-lhes o poder absorvente em relação á agua. Além disso, acelera a decomposição da matéria organica, o que redunda no aumento de fertilidade do sólo.

Sob o ponto de vista quimico, a cal age energicamente, pondo em liberdade os princípios fertilizantes das terras, retidos em combinações fixas. O cálcio substitue o potássio dos silicatos duplos de potássio e alumínio pondo-o em liberdade. Transforma os fosfátos de calcio que podem ser absorvidos pelas plantas.

Os micro-organismos do solo, na nitrificação produzem os ácidos nitrosos e nítrico respectivamente, os quais não sendo neutralizados, acidificam o meio, tornando-o desfavoravel de bactérias nitrificadôras. Por isso uma base sempre se faz necessária nos terrenos a fim de que o meio se conserve propicio ao desenvolvimento das bactérias.

Emprega-se de preferência a cal viva ou queimada de fresco nos terrenos muito ácidos e ricos de matéria organica. Porém, é sob a última fórma que éla é, geralmente, mais empregada, apezar de muitos darem preferência ao carbonato de calcio e principalmente ao gêsso que é de magnificos resultados para certas culturas.

A cal viva obtem-se pela calcinação do carbonato de calcio (pedra calcárea) em fornos especiais á temperatura de 800°C. Encontra-se á venda no comércio por preço baratíssimo.

Com a umidade, a cal se hidrata (queimada ou extinta) e se resolve em pó.

O processo de distribuição é relativamente facil. Coloca-se a cal em pequenos montes distantes de 7 metros uns dos outros e se os cobre com uma pequena camada de terra.

Vinte dias é o suficiente para que éla, sob a ação da humidade atmosférica se hidrate e se transfórme em pó. Póde-se, em seguida, espalha-la na terra com o auxilio de pás e completar a operação com uma grade de dentes. Com uma distribuidôra de adubos, a operação torna-se relativamente pouco custosa e a distribuição é feita com mais uniformidade.

Entre a calagem, e a sementeira deve-se guardar um intervalo de vinte dias, para que a cal perca a sua causticidade e não ofenda o germen do grão.

Sempre se deve evitar o seu emprêgo juntamente com o superfosfáto e a farinha de ossos por se tornarem os mesmos, parcialmente insoluveis. Nos adubos azotados organicos, estrume, sulfáto de amoniaco, etc., éla ocasiona perdas de azoto.

O emprego de quantidades consideraveis de cal proporciona magnificos resultados nos primeiros dois ou três anos, mas aos poucos a terra vai perdendo a sua fertilidade até ficar quasi completamente exgotada. Por isso, hoje em dia, é preconizado o seu emprego em dóses e intervalos pequenos. Uma distribuição anual de 600 quilos por hectare produz bom resultado.

Outros recomendam empregá-la á razão de 1000 a 2000 quilos nos terrenos ácidos de efeito, porém, lento.

Para as plantas de raizes profundas como a alfafa, deve-se empregar, de preferência, o gêsso, calcinado ou cru, visto êle mobilizar o carbonato de potassio das camadas superficiais, fazendo-o passar para as profundas. Além disso, os beneficios resultantes da aplicação do gêsso são quasi os mesmos que os produzidos pela cal.

L. P. BORRALHO

CONSULTAS AGRÍCOLAS

Cap. Antonio de Matos Dourado — Fortaleza — Ceará — O cap. Dourado comprou uma propriedade no municipio de Guarani, litoral cearense, onde deseja plantar mandióca, mamona e cereais. Pretende, também, fazer um pomar de mangueiras, sapotiseiros, abacateiros, laranjeiras e limeiras. Faz uma encomenda de mudas de fruteiras e pede esclarecimento sôbre as culturas de coqueiros e amoreiras.

— Coqueiro — O coqueiro de praia é o *cocus nucifera* dos botanicos. Faz a riqueza das ilhas da Oceania, sendo, em algumas delas, quasi que a única cultura. Na India os inglêses mantêm admiravel estação experimental que fornece vultoso número de conhecimentos sôbre esta interessantissima palmeira. Entre nós ha uma estação experimental em Sérgipe, estação de fundação demasiado recente. A Diretoria da Produção, na Paraíba, mantém sementeiras de coqueiro, vendendo as mudas á razão de 800 réis cada. Além de servir o Estado, já fez duas exportações para o Rio de Janeiro.

O coqueiro matriz deve ser de meia idade, de copa bem formada, basta, peciolos curtos e largos sôbre os quais repousam cachos de côcos, cachos numerosos, com vários côcos, cada um dêles. O cacho deve ser tirado quando maduro e descido cuidadosamente, por uma corda.

Na sementeira dar-se-á o espaçamento, entre os côcos, de um metro por cincoenta centimetros. Costumamos abrir os sulcos com o sulcador e nêstes colocar os côcos, que devem ficar bem cobertos. O côco será semeado em posição horizontal e com as fibras da parte superior — por onde se fará a germinação — aparadas. As fibras restantes serão conservadas, pois vão fornecer sais de potássio e fósforo ás plantinhas.

Na plantação definitiva empregar-se-á o espaçamento de nove a dez metros em todos os sentidos. Se possivel, póde-se adubar a cova, que deve ter pelo menos sessenta centimetros em todas as direções. Uma adubação bôa seria a que juntasse á terra da parte superior do sólo uma mistura de duas partes de estrume de curral bem curtido e uma parte de cinza.

E não esquecer as carpas. Fazendeiros ha que, plantados os coqueiros, esquecem-nos inteiramente. E depois se queixam que as plantas crescem pouco e não frutificam. E isto se deve, muitas vezes, á falta de cuidados do agricultor.

Uma vista do campo "Tigre", pertencente ao sr. Alfrêdo Moura e situado em Mulungú, municipio de Guarabira. A fotografia mostra parte dos dez hectares de terreno preparado e plantado três dias antes.

Fotografia de algumas touceiras de cana do campo "S. Antonio", em Guarabira. Nota-se a abundante afilhação e consequentemente os numerosos cólmos nas touceiras, bem como o grande crescimento dos cólmos. Na fotografia se vêem o Inspetor Agricola agronomo Vicente Lemos de Sant'Ana e o sr. Aldemar Guédes, proprietário do campo.

PARA QUE SERVEM AS MAQUINAS

O arado e a grade preparando o sólo, antes do plantio, enterram capins e resto de colheita, quebram a crosta existente na superficie, deixam a terra fôfa, macia, facilmente penetravel pela agua e pelo ar atmosferico.

Terras aradas são mais ferteis e produzem safras maiores porque: **a)** — são mais humidas e arejadas **b)** — são mais apropriadas ao crescimento das raizes; **c)** — possúem, no interior, maior quantidade de materia organica; **d)** — nélas se desenvolvem mais abundantemente os micro-organismos que preparam substancias alimenticias para a planta.

O arado é usado pelos agricultores de todas as regiões cultas.

Empregue arados, grades e cultivadores nas suas culturas deste ano.

Escreva para a Diretoria de Produção, em João Pessôa, pedindo preços e informações.

Resolva-se a ganhar dinheiro. Adiquira as suas maquinas para trabalhar com elas já este ano.

A AGAVE — RIQUEZA A APROVEITAR

A ágave é a cultura por excelencia de terras pobres e arenosas — como largos trechos do litoral paraibano — ou excessivamente sêcas — como os chapadões do Curimataú e do Carirí.

Em regiões tais a ágave tem mais vida, mais saúde e produz fibra melhor e mais abundante do que quando vegeta em terrenos argilosos e chuvosos. Aliás, na opinião de técnicos, a argila é inimiga principal da ágave. E comprovando isto verifica-se que é em regiões arenosas ou de poucas chuvas que se encontram as maiores e as mais bélas culturas desta amaryllidacea.

A esta vantagem, que não é pequena, a ágave alia, presentemente, o produzir fibra de valôr que vai encontrando amplos mercados nos grandes centros industriais.

Por isto a amaryllidacea vem sendo cultivada com vantagem em várias regiões da América e da A'frica. Como produtôr principal se encontra o México, onde não faltam terras pobres e sècas. O Estado que mais produz nêsse país, é o Estado do Yucatan, saindo, grande parte da fibra, pelo porto de Sisal, nome pelo qual também é conhecida a fibra da ágave.

No Brasil, a cultura está sendo iniciada com bom resultado em vários pontos do centro e do norte. Entre nós há bélas culturas no litoral, na caatinga e no Curimataú. Infelizmente, ainda pequenas. Mas os agricultores começam a compreender as possibilidades desta planta, aumentando os plantios já existentes e fazendo outros. E' que a ágave está produzindo lucros vultosos. E êstes crescerão quando um aumento de safra permitir a exportação para a Europa, Argentina e os Estados Unidos.

Procurando incentivar a cultura da ágave a Diretoria de Produção está fornecendo mudas aos agricultores que a desejarem plantar.

Para receber as mudas, é apenas necessário escrever ao Diretor do Fomento da Produção, indicando a área a plantar e dando o nome da fazenda e o municipio onde esta se encontra.

As matas aumentam a agua das fontes, regulam o regime dos rios, enriquecem o sólo, aproveitam terras pobres, inuteis a outras culturas.

O MILHO

Trabalhos de seleção — Medidas tomadas para a exportação — Fala o dr. Artur Tôrres Filho na sociedade Nacional de Agricultura

Publicamos abaixo o relatório que o dr. Artur Torres Filho, leu na Sociedade Nacional de Agricultura:

"Em relação ao milho, já havia em São Paulo um valioso trabalho feito nos estabelecimentos técnicos, principalmente no Instituto Agronômico de Campinas, onde teve a satisfação de encontrar a parte da genética, aplicada ao milho, muito desenvolvida já, dado o prazo de 6 anos em que se tem desenvolvido. Póde-se dizer que na América do Sul, inclusive na Argentina, êste trabalho não encontra simile. E' de suma importancia e está sob a orientação do prof. Kruger, especializado na América do Norte. No seu plano geral de genética, incluiu, com muito acerto, o milho, e já apresentando ótimos resultados. Por outro lado, o Instituto já fazia uma seleção de sementes de milho duro, que era fornecido aos agricultores do Estado, principalmente da variedade "cattetinho", e com as suas qualidades perfeitamente fixadas, de modo a permitir que em certas regiões grande já seja o desenvolvimento dessa variedade, apta á exportação. Vem a pelo citar — declara o sr. Torres Filho — a ação do Campo de Sementes de São Simão, criado ao tempo do Ministro Simões Lopes, e cujos estudos fôram sempre muito bem orientados pelos técnicos do Ministério da Agricultura. Esse estabelecimento tem tambem fornecido sementes de tipos selecionados, permitindo que o Estado, dentro da sua produção de 25 milhões de sacos, já tivesse uma certa quantidade de milho para exportação.

Cerca de 70% da produção de milho da zona da Sorocabana é do tipo "duro", o que vem facilitando a nossa exportação no corrente ano. Até aqui, porém, os técnicos de São Paulo não haviam, ainda, encarado o milho como um produto de exportação, de modo que a sua ação em São Paulo teve principalmente em mira influir no sentido de que adquirissem a convicção de que o milho póde e deve vir a ser um produto de exportação. Uma circunstancia, no momento, vem favorecer essa possibilidade, porque, êste ano, a exportação argentina baixou sensivelmente, havendo uma grande procura de milho no mercado internacional, de modo que S. Paulo, com os elementos de que já dispõe, poderá destinar 600 a 700 mil sacas aos mercados externos, sem prejuizo do seu próprio consumo.

Mais uma vez fica salientado o fato de que é imperiosa a padronização, porque, sem a formação de tipos, não será possivel concorrermos com vantagem no mercado mundial, uma vez que, na safra atual, a procura é excepcional, e poderá, de futuro, decrescer, se os fatores que a determinam fôrem afastados. A propósito, cita o sr. Torres Filho um fato que considera curioso: em uma das reuniões, na Sociedade Rural Brasileira, na qual estiveram presentes técnicos, exportadores e agricultores, um exportador levantou-se e declarou que via, além das dificuldades de transporte, algumas outras, entre as quais a da ocurrencia de sementes de mamona no milho. Seria preciso — acrescentou, que evitassemos a mamona, que póde ser considerada o inimigo número um do milho. Tal fato causou uma certa estranheza entre os presentes, mas o orador, mais tarde, teve ocasião de verificar a procedencia da observação. Além disso, teve em mãos a cópia de um contrato de um comprador estrangeiro, onde o caso era decididamente considerado, o que, além do mais, deveria ser considerado como uma humilhação para nós. Teve ensejo de levar o fato ao conhecimento do sr. Ministro da Agricultura.

Por outro lado, no caso da exportação do milho, trata-se de um produto que só tem valôr se exportado em grande quantidade, por ser baixo o seu custo. Dessa fórma, êsse produto está a exigir exame imediato por parte dos poderes públicos no que respeita aos impostos, taxas, despêsas portuarias e outras, que o tornam caro, sem o que não estaremos preparados para uma concurrencia com os outros países melhor avisados.

Em São Paulo, uma vez que êste assunto já entrou no domínio do conhecimento público, já fôram tomadas todas as medidas, á frente das quais se encontra a respectiva Secretaria da Agricultura, a fim de que a exportação dêste ano não seja apenas um fato de emergência, mas, pelo contrário, que entre de modo definitivo na nossa vida econômica como um fatôr de criação de um novo valôr comercial, como é o desejo do Govêrno Federal.

A situação do milho, de que o Brasil é um dos maiores produtores, talvez o quarto, é a de que, para que se consiga aumentar a produção de 6 para 9 ou 10 milhões, preciso será que se estimule a exportação. Sem êsse estimulo, não se poderá contar com maior desenvolvimento da cultura, do que tem sido observado até agora. Qualquer assunto da natureza dêste, em que temos de nos preparar para uma concurrencia de carater internacional, exige esfôrços de organização. Daí porque não podemos nos limitar apenas a **aumentar** a produção, mas, isto sim, devermos nos lançar a um conjunto de medidas que, se não fôrem tomadas, darão causa a esfôrços perdidos sem atingir a méta desejada. Entretanto, devemos confiar em que o Brasil triunfará nêsse terreno, a exemplo do que estamos fazendo em relação a outros setores da nossa economia. E' bem certo que se o Govêrno perseverar e puder contar com a colaboração sincera da parte de todos os outros elementos, principalmente no setôr dos transportes e do embarque, teremos no milho, como acontece na Argentina, um dos artigos mais valiosos a pesar favoravelmente na balança comercial".

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Comunica-nos o Departamento Nacional da Indústria e Comércio. :

"A firma Leonhard & Johansson Oy de Helsinki, Suomi, Finlandia, deseja entrar em contacto com firmas brasileiras exportadoras de frutas".

"The Commercial India Ltda., de Kent House, Sir Pherozesham Mehta Road, Fort, Bombay, deseja incumbir-se da venda de produtos medicinais e texteis do Brasil".

Os interessados devem dirigir-se diretamente ás mesmas.

A RESTAURAÇÃO ECONOMICA DE S. PAULO

"Um observador econômico" do "O Jornal", do Rio, escreve:

"Ha pouco tempo, quando se falou nos meios agrícolas e comerciais, de safras de algodão de 250 milhões de quilos de plumas, houve descrentes na possibilidade de um tal cometimento. S. Paulo não poderia, nas condições atuais de falta de braços, realizar feito de tanto folego. Os lavradores poderiam talvez semear uma área colossal, mas quando chegasse a hora de colhê-la, não haveria braços suficientes. As plantações ficariam assim abandonadas e o desanimo se estenderia á maioria das nossas melhores zonas produtoras. A safra veiu. Vai ser tão grande ou até maior do que se calculou. Os 250 milhões de quilos de pluma estão garantidos. Mas interessante é que tudo foi colhido, talvez com menos capricho do que era desejavel. Em todo o caso nêste momento com dois terços da safra já classificada, as tulhas dos fazendeiros, que ainda não venderam toda a safra, estão repletas e as máquinas do interior ainda trabalham ativamente. Nêstes dias, teremos aqui classificados 200 milhões de quilos. O resto será obra de dois a três mêses.

Tudo foi colhido, com uma admiravel improvisação do escasso braço disponivel. Nunca houve na história econômica de S. Paulo maior estrategia de distribuição de braços. Caminhões cruzavam a estrada, dia inteiro, cheios de moças, meninos e rapazes, e até velhos, recrutados nas cidades, nos vilarejos do interior, para a agradavel e remuneradora faina de colher o algodão. Tão eficiente foi essa mobilização que o impossivel fez-se realidade. S. Paulo está com a sua maior safra quasi toda colhida. O que resta ainda nos campos é insignificante.

—

Duzentos e cincoenta milhões de ks. de pluma de algodão representam 50 milhões de arrobas de algodão em caroço que é a fórma pela qual os produtores negociam suas safras. Aos preços médios de 13$000 a 15$000 por arroba, isso significa injeção de 750.000 contos na agricultura paulista, em seis mêses apenas, que são os de abril, quando a safra começou, até setembro, quando os últimos negocios deverão estar liquidados. Esse extraordinário influxo de dinheiro animou de tal maneira a economia agrícola de S. Paulo, que o desanimo da crise cafeeira deu lugar a um sadio otimismo. Os agricultores estiveram descontentes, na segunda quinzena de maio, quando os preços cairam abruptamente, forçados pela derrocada de Nova York. De começo de junho em diante recuperou-se toda a baixa e até melhoraram-se as cotações do inicio do ano.

Na Noroeste, o algodão, em fins de maio, chegou a ser vendido a 10$500, por arroba. Agora, cota-se a 15$000, 16$000 e até 17$000, confórme as qualidades. A alta se justifica. A produção americana vai ser infima. O preço do óleo subiu nos E. Unidos. Com isso, 500 milhões de quilos de caroços que estavam no interior, armazenados, passaram de $100 para o dobro, valorisando os estóques em cerca de 50.000 contos.

Ao influxo de fatôres tão poderosos, como os apontados, só para citar, no momento, o algodão, e ajudados por outros que em tempo destacaremos, como a evidente melhoria das condições econômicas e comerciais do café nos últimos dois mêses, nas zonas produtoras, a economia agrícola paulista conseguiu vencer uma etapa que para muitos parecia tormentosa.

Nos seis primeiros mêses, o govêrno do Estado, pelo imposto de vendas e consignações, arrecadou 30.523 contos, correspondendo a movimento de negocios, de 2.300.000 contos aproximadamente. O interior se reanima. E quando a lavoura ganha dinheiro, a indústria cêdo ou tarde sente as consequências. De qualquer maneira, S. Paulo apresenta no momento, sua safra de algodão ja quasi terminada, colhida em bôas condições, vendida em nivel de preços remunerativos e exportada auspiciosamente, aspectos que não podem deixar de animar a quantos acompanham de perto a evolução de nossa economia".

O CAROÁ NO NORDESTE

O caroá é uma das nossas grandes riquêzas espontaneas. Ha, tanto em Pernambuco como na Paraíba e outros Estados, milhões de pés em vejetação espontanea. Produz bôa fibra e cresce justamente na zona mais sêca da Brasil.

A Paraíba está, agora, esboçando um programa em pról dessa riquêza, a exemplo de Pernambuco. E' pois, oportuna e publicação que abaixo fazemos sôbre a visita de um técnico do Ministério da Agricultura á zona pernambucana onde abunda o caroá. Essa noticia foi transcrita do "Jornal do Comércio", do Rio, que a publicou no dia 3 dêste mês:

"De regresso de sua excursão ao Estado de Pernambuco, para onde fôra, designado pelo Ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, afim de inspeccionar as culturas e usinas de beneficiamento do caroá, no norte daquele Estado, o agronomo de Plantas Texteis, sr. Alfêu Domingues, foi ontem recebido em audiência especial por S. Ex., a quem fez um circunstanciado relatório sôbre sua excursão, localizando as atividades industriais, naquêle sertão, em pról do caroá, e as grandes perspectivas que oferece a produção desta bromeliacea á economia nacional.

Depois de fazer várias considerações de ordem técnica, referiu-se á necessidade da realização de pesquizas para o conhecimento exáto da preciosa planta, que só recentemente alguns agrônomos começaram a estudar. Concluiu salientando que, diante da expansão que apresenta a indústria da fibra do caroá em Pernambuco, e tendo em conta que não é mais possivel deixar abandonada nos seus fundamentos agricolas sua cultura, e não póde, assim, permanecer o Ministério da Agricultura indiferente á solução do probrema, tão importante para nossa economia, aproveitando a oportunidade que se oferece, uma vez que uma firma daquêle Estado — José de Vasconcélos & Cia. — mostra-se disposta a colaborar com a Diretoria do Serviço de Plantas Texteis, no sentido de uma cooperação que não deve ser procrastinada.

O sr. Ministro da Agricultura examinou um volumoso album, que lhe foi apresentado pelo referido técnico, contendo inúmeras fotografias que atestam o grande desenvolvimento da indústria dêsse produto, naquêle Estado.

A DIRETORIA DE PRODUÇÃO ESTÁ VENDENDO SEMENTE DE CANA P. O. J. 28.78 E P. O. J. 27.14 A 30$000 A TONELADA.

A Diretoria de Produção tem mudas de essências florestais á sua disposição. Faça um bosque ainda êste ano.